PLANO DE ESTUDO TUTORADO

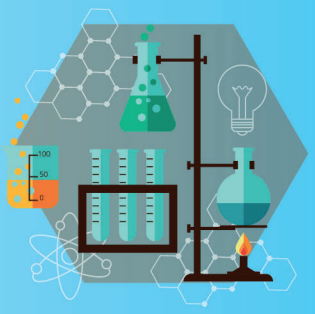
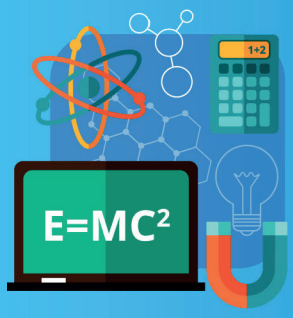
Ensino Médio

Atividades Integradoras

Volume 2 - 2021










EDUCAÇÃO

MINAS GERAIS

GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

SUMÁRIO

PROJETO DE VIDA 1º ANO ..... pág. 1

Semanas 1:

- Amizade é quando você não faz questão de você e se empresta para os outros ..... pág. 1
- E a conversa começa... A arte de dialogar ..... pág. 6

Semana 2:

- Respeito é bom e nós gostamos ..... pág. 10
- Sinceridade: Um bem querer ..... pág. 12

Semana 3: Quando as nossas regras resolvem se encontrar. Os valores na convivência ..... pág. 17

Semana 4: Ética e moral são coisas da Filosofia? – Parte 1 ... pág. 21

Semana 5: Ética e moral são coisas da Filosofia? - Parte 2 .... pág. 24

Semana 6: A vida em paz e o "melhor mundo do mundo" - Parte 1 ..... pág. 27

PROJETO DE VIDA 2º ANO ..... pág. 32

Semanas 1: A vida pode ser fácil, mas não é algodão doce ..... pág. 32

Semana 2:

- Tudo pode mudar – Parte 1 ..... pág. 36
- Tudo pode mudar – Parte 2 ..... pág. 40

Semana 3: Quando é meu tempo? ..... pág. 43

Semana 4: Uma viagem rumo a Ítaca ..... pág. 46

Semana 5: Ter ambição é bom, mas é importante saber o que fazer com ela ..... pág. 49

Semana 6:

- Do sonho à realidade: a arte do planejamento ..... pág. 53
- Minhas premissas, meus pontos de partida. – Parte 1 ..... pág. 57

ESTUDOS ORIENTADOS II E TUTORIA - 1º, 2º E 3º ANO ..... pág. 60

Semana 1:

- Meu plano de estudo ..... pág. 60
- A formiga rainha também tem agenda, sabia? ..... pág. 63

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Semana 2:

- A formiga rainha também tem agenda, sabia? – Parte 2 ..... pág. 67
- Estudar muito é diferente de estudar direito ..... pág. 70

Semana 3: Estudo também é motivação ..... pág. 74

Semana 4: Planejar sempre, para aprender mais ..... pág. 78

Semana 5: Planejar sempre, para aprender mais! – Parte 2 ..... pág. 81

Semana 6: Eu, estudante ..... pág. 85

PÓS MÉDIO 3º ANO ..... pág. 89

Semanas 1 e 2: Universidade, aqui vou eu! – Parte 1 ..... pág. 89

Semanas 3 e 4: Universidade, aqui vou eu! – Parte 2 ..... pág. 93

Semanas 5: Os itinerários para uma Carreira Militar para além das "continências" – Parte 1 ..... pág. 98

Semanas 6: Os itinerários para uma Carreira Militar para além das "continências" - Parte 2 ..... pág. 101



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **PROJETO DE VIDA**
ANO DE ESCOLARIDADE: **1º ANO – INTEGRAL E PROFISSIONAL**
PET VOLUME: **02/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA: TURNO: **INTEGRAL**
MÊS: TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:
Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO:
Identificar atos de companheirismo e seus diferentes atores.
HABILIDADE:
Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS:
Ciclo da vida, valores, vida em sociedade.
INTERDISCIPLINARIDADE:
Ciências Humanas e suas Tecnologias: Cidadania, liberdade de expressão.
Linguagens, Códigos e suas Tecnologias: Linguagem verbal, comunicação, gêneros textuais.
Ciências da Natureza e suas Tecnologias: Ciclo da vida e reprodução, cadeia alimentar.
Habilidades Socioemocionais: solidariedade, empatia e reciprocidade.

TEMA: Amizade é quando você não faz questão de você e se empresta para os outros.

Muitas vezes algumas pessoas dizem que não acreditam em outras, não confiam, pelo fato de terem passado por algumas situações em que a amizade e o companheirismo foram colocados à prova. Às vezes o motivo é uma fala interpretada de um jeito errado, uma atitude que tenha machucado, uma ação que tenha prejudicado de alguma forma alguém. O que é importante nestas relações é não deixar que algumas experiências não tão boas deixem uma visão de que é natural e impossível construir relações de amizade e companheirismo saudáveis dentro desse mundo. É possível construir relações de amizade e companheirismo em todas as instâncias da vida social do mundo em que vivemos. Além de ser importante construir essas relações, é possível também mantê-las ao longo da vida.

RECAPITULANDO

Na última aula você refletiu sobre a importância dos amigos na construção de relações, interações, aprendizados que são vivenciados por todas as pessoas e que contribuem para a construção do seu Projeto de Vida.

ATIVIDADES

Companheirismo exige apoio, divisão de tarefas, alegrias e tristezas, empatia e, principalmente, ter ciência da importância de construir um Projeto de Vida que visa fomentar amizades saudáveis ao longo da existência. É construir laços afetivos com pessoas sem necessariamente esperar algo em troca, pois esse é o fundamento básico da construção de relações positivas e duradouras.

Você acha que é possível ser companheiro nos dias de hoje? Por que, para que e como devemos ser companheiros?

1 - Leia a letra da música e o texto a seguir e responda o que se pede:

Texto 1[1] - Meu Querido, Meu Velho, Meu Amigo - Roberto Carlos

Esses seus cabelos brancos, bonitos
Esse olhar cansado, profundo
Me dizendo coisas num grito
Me ensinando tanto do mundo
E esses passos lentos de agora
Caminhando sempre comigo
Já correram tanto na vida
Meu querido, meu velho, meu amigo
Sua vida cheia de histórias
E essas rugas marcadas pelo tempo
Lembranças de antigas vitórias
Ou lágrimas choradas ao vento
Sua voz macia me acalma
E me diz muito mais do que eu digo
Me calando fundo na alma
Meu querido, meu velho, meu amigo
Seu passado vive presente
Nas experiências contidas
Nesse coração consciente
Da beleza das coisas da vida
Seu sorriso franco me anima
Seu conselho certo me ensina
Beijo suas mãos e lhe digo
Meu querido, meu velho, meu amigo
Eu já lhe falei de tudo
Mas tudo isso é pouco
Diante do que sinto
Olhando seus cabelos tão bonitos
Beijo suas mãos e digo
Meu querido, meu velho, meu amigo
Olhando seus cabelos tão bonitos
Beijo suas mãos e digo
Meu querido, meu velho, meu amigo
Olhando seus cabelos tão bonitos
Beijo suas mãos e digo
Meu querido, meu velho, meu amigo.

Texto 2[2]

A CIGARRA E AS FORMIGAS

I – A formiga boa

Houve uma jovem cigarra que tinha o costume de chiar ao pé dum formigueiro. Só parava quando cansadinha; e seu divertimento então era observar as formigas na eterna faina de abastecer as tulhas. Mas o bom tempo, afinal, passou e vieram as chuvas. Os animais todos, arrepiados, passavam o dia cochilando nas tocas. A pobre cigarra, sem abrigo em seu galhinho seco e metida em grandes apuros, deliberou socorrer-se de alguém. Manquitolando, com uma asa a arrastar, lá se dirigiu para o formigueiro. Bateu _ tique, tique, tique...aparece uma formiga, friorenta, embrulhada num xalinho de paina.

[1] 1LOBATO, Monteiro. 1882-1948. Fábulas/Monteiro Lobato: Ilustração Alcy Linhares. São Paulo: Globo, 2008. p. 12. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=tfhDjiHJ0mIC&printsec=frontcover&dq=F%C3%83%C2%A1bulas+-+Monteiro+Lobato&hl=pt-BR&cd=1&redir_esc=y#v=onepage&q&f=true> .
[2] CARLOS, Roberto; CARLOS, Erasmo. Meu querido, meu velho, meu amigo. In: Roberto Carlos (LP). CBS, 1979. Disponível em:<https://www.letras.mus.br/roberto-carlos/194987/>. Acesso em: 12 mai. 2014.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

- Que quer? - perguntou, examinando a triste mendiga suja de lama e a tossir.

- Venho em busca de um agasalho. O mau tempo não cessa e eu...

A formiga olhou-a de alto a baixo.

- E o que fez durante o bom tempo, que não construiu sua casa?

A pobre cigarra, toda tremendo, respondeu depois de um acesso de tosse:

- Eu cantava, bem sabe...

- Ah! ... Exclamou a formiga recordando-se. Era você então quem cantava nessa árvore enquanto nós labutávamos para encher as tulhas?

- Isso mesmo, era eu...

- Pois entre, amiguinha! Nunca poderemos esquecer as boas horas que sua cantoria nos proporcionou. Aquele chiado nos distraía e aliviava o trabalho. Dizíamos sempre: que felicidade ter como vizinha tão gentil cantora! Entre, amiga, que aqui terá cama e mesa durante todo o mau tempo.

A cigarra entrou, curou-se da tosse e voltou a ser a alegre cantora dos dias de sol.

II - A formiga má

Já houve, entretanto, uma formiga má que não soube compreender a cigarra e com dureza a repeliu de sua porta. Foi isso na Europa, em pleno inverno, quando a neve recobria o mundo com o seu cruel manto de gelo. A cigarra, como de costume, havia cantado sem parar o estio inteiro, e o inverno veio encontrá-la desprovida de tudo, sem casa onde abrigar-se, nem folhinhas que comesse. Desesperada, bateu à porta da formiga e implorou - emprestado, notem! - uns miseráveis restos de comida. Pagaria com juros altos aquela comida de empréstimo, logo que o tempo o permitisse. Mas a formiga era uma usurária sem entranhas. Além disso, invejosa. Como não soubesse cantar, tinha ódio à cigarra por vê-la querida de todos os seres.

- Que fazia você durante o bom tempo?

- Eu... Eu cantava!...

- Cantava? Pois dance agora, [...]! - e fechou-lhe a porta no nariz.

Resultado: a cigarra ali morreu entanguidinha; e quando voltou a primavera o mundo apresentava um aspecto mais triste. É que faltava na música do mundo o som estridente daquela cigarra morta por causa da avareza da formiga. Mas se a usurária morresse, quem daria pela falta dela?

Os artistas - poetas, pintores e músicos - são as cigarras da humanidade.

A escola, o trabalho e a comunidade em que vivemos são instâncias (locais) da vida do homem contemporâneo que servem de palco para várias situações cotidianas em que relações de companheirismo acontecem. Ser companheiro é possível e há inúmeros exemplos de coleguismo à nossa volta é fato. Contudo, a competição e a busca por melhores condições de vida têm criado nas pessoas indagações do tipo: é possível estabelecer relações de companheirismo no mundo em que vivemos hoje? Qual a importância do companheirismo entre as pessoas? Enfim, a competição tem levado as pessoas a discutirem a importância de ser companheiro. Diante disso, responda às seguintes perguntas:

a) Você acredita ser uma pessoa companheira? Justifique sua resposta citando um exemplo.

b) Para você, existe alguma relação direta entre ser companheiro e ganhar algum tipo de vantagem? Justifique sua resposta.

c) Você acredita que é possível estabelecer relações de companheirismo e amizade entre as pessoas sem elas quererem nada em troca umas das outras? Justifique sua resposta.

d) Partindo do que você respondeu na questão anterior, cite alguma situação que valide seu argumento.

2 - Leia o texto e responda o que se pede:

"Comprometer-se com a comunidade é comprometer-se consigo mesmo, é agir como protagonista de sua própria vida, através de ações que beneficiem a todos. É gostoso aprender, ainda jovem, que a melhor maneira de ajudar a si mesmo é pertencer e participar de grupos sociais, é compartilhar experiências, direitos e deveres com outros seres humanos. Pessoas que têm consciência da sua contribuição para o bem-estar coletivo vivem melhor, pois esse sentimento é uma grande fonte de prazer e aprendizado."[3]

Sobre isso, responda:

a) Para você, quais as competências pessoais que uma pessoa companheira precisa ter?

b) Quais as atitudes ou posturas que você melhoraria nas suas relações de amizade para ser uma pessoa mais companheira/solidária?

Estudante, espera-se que você tenha refletido sobre a importância de construir laços verdadeiros de amizade e companheirismo, tendo em vista que eles ajudarão você na sua caminhada de vida. Até a próxima!

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Capacidade de reconhecer no diálogo o recurso fundamental para a construção de relações saudáveis.
HABILIDADE(S): Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Interação social, mídias sociais, diálogo.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Participação e papel social, transformação social e atuação humana. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Novas TICs. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Linguagem verbal e não-verbal, gêneros textuais, comunicação. **Habilidades Socioemocionais:** Resolutividade, comunicação e discernimento.

TEMA: E a conversa começa... A arte de dialogar!

Caro (a) estudante,

Um dos principais desafios em relação ao convívio e interação com as pessoas é não dar atenção aos valores e ao poder das palavras. Algumas palavras são utilizadas de maneira irresponsável chegando até ao esvaziamento dos seus significados. Em um grupo social, também há um grande desafio que é o esvaziamento do vínculo entre pessoas, ou seja, relações vazias de sentido, significado, afeto e respeito – vínculo que também se expressa na qualidade de seus diálogos.

Em qualquer lugar onde o vínculo humano perdeu a importância, as pessoas se encontram, mas não dialogam, mesmo que falem sem parar: uma sempre espera que o outro se cale para chegar a sua vez de falar.

Os encontros se tornam, então, previsíveis e automáticos, sem nenhuma criatividade. Perde-se a maior graça do encontro: a possibilidade de criar juntos novos sentidos, outros significados para o que se vive e para a experiência de mundo.

A proposta desta aula é criar espaços e condições de diálogo, abordando situações frequentes no cotidiano, que ocorrem bastante no uso das mídias sociais.

RECAPITULANDO

Na aula passada você refletiu sobre como estabelecer relações de amizade e companheirismo, entendendo que elas existem à medida que as pessoas se doam e compartilham suas vivências. Viu também que mesmo em um mundo competitivo, relações saudáveis e duradouras podem existir entre as pessoas.

ATIVIDADES

Dialogar não é simplesmente falar. **É também ouvir**. **E silenciar**. Pois é no silêncio que ponderamos, "esperamos o terceiro pensamento", como escreveu Guimarães Rosa. **"Mesmo no silêncio e com o silêncio dialogamos"**, disse Carlos Drummond de Andrade. Não dialogamos para reforçar o que "já sabemos", mas para construir novos significados. É uma forma de se relacionar, de criar com o outro.

De nada adianta "tagarelar", se desconhecemos o poder da nossa própria fala e, também a do outro, pois não sabemos escutá-lo. Dessa forma, a fala se torna inútil, e as palavras perdem a força e o significado.

É preciso muito cuidado, atenção e respeito às interações que são vivenciadas pelas pessoas no seu dia a dia, pois muitas vezes as palavras ditas sem pensar, podem dar lugar a interpretações erradas e que geram conflitos. Em relação ao diálogo, é necessário compreender que ele não acontece apenas cara a cara, vários diálogos ocorrem em outros meios, como as redes sociais. Este ambiente de trocas também é carregado de experiências únicas, vividas pelas pessoas.

1 - Um dos posicionamentos mais desastrosos para o cultivo do diálogo em mídias sociais é a mistura constante da vida pública com a vida privada. Desde as confissões dos afetos mais íntimos à publicação de fotos tiradas em momentos reservados da vida pessoal. Mas um tipo de postagem que desperta imediatamente desconfiança e constrangimento é aquela que, por não conter um destinatário explícito, nem especificar o contexto em que foi enviado, pode gerar uma série de mal-entendidos. Qualquer pessoa pode se identificar com a mensagem e pensar que é com ela, ou dela, que estão falando. Com o mal-estar que costumam gerar, as mensagens indiretas dizem mais sobre quem as escreveu do que para as pessoas que irão ler. É esse território perigoso, onde nunca sabemos quem exatamente está nos observando, que será problematizado. Partindo disso, leia e reflita sobre as frases a seguir, típicas de postagens das mídias sociais:

- Tem gente que se acha #aff.
- Gente que posta "fotinha" fazendo biquinho pro espelho #VocêEstáFazendoIssoErrado.
- Inveja mata, viu! #BeijinhoNoOmbro.
- Eu vou cuidar da minha saúde, porque da minha vida já tem quem cuide #AinvejaTemFacebook.
- A fila anda, tá? #SouMaisEu.
- Gente que não sabe nem escrever direito #AgenteVêPorAqui.

a) Você certamente já presenciou situações em que as pessoas "jogam indiretas" para as outras nas redes sociais. Reflita sobre essa forma de se comunicar. Levante hipóteses sobre os possíveis significados. Qual a sua opinião sobre estas frases?

Sugestão: você pode compartilhar com alguém e registrar a opinião ou relato de algo vivenciado devido às postagens.

b) Você também percebeu que as frases têm mais de um sentido – provavelmente vários. Para ajudar na investigação, responda às seguintes perguntas:

- Em quais tipos de contexto as frases poderiam ter sido escritas? Você pode escolher duas ou três frases para o seu relato.

- A quem elas se destinariam? Ou seja: para quem "a carapuça poderia servir"?

- Quais as possíveis intrigas e picuinhas que estariam por trás de tudo isso?

2 - Sabemos que nossa forma de agir diz muito sobre cada um de nós. Então, estabeleça a partir de hoje algumas metas pessoais para serem aprimoradas, caso você tenha percebido que anda cometendo alguns deslizes na relação com os outros (amigos, familiares) ou se possui dificuldades para expressar o que sente. Nada é mais grave do que ser mal-entendido ou magoar as pessoas por não saber se expressar bem, não é mesmo? Fazendo isso, além de ter esse cuidado com as pessoas com quem convive, você é estimulado a desenvolver novas habilidades de comunicação? Talvez você não saiba, mas ser um bom comunicador é algo que se aprende!

É preciso ter clareza das dificuldades que você tem e precisa começar a superar para começar a mudar suas atitudes. Um comunicador em potencial é quem sabe resolver conflitos através do diálogo. Esse comunicador se conhece muito bem, entende as pessoas a sua volta e mantém as relações de amizade, principalmente em relação a algumas postagens nas redes sociais ou durante aquelas rodas de conversa com os amigos ou familiares.

3 - Ao se comunicar, o que você considera que precisa melhorar, quando alguém fala não ter entendido o que você disse?

Ainda falando da capacidade comunicativa, esteja atento como você gerencia suas emoções. Uma pessoa que se comunica bem, por exemplo, não guarda rancores e sabe perdoar as pessoas. Saber falar o que sente, ouvir pontos de vista diferentes evita que mais tarde você tenha problemas.

4 - Sobre isso, leia o texto:

A transformação vem de dentro!

Um bom comunicador é aquele que tem um canal de interação aberto com as pessoas, que não as ilude e sabe perdoar qualquer falha do outro, mesmo que ela tenha acontecido de propósito ou por um simples mal-entendido.

O vínculo que você estabelece com as pessoas expressa a qualidade de seus diálogos. Dialogar não é simplesmente falar. Lembra que é também ouvir e silenciar? As pessoas não dialogam para reforçar o que "já sabem", mas para construir novos significados?

a) Agora escreva uma carta para alguém que você não conversa a muito tempo e peça desculpa ou diga que sente falta dessa pessoa devido à distância.

Então, estudante, o que achou da aula? Os vínculos de amizade que temos durante a vida nos ajudam a compreender melhor determinadas situações, contribuem com os conhecimentos que são aprendidos e colaboram com o seu Projeto de Vida. É preciso cuidar da comunicação, do diálogo para que os vínculos sejam mantidos. Até a próxima!

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Problematizar a capacidade de olhar e considerar o outro sem julgamentos prévios, aberto a forma de ser de cada pessoa.
HABILIDADE: Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Singularidade humana, convivência humana, valores humanos.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Práticas sociais, participação social, ética e cidadania, liberdade de expressão. **Linguagens, Códigos e suas tecnologias:** Linguagem verbal, Gêneros textuais. **Habilidades Socioemocionais:** Comunicação, empatia e generosidade.

TEMA: Respeito é bom e nós gostamos!

Sem dúvida, a aventura humana não seria tão fascinante se houvesse pelo menos uma pessoa igualzinha a outra. E, com todas as nossas diferenças, o desafio é a convivência criativa com as pessoas... Mas não precisa sentir vergonha! Conflito é assim mesmo: desperta instintos que nem sabíamos que existiam. Por isso é uma boa ocasião para nos conhecermos melhor. Tem gente que, ao falar desses instintos, diz assim: "Eu virei o bicho!". E virou mesmo. Você já parou para pensar que ninguém nasce "gente", nos tornarmos "gente" na luta desse estranhamento em sermos ora cheios de ódio ora encharcados de carinho. E não se surpreenda (ou se surpreenda muito!) se um dia desses aquela pessoa com quem você "não tromba muito bem" se tornar um grande amigo.

E, por falar em diferença, enquanto um achava tudo isso um inferno, outro escritor notável, **Guimarães Rosa**, achou foi uma maravilha, e fez questão de dizê-lo nessas belas palavras: **"[...] Mire, veja: o mais importante e bonito, do mundo, é isto: que as pessoas não estão sempre iguais, ainda não foram terminadas – mas que elas vão sempre mudando. Afinam ou desafinam. Verdade maior. [...]" (In: Grande sertão: veredas. 19. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 39.)**

Atualmente, as diferenças ainda são motivos para muitos conflitos. Pensando nisso, quais seriam os limites que precisamos construir para viver melhor e em comunidade? Nessa aula vamos problematizar a sua forma de olhar o outro, que deve ser atenta à singularidade de cada um e à maneira como você e o outro se portam, quando essa singularidade se manifesta.

RECAPITULANDO

Na aula passada você viu que é possível criar e manter laços de amizade e companheirismo saudáveis com as pessoas e que estes laços podem permanecer por toda a vida. Viu que os vínculos de amizade contribuem com a construção e o desenvolvimento de cada pessoa e de seu Projeto de Vida.

ATIVIDADES

Com certeza você já reparou que às vezes assistimos a certos filmes em que grandes catástrofes acontecem – prédios que desabam, navios que naufragam, aviões que caem – e simplesmente não sentimos a menor compaixão. Aliás, o sucesso de muitos dos filmes de ação se deve justamente à grande parcela de prazer que isso comumente provoca no público! Mas certamente você também já reparou que só não sentimos nada quando a história das pessoas que desaparecem nessas catástrofes cinematográficas não nos é contada. Mas, basta ter acompanhado na tela a história de uma única pessoa que desaparece nos escombros de um prédio que desmorona e já é o bastante para partir nosso coração. Não será assim também com as pessoas que estão à nossa volta? Depois de ouvirmos a história de vida de uma pessoa, dificilmente conseguiremos ser indiferentes a ela; nunca mais a veremos com os nossos antigos olhos. Quer uma prova?

Quando alguém faz uma ideia pouco verdadeira sobre nós, achamos que não fomos olhados direito, não é mesmo? O mesmo acontece quando fazemos uma ideia vaga do outro: ele também quer um segundo olhar. Se é assim, olhem-se mais uma vez. E se olhem com um olhar generoso e cuidadoso.

Estes sentimentos necessitam de algo bastante valioso e que todas as pessoas, sabendo que são diferentes deveriam ter. Sabe o que é? O respeito! Afinal, respeito é bom e todo mundo gosta. Respeitar o outro não quer dizer que você precisa ser igual a ele, mas entender quem ele é e respeitar sua história de vida e suas escolhas. O mesmo deve acontecer em relação ao que as outras pessoas pensam de você! Isso é reciprocidade, algo muito importante nas relações humanas.

Ao interagir com as pessoas, para que exista uma conversação respeitosa, a regra de ouro é: olho no olho, ouvidos, olhos e coração abertos.

Antes de julgar alguém é necessário conhecer a pessoa. Você já deve ter ouvido falar ou passado pela situação em que alguém fala: -Não vou com a cara de fulano (a). -Não gosto de tal pessoa! Mas simplesmente nunca conversou com ela! É muito mais comum do que parece e esse é um grande problema quando se trata de diálogo, amizade, companheirismo, vínculos, pois só conhecendo as pessoas é que podemos criar laços e interagir de maneira respeitosa.

Para que o respeito prevaleça no estabelecimento das relações, todas as pessoas deveriam se dar a oportunidade de conversar e se conhecer, seguindo algumas regras básicas de convivência.

Primeiro é preciso criar a oportunidade de dialogar com o outro e saber a sua história de vida. Para isso é necessário que ambos:

- Possam contar um pouco sobre a sua origem e trajetória de vida.
- Conversem sobre o que geralmente as pessoas falam de vocês, mas que não é verdade.
- Falem sobre como acham que são vistos pelos outros.
- Relatem como vocês gostariam de ser vistos.
- Sejam abertos a falar sobre as suas dificuldades e habilidades no trato com os outros.

É a partir do conhecimento do outro que nós desenvolvemos cada vez mais quem nós somos. E é a partir do respeito que é estabelecido entre as pessoas que nos tornamos seres humanos melhores e mais conscientes. Busque sempre tratar as pessoas com respeito, pensando em como você gostaria de ser tratado por elas. Quando oferecemos o nosso melhor para o outro, o outro também oferece o que tem de melhor! Até a próxima.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.
HABILIDADE: Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Visão subjetiva e emotiva da realidade, empatia e bem-estar pessoal, formas de comunicação.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Ideias, conceitos, pensamentos e teorias seculares. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**: Racionalidade científica (Realismo), lógica e intuição. **Habilidades socioemocionais:** empatia, cooperação, responsabilidade.

TEMA: Sinceridade: Um bem querer!

Que tal refletir sobre um assunto muito importante para manter a boa convivência e o respeito entre as pessoas? Ao falarmos de boa convivência a **SINCERIDADE** aparece como um tema necessário. Você se considera uma pessoa sincera? Você gosta de pessoas sinceras? Será que a sinceridade é a mesma coisa de falar tudo o que se pensa de qualquer jeito? Bem, estas e outras perguntas vão ajudá-lo a refletir mais sobre o tema da aula. Vamos nessa!

RECAPITULANDO

Na aula passada, você refletiu sobre as **diferenças que existem entre as pessoas**, e como o **respeito** precisa fazer parte da **convivência humana**, até porque a **única coisa que nos torna iguais aos outros, são as diferenças**! Então, a frase "**Respeito é bom e nós gostamos**" não poderia fazer mais sentido, não é verdade? É necessário manter diálogos saudáveis com as pessoas a partir do respeito às diferenças.

ATIVIDADES

Muitas pessoas fazem questão de dizer para as outras o quanto são sinceras, e que falam sempre a **verdade**, independente do que as outras irão achar. Você já deve ter ouvido alguém falar isso, não é? Ou você mesmo pode ter falado isso para alguém. Mas será que as pessoas são **sinceras o tempo inteiro**? Será que em alguma situação da vida, a sinceridade dá lugar a uma atitude de mudar a forma de falar? Esse assunto exige muito cuidado, principalmente quando se pensa que o **respeito** deve estar sempre presente nas relações, e às vezes ele não permite que alguém simplesmente fale o que pensa do jeito que quer, podendo até mesmo magoar o outro.

Para uma pessoa ser **sincera** é necessário que ela tenha **coragem e integridade**, e que tenha uma visão crítica a respeito de **si mesmo**. Precisa saber administrar sentimentos e certezas que muitas vezes machucam. A prática da sinceridade também gera conflitos internos e pode levar a desapontar algumas pessoas do convívio social e com isso, trazer conflitos e perdas, como por exemplo o **afastamento das pessoas**, ou o **término de uma amizade**. Ser sincero, é uma **escolha** em muitos momentos, e precisamos ter sempre em mente o que pode acontecer com o que vai ser dito e como será recebido pelas

outras pessoas. É legal pensar naquela frase famosa, de que **só se oferece ao outro aquilo que gostaria de receber também**. Na hora de falar algo para alguém, pense em como você gostaria de ouvir o que você vai falar. É muito importante **considerar o outro** e fazer uso dos **valores** que construiu, assim não se corre o risco de machucar as pessoas com as palavras... afinal, **sinceridade** também exige **respeito**, certo?

Que tal pensar um pouco mais...

1 - Leia o texto abaixo, retirado da notícia do Jornal Cruzeiro do Sul e responda às questões:

A delicadeza necessária para falar sobre realidades fortes e duras[3].

Felipe Shikama



Espetáculo teatral dirigido por Nelson Baskerville é baseado em relatos verdadeiros de crianças e adolescentes durante conflitos guerras.

Ao contrário de um mágico que faz a mentira parecer verdade, o espetáculo teatral As estrelas cadentes do meu céu são feitas de bombas que o inimigo tenta transformar a realidade em ficção. Baseada em relatos verdadeiros de crianças e adolescentes durante conflitos de guerras, a peça da Cia Definitivo-Provisório será encenada hoje, às 20h, no Sesc Sorocaba. [...]. Com direção de Nelson Baskerville, a montagem do espetáculo foi construída a partir de trechos dos livros Diário de Anne Frank e Vozes roubadas - diários de guerra, de Zlata Filipovic e Melanie Challenger. Há ainda referência à guerra particular do tráfico de drogas no Brasil, baseado no depoimento de um menino paulistano extraído do documentário Jardim Ângela, de Evaldo Mocarzel. "Seguindo a frase de Tennessee Williams [dramaturgo norte-americano], optamos por fazer a verdade parecer mentira", pontua Paula Arruda, atriz e produtora do espetáculo. Paula explica que as experiências de conflito relatadas, sob o olhar de crianças e adolescentes, são tão fortes e impressionantes que coube a todos os integrantes da companhia buscar maneiras de criar camadas de ilusão sobre a verdade. "Durante todo espetáculo temos uma névoa de fumaça e há também maquiagem mais lúdica, para dar uma certa distanciada da realidade. Se a peça fosse muito realista, ficaria muito difícil de suportar", completa, lembrando que alguns dos autores dos testemunhos não tiveram chance de chegar à vida adulta. "Há uma delicadeza para falar sobre coisas duras. Porque não poderia ser de outro jeito. A guerra já é dura o suficiente para ter que reviver e não refletir", detalha Baskerville. (...).

1 - Assim como o espetáculo teatral dirigido por Nelson Baskerville, na vida também deve-se ter delicadeza para falar sobre coisas duras. Nas muitas relações que são estabelecidas com as pessoas, é necessário saber dominar a sinceridade. A respeito disso, pense em algumas situações da sua vida nas quais as frases abaixo se encaixariam e escreva no seu caderno:

a) "Fazer a verdade parecer mentira" ou "A mentira parecer verdade".

b) "Criar camadas de ilusão sobre a verdade".

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

2 - Baseado no que você pensou sobre as frases acima, escreva no seu caderno: A sinceridade para você é...

3 - Ser uma pessoa sincera para falar o que se pensa não é uma explosão dos sentimentos que se tem. É preciso tomar cuidado com as palavras que são faladas e a imagem que é construída a respeito das pessoas, pois ser sincero não é ser mal-educado e difamar as pessoas. É importante reconhecer que por mais difícil que seja uma situação, é possível encontrar maneiras de ser verdadeiro. Veja na sequência a letra da música Sinceridade e depois, responda o que se pede:

Sinceridade – música de Wilson Paim[4]	Sinceridade
(...) Sinceridade	Ainda escolho o sistema mais antigo
Palavra bela que me conduz e norteia	Enxergar dentro do olho
Contrapõe a falsidade	A lisura de um amigo
Sobrepõe a mentira feia (...)	Tradição que eu persigo
Sinceridade	Na ilusão de um sonhador
Já me deixou muitas vezes em apuro	E é verdade o que digo:
Por falar sempre a verdade	Quem tem honra tem valor (...)
Sem vacilo sobre o muro	Música disponível em: https://youtu.be/gufC-nyLGw0s. Acesso em maio de 2020.

a) Você já tentou encontrar alguma vez a melhor maneira de contar a verdade? Como acha que se saiu nessa situação?

b) O que você valoriza numa amizade ou na relação que estabelece com as pessoas?

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

c) Qual é a sua opinião acerca das pessoas que, para agradar a todos, não conseguem ser verdadeiras em várias situações da vida?

4 - A sinceridade depende da consciência crítica que as pessoas possuem sobre elas mesmas. Quanto mais verdadeiras elas forem, melhor será o convívio social. Não há como ser uma pessoa sincera se não conseguir primeiro gerir as suas próprias verdades.

Sobre isso, escreva um texto dissertativo no seu caderno, que apresente, o que você pensa sobre as frases abaixo:

a) A sinceridade constrói confiança e amizades verdadeiras.

b) É possível ser sincero sem ser arrogante ou hipócrita.

c) Expor sempre o que se sente pode gerar sérias dificuldades de relacionamento.

5 - Ainda sobre a capacidade de gerir algumas verdades, o que você faria de positivo se tivesse que contar as situações que seguem abaixo para alguma pessoa do seu convívio social:

Situação 1: Dizer para alguém que ela é filho (a) de pais diferentes?

Situação 2: Dizer que o namorado de uma pessoa o trai com outra?

Situação 3: Dizer para alguém que uma das pessoas que ela mais ama e admira conseguiu dar tudo o que ela tem hoje por meio de um trabalho que não foi honesto?

Bem, espera-se que esta aula tenha ajudado você a refletir bastante antes de falar a verdade para alguém e entenda que a sinceridade é importante, mas ela precisa ser aplicada considerando o contexto de cada situação existente. A verdade é sim uma boa opção, mas é fundamental respeitar sempre o próximo.

Nas próximas aulas você vai ver outros valores importantes para a convivência humana. Até mais!

[3]SHIKAMA, Felipe. **A delicadeza necessária para falar sobre realidades fortes e duras**. Disponível em: <http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/540906/a-delicadeza-necessaria-para-falar-sobre-realidades-fortes-e-duras>. Acesso em: abril de 2014.

[4]PAIM, Wilson. **Sinceridade.** Composição: José Luiz Casarin. Disponível em: <http://www.ouvirmusica.com.br/wilson--paim/1681985/#mais-acessadas/1681985>. Acesso em: abril de 2014.

REFERÊNCIAS:

- CARLOS, Roberto; CARLOS, Erasmo. Meu querido, meu velho, meu amigo. In: Roberto Carlos (LP). CBS, 1979. Disponível em:<https://www.letras.mus.br/roberto-carlos/194987/>. Acesso em: 12 mai. 2014.
- Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Material do Educador: Aulas de Projeto de Vida. 1º Série do Ensino Médio. 1ª Edição. Recife. 2016. p. 1 a 392.
- LOBATO, Monteiro. 1882-1948. Fábulas/Monteiro Lobato: Ilustração Alcy Linhares. São Paulo: Globo, 2008. p. 12. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=tfhDjiHJ0mIC&printsec=frontcover&dq=F%C3%83%C2%A1bulas+-+Monteiro+Lobato&hl=pt-BR&cd=1&redir_esc=y#v=onepage&q&f=true> .
- PAIM, Wilson. **Sinceridade.** Composição: José Luiz Casarin. Disponível em: <http://www.ouvirmusica.com.br/wilson--paim/1681985/#mais-acessadas/1681985>. Acesso em: abril de 2014.
- SHIKAMA, Felipe. **A delicadeza necessária para falar sobre realidades fortes e duras**. Disponível em: <http://www.cruzeirodosul.inf.br/materia/540906/a-delicadeza-necessaria-para-falar-sobre-realidades-fortes-e-duras>. Acesso em: abril de 2014.

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Responsabilidade e convivência saudável.
HABILIDADE: Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Liberdade de expressão, cultura de Paz, estilos de vida e violência, diálogo e respeito ao próximo, correto uso da liberdade e cooperação.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** liberdade de expressão, autonomia e participação na busca de soluções para os conflitos, interação por meio da escuta atenta. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Pensamento reflexivo e respeito mútuo, busca pelo consenso por meio da argumentação, uso adequado de informações adquiridas, confidencialidade e informalidade. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Ciclo da vida e reprodução, cadeia alimentar. **Habilidades Socioemocionais:** solicitude, gentileza e comunicação.

TEMA: Quando as nossas regras resolvem se encontrar. Os valores na convivência.

Nesta aula vamos continuar falando de **convivência humana**, mas pensando em um outro assunto que está presente no dia a dia de muita gente: **os conflitos**! Pois é, conflitos fazem parte da vida das pessoas, mas a questão aqui é: Como você lida com eles? Será que sabe lidar com os seus conflitos? E com os conflitos entre as pessoas que convivem com você? Você já ouviu falar em **Mediação de Conflitos**? Parece um tema difícil, não é? Mas é muito necessário pensar sobre ele.

Para isso, é preciso entender primeiro sobre o que significa esse tema. Veja a explicação na sequência:

Mediação de conflitos é algo muito importante para a convivência, pois está ligada à forma como as pessoas resolvem as diferenças de pensamentos, sem perder o próprio controle. Sabe quando duas pessoas pensam diferente, mas não conseguem ouvir a opinião da outra e acabam brigando? Pois é, são nesses momentos em que precisamos da mediação de conflitos. Pense um pouco em situações da sua vida. Você já presenciou ou viveu algum conflito em que foi necessária a intervenção de uma outra pessoa? Esta outra pessoa que ajudou na resolução do conflito é chamada de **mediadora**!

RECAPITULANDO

Na aula anterior tratamos de um tema muito importante e que está ligado à **convivência humana**, que é a **sinceridade**, está lembrado? Vimos o quanto é necessário cuidar das **palavras** e das **verdades** que achamos que precisam ser ditas, e percebemos que não se fala algo para alguém de qualquer jeito, é fundamental que a **sinceridade** não seja confundida com **falta de educação.**

ATIVIDADES

Ódio, rancor, tristeza, frustração, mágoas... todos podem ter esses e outros inúmeros sentimentos. Mas o que não pode ser feito é agir em função deles na hora de resolver algum problema ou divergência, pois isso pode ser algo desastroso. Já ouviu alguém dizer que não se resolve nada de cabeça quente? É bem por aí. Se alguém tenta resolver um problema no calor das nossas emoções, ao invés de focar na resolução do problema, geralmente pode dar mais importância aos sentimentos e aos "defeitos" dos outros, o que só piora a situação. O melhor a se fazer quando sentir que não está em condições de lidar com os conflitos sozinhos, é convidar uma terceira pessoa que possa ajudá-lo a entrar em acordo com a outra pessoa que está envolvida no conflito.

1 - Leia o trecho do texto abaixo para ajudá-lo(a) a entender melhor sobre o que é mediação de conflitos:

"Encontrei hoje em ruas, separadamente, dois amigos meus que se haviam zangado um com o outro. Cada um me contou a narrativa de porque se haviam zangado. Cada um me disse a verdade. Cada um me contou as suas razões. Ambos tinham razão. Ambos tinham toda a razão. Não era que um via uma coisa e o outro outra, ou que um via um lado das coisas e outro um lado diferente. Não: cada amigo via as coisas exatamente como se haviam passado, cada um as via com um critério idêntico ao do outro, mas cada um dos amigos via uma coisa diferente, e cada um, portanto, tinha razão. Fiquei confuso desta dupla existência da verdade" – Fragmento 207 do Livro do Desassossego[3]. PESSOA, Fernando. Obra Poética. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2001. p. 69.

a) Segundo o narrador, se ambos os amigos diziam a verdade e, consequentemente, tanto um como o outro tinha razão, por que você acha que os dois continuavam divergindo?

b) Para você, qual a diferença entre as posições dos dois amigos em conflito e a posição do narrador?

c) Em sua opinião, o narrador é uma pessoa adequada para mediar o conflito que ele conta? Por quê? Como você acredita que ele poderia agir em relação a isso?

[3] PESSOA, Fernando. Fragmento 207. **Livro do desassossego**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 212-213.

PARA SABER MAIS

Ainda acha que está complicado de entender o que um mediador de conflitos faz? Veja então as principais características de um mediador[4]:



Ser bom ouvinte:

É importante que o mediador escute e entenda o que o outro diz. Não é que o mediador precisa buscar a verdade, mas tentar compreender o que os envolvidos no conflito dizem e qual a leitura que cada um faz do que aconteceu.



Ser capaz de estabelecer um diálogo:

O mediador deve ser capaz de conseguir criar uma comunicação que facilite a expressão das pessoas envolvidas no conflito. Ele deve deixar as pessoas confortáveis para falar, sem que se sintam julgadas ou apontadas como culpados logo de cara.



Ser sociável:

Em geral, um mediador de conflitos em qualquer ambiente, tem facilidade de se aproximar das pessoas, conquistando sua confiança.



Ser imparcial:

Mesmo que o mediador conheça bem os envolvidos no conflito, isso não pode interferir na imparcialidade do mediador. Por exemplo, quando ele é chamado para ajudar num caso de uma pessoa que constantemente tem uma atitude que não é legal, ele deve ter cautela para não tomar partido de um dos lados previamente.



Ter cuidado com as palavras:

As palavras que um mediador usa para mediar um conflito também são importantes. É fundamental que fale todos os fatos sem juízo de valor, para assim favorecer que os envolvidos percebam o que está acontecendo e não julguem a personalidade do outro.



Ter uma postura educativa:

Um mediador não é a pessoa que vai resolver o conflito. O papel dele é ajudar os envolvidos a compreenderem como eles podem resolver a situação por conta própria.



Trabalhar com o paradigma da responsabilização:

O mediador deve mudar a compreensão de punição dos envolvidos para o de responsabilização, ou seja, os envolvidos no conflito devem assumir a responsabilidade por seus atos. O mediador pode ajudar sempre que possível estimulando, por exemplo, um pedido de desculpas ou o conserto de algo que foi quebrado.

[4] PASCOAL, Raissa. **O perfil do mediador de conflitos na escol**a. Revista Gestão Escolar. São Paulo: abril, n. 27, ago. 2013. Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/comunidade/perfil-mediador-conflitos-escola-750645.shtml>. Acesso em junho de 2014.

2 - Agora que já sabe um pouco mais sobre mediação de conflitos, reflita um pouco sobre você mesmo nessa situação e responda às perguntas a seguir:

a) Você reconhece em si qualidades como a do narrador do texto anterior, que era um bom ouvinte, que podem contribuir para a mediação de divergências entre pessoas da sua convivência? Quais seriam essas qualidades?

b) E quando uma das partes em conflito envolve você? O que fazer para resolvê-lo? Exemplo: Busco conversar sobre o problema com a (s) pessoa (s) envolvidas.

c) Na ocorrência de um conflito entre você e um colega na escola ou com alguém da sua família, por exemplo, a quem você recorreria, se fosse o caso, para fazer a mediação entre vocês? Por quê?

E agora? Ficou mais fácil de entender o que é mediação de conflitos? Bem legal não é? Utilize isso a partir de agora, para ajudar a sua convivência com as outras pessoas.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICAS: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: As implicações dos valores e da ética para uma convivência saudável.
HABILIDADE: Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Racionalismo e Empirismo, valores, sociedade racional e industrial.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Ideias, conceitos, pensamentos e teorias seculares, racionalidade científica, ideia estética da realidade, ética, cidadania e as relações interpessoais. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Lógica analítica e intuição. **Habilidades Socioemocionais:** Solidariedade, comunicação e discernimento.

TEMA: Ética e moral são coisas da Filosofia? – Parte 1.

Caro (a) estudante,

Nesta aula você vai pensar um pouco mais sobre aspectos da **convivência humana**, sobre os **valores morais** das pessoas, como no dia a dia podemos identificar se determinadas **ações** são **éticas** ou não e como as pessoas podem usar o próprio direito de **liberdade**, com base nos **valores** que garantem uma convivência saudável**.** Vamos pensar sobre isso?

RECAPITULANDO

Na aula passada você viu um tema relacionado à **convivência humana**, que é a **Mediação de conflitos**, lembra? Foi possível perceber como a mediação pode contribuir com as experiências das pessoas para uma **convivência saudável** e que existem valores que constituem a base dessa convivência.

PARA SABER MAIS!

Primeiro, é muito importante saber as diferenças entre **MORAL e ÉTICA**!

A **ética** e a **moral** têm um fim semelhante: ajudar o homem a construir um bom **caráter**, a ser uma pessoa **íntegra**. Pensar sobre estes dois temas vai contribuir com a visão sobre o que é **certo** e o que é **errado**. Você consegue dizer o que significa cada uma delas?

Veja se agora fica mais claro:

MORAL: A moral é o conjunto de valores que estão relacionados ao bem e ao mal, à forma correta de se comportar, ao que é permitido e ao proibido, que servem para indivíduos, comunidades e/ou sociedades, variando de pessoa a pessoa, de comunidade para comunidade, de sociedade para sociedade. Ou seja, a moral é o conjunto de normas e regras adquiridas pela educação, tradição e pela experiência das pessoas, um conjunto de regras que regem o comportamento dos indivíduos em um grupo social.

ÉTICA: A ética é uma reflexão crítica sobre a moralidade ou a dimensão moral do comportamento do homem. Assim, a ética justifica e apoia a moral, encontrando regras que, efetivamente, podem servir para todas as pessoas. O que é bom e justo tem que se aplicar a todos.

Ah, é preciso saber também que existem algumas correntes da filosofia que dizem que tanto a moral quanto a ética podem se modificar ou evoluir com o passar do tempo para cada pessoa. De acordo com o que se vive, o pensamento de cada um pode modificar devido, por exemplo, a novos valores que podem surgir!

Cada pessoa possui sua personalidade, e tem formas diferentes de agir com relação às suas razões e emoções. Mas, é preciso fazer com que todas as pessoas busquem agir pensando no bem-estar coletivo, ou seja, agir de acordo com os valores morais construídos pela sociedade e com as leis e regras impostas a qualquer indivíduo.

ATIVIDADES

1 - Sabendo que ética é fruto da reflexão dos costumes, das virtudes e hábitos gerados pelo caráter dos indivíduos, leia as perguntas abaixo e responda no seu caderno:

a) Devo sempre dizer a verdade ou existem ocasiões em que posso mentir?

b) Devo ajudar um amigo em perigo, mesmo correndo o risco de morte?

c) Existe alguma ocasião em que seria correto atravessar um sinal de trânsito vermelho?

d) Os soldados que matam numa guerra, podem ser moralmente condenados por seus crimes, ou estão apenas cumprindo ordens?

2 - Segundo a Filosofia, ser ético significa ter a capacidade de percepção dos conflitos entre o que o coração diz e o que a cabeça pensa, ou seja, ser ético é usar de princípios que o ajudam a decidir se o que você quer é também o que você deve e é aquilo que você pode. Cite alguns exemplos de decisões que já tomou, explicando se foram orientadas mais pela emoção ou mais pela razão. Justifique sua resposta.

Decisão 1:

Decisão 2:

Decisão 3:

3 - Cite exemplos de comportamentos que você acredita ter herdado como hábitos da sociedade em que vive.

Comportamento 1:

Comportamento 2:

Comportamento 3:

Você sabia que muitas das decisões que uma pessoa toma estão baseadas em seus valores, nas experiências que ela teve em sua vida e nem sempre são as mesmas atitudes que outras pessoas tomariam. Isso acontece porque são os valores éticos que cada um possui e o contexto que determinadas situações apresentam, que vão influenciar nas decisões.

Espera-se que nessa aula você tenha refletido sobre as decisões que as pessoas tomam em suas vidas, que estão diretamente relacionadas ao que elas entendem sobre moral e ética. Também é preciso levar em consideração as emoções envolvidas numa situação, pois elas podem interferir nas atitudes das pessoas. Sobre isso, você já deve ter ouvido alguém falar que no calor do momento tomou uma decisão, e que quando ela refletiu sobre o que aconteceu, disse que se tivesse a oportunidade de voltar atrás, talvez não teria feito da mesma forma, não é verdade? Agora imagine se fosse possível dar uma pausa, um *break* ou congelar uma situação para analisá-la com tranquilidade e poder tomar as melhores decisões! Seria perfeito, não é mesmo? É sobre isso que a próxima aula vai tratar.

SEMANA 5

UNIDADE TEMÁTICA: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: As implicações dos valores e da ética para uma convivência saudável.
HABILIDADE: Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Racionalismo e Empirismo, valores, sociedade racional e industrial.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Ideias, conceitos, pensamentos e teorias seculares, racionalidade científica, ideia estética da realidade, ética, cidadania e as relações interpessoais. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Lógica analítica e intuição. **Habilidades Socioemocionais:** Solidariedade, comunicação e discernimento.

TEMA: Ética e moral são coisas da Filosofia? - Parte 2.

Caro (a) estudante,

Essa aula segue abordando conteúdos sobre os valores, a ética e a moral na tomada de decisões. Você lembra que foi pedido que você imaginasse como seria "perfeito" se você pudesse tomar uma decisão, com tempo suficiente para analisá-la sobre esses três assuntos: com base nos valores, na ética e na moral? Vamos pensar sobre isso agora?

RECAPITULANDO

Na aula passada você começou a pensar sobre aspectos da **convivência humana**, refletindo sobre os **valores morais** das pessoas, como no dia a dia podemos identificar se determinadas **ações** são **éticas** ou não e como as pessoas podem usar o próprio direito de **liberdade**, com base nos **valores** que garantem uma convivência saudável**.**

ATIVIDADES

1 - A ética orienta as pessoas no momento de suas escolhas, faz uma fronteira entre o que a realidade exige e o que decidimos. Permite distinguir o que é certo e o que é errado. Apesar de estar presente o tempo todo em nossa vida, normalmente, agimos por força do hábito e dos costumes. Sobre isso, reflita sobre as situações propostas abaixo e diga o que você faria em cada uma delas:

• **Situação 1 - A eutanásia:** Mercedes sempre foi uma boa filha para o pai, apesar de que ele sempre foi muito severo e duro com ela, ainda mais agora que a velhice e a viuvez lhe reforçaram o mau humor. Agora seu pai foi internado com um grave problema nos rins e precisa de diálise permanentemente, inclusive de ventilação assistida, já que seus pulmões de fumante estão bem deteriorados. Uma tarde o médico comentou com Mercedes que a situação dele pode se estender durante muito tempo, já que seu Antônio é forte, apesar dos problemas com os rins e pulmões. Mas pela idade não há possibilidade de transplante de rins. Por isso o médico diz a Mercedes que tem três possibilidades: Continuar com a diálise e com a ventilação, talvez durante alguns meses; interromper a diálise e a ventilação e deixar o doente pelo seu próprio esforço; administrar-lhe alguns sedativos muito poderosos, que o próprio Antônio pede para tirar a dor, mas que diminuirão notavelmente sua vida. Se você fosse Mercedes, qual das três decisões você tomaria? Justifique sua resposta[5].

• **Situação 2 - Produto farmacêutico perigoso:** John Le Carré, o famosíssimo autor de romances de espionagem, no seu romance O jardineiro fiel, nos fala sobre uma grande companhia farmacêutica que descobre um remédio eficaz contra a tuberculose e o espalha amplamente por toda a África, conseguindo muitos lucros. Mas, depois de algum tempo, alguns médicos da companhia constatam que esses comprimidos contra a tuberculose têm, em muitos casos, terríveis efeitos secundários na questão da coagulação sanguínea, levando à morte. A companhia suborna esses médicos para que fiquem quietos. Mas a esposa de um diplomata no Quênia, começa a investigar e a redigir um relatório com todos os casos que acabaram em morte. A companhia fica sabendo e, fingindo um acidente em um jipe, mata a inglesa. Por meio de indícios, cartas e arquivos que estavam no computador de sua mulher, o diplomata inglês descobre a verdade. Se você estivesse no lugar desse diplomata, você se atreveria a denunciar a grande multinacional, que poderia lhe matar? Justifique a sua resposta[6].

• **Situação 3 - Naufrágio:** O grande romancista inglês, polonês de nascença, J. Conrad conta as aventuras de um capitão da marinha mercante da Inglaterra. Lord Jim era o dono e capitão de um velho barco, com o qual fazia o transporte de temperos, madeiras e peles entre a Índia e África. Com ele viajavam 8 marinheiros. Um dia, um mulçumano propôs que levasse 600 mulçumanos a Meca, pois não tinham dinheiro para pagar as passagens de barco. O capitão lhes fala que tem pouco espaço no navio e que só tinha disponível um bote salva-vidas. Os mulçumanos fazem questão de embarcar mesmo assim e dizem que vão viajar sob a proteção de Alá[7].

Lord Jim, depois de consultar a tripulação, aceita. No terceiro dia de navegação, já no Mar Vermelho, surge uma horrível tempestade e o navio corre o risco de afundar. Nesse instante, o contramestre se aproxima do Lord Jim e diz: já não podemos fazer mais nada, vamos embora num único bote que temos. Lord Jim lembra que um capitão nunca deve abandonar os passageiros e que as leis britânicas condenam à forca o capitão que o fizer. Se você estivesse no lugar de Lord Jim, o que você faria? Justifique sua resposta[8].

2 - Agora escolha uma das situações apresentadas anteriormente, leia e discuta com alguém que mora com você, sobre elas, seguindo as orientações:

a) Busque saber da pessoa escolhida o que ela faria em tal situação e o porquê de suas decisões.

b) Discuta com a pessoa cada uma das decisões apresentadas por ela e, em consenso, decidam qual é a decisão mais adequada a ser tomada.

c) Procure identificar alguns valores envolvidos em cada situação.

[5] SEGURA, Manuel. Como ensinar crianças a conviver. Tradução de Jacob Alberto J. Pierce. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 72, 73, 74, 78 e 79.
[6] SEGURA, Manuel. Como ensinar crianças a conviver. Tradução de Jacob Alberto J. Pierce. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 72, 73, 74, 78 e 79.
[7] SEGURA, Manuel. Como ensinar crianças a conviver. Tradução de Jacob Alberto J. Pierce. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 72, 73, 74, 78 e 79.
[8] SEGURA, Manuel. Como ensinar crianças a conviver. Tradução de Jacob Alberto J. Pierce. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 72, 73, 74, 78 e 79.

Continuando a refletir sobre moral e ética, pense nas seguintes proposições:

3 - A ética tem sido o principal regulador do desenvolvimento histórico-cultural da humanidade. É uma referência a princípios humanitários fundamentais comuns a todos os povos, nações, a humanidade etc. A respeito disso, você conhece algum documento que trata legalmente de alguns princípios humanitários? Se sim, quais? Fale um pouco sobre ele(s). Se não, que tal fazer uma busca na internet ou perguntar a pessoas próximas?

4 - De acordo com o seu entendimento, a quem a falta de ética e moral mais prejudica?

5 - Para você, onde a ética está fazendo mais falta atualmente? Por quê?

6 - Partindo do pressuposto de que todos nós temos princípios e valores para avaliar e julgar determinada situação e decidir sobre ela, podemos afirmar que todos nós estamos submetidos à ética. Escreva um breve texto argumentativo sobre o que é ser "antiético" - contrário a uma ética que um grupo compartilha e aceita - e o que é ser imoral – colidir com determinados princípios e costumes de uma sociedade.

Espera-se que nessa aula você tenha percebido o quanto é necessário refletirmos sobre ética, a moral e os valores que devem estar presentes nas nossas decisões. Saber sobre isso possibilita que você seja ainda mais responsável por suas atitudes e colabore para uma convivência saudável em sociedade.

SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA: Valores.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Relações dos conflitos.
HABILIDADE: Relacionamento interpessoal e social.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Mediação de conflitos, solidão e individualismo.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Ideias, conceitos, pensamentos e teorias seculares. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**: Racionalidade científica (Realismo), lógica e intuição. **Habilidades socioemocionais:** empatia, cooperação, responsabilidade.

TEMA: A vida em paz e o "melhor mundo do mundo" - Parte 1.

Nesta aula você vai pensar sobre a **Paz** como valor pertencente a cada pessoa. Você vai refletir sobre os conflitos ocasionados pela convivência e como a paz pode estar presente nas pequenas ações do cotidiano: no jeito de se comunicar com os outros, na forma de lidar com os conflitos e sentimentos – como a frustração e raiva, na sua capacidade de reconhecer e valorizar as diferenças e ser tolerante.

Por falar em **Paz**, você sabia que pode ser um construtor da **Paz**? É isso mesmo! Cada pessoa pode influenciar com sua maneira de agir um grupo de pessoas que têm contato para serem construtoras da **Paz**. Isso é uma questão de escolha e o único caminho para a construção de uma paz verdadeira e duradoura.

O que deixa você em **Paz**? Você sabe como viver em **Paz**? Vamos refletir?

RECAPITULANDO

Na aula anterior: **Ética e moral: São coisas da Filosofia?** Você refletiu sobre os valores que orientam o comportamento das pessoas e o que é ética e moral. Certo? Além disso, você aprendeu que as atitudes humanas, o que é certo ou errado advém do que é moral e dos bons costumes de uma sociedade. Você lembra disso?

ATIVIDADES



Muitas vezes as pessoas falam sobre a **Paz** como um modo de viver, como se tivessem pessoas que vivem em **Paz** e outras que não têm essa mesma "sorte". É difícil pensar que alguém viva em **Paz** o tempo inteiro ou que existam pessoas que não consigam ter **Paz**. Mas para entender o que estas pessoas pensam a respeito da **Paz**, é necessário saber o significado e assim buscar compreender todas as possibilidades em relação a este assunto que rodeia a sociedade o tempo todo.







Uma das coisas mais importantes em relação à **Paz** é saber que existe uma **Paz** que está dentro de cada uma das pessoas, a tão desejada "paz interior", e que é a partir desta **Paz** interior que a **Paz** no mundo pode de fato existir. Não dá para pensarmos em um mundo sem conflitos, sem violência se as pessoas, nas suas individualidades não conseguem estar em **Paz**, não é mesmo?

Viver em **Paz** consigo mesmo é uma escolha, um movimento espiritual, uma atitude de vida e que exige estar disposto a se conhecer de verdade. O autoconhecimento permite que as pessoas não se prendam a coisas que são inúteis e passem a aceitar as suas emoções. Cada um é o único responsável por buscar esta **Paz** dentro de si e acreditar que o mundo possa se transformar em lugar agradável.

É claro que cada ser humano tem um mundo dentro de si, então imagine só, quantos mundos têm no mundo?! É muita coisa, não é? Mas cada um desses mundos convive todos os dias, se entende, pensa diferente, se aceita, não se entende, é igual nas suas diferenças, é intolerante... quanta coisa acontece nesta grande convivência humana! É por isso que os conflitos existem, e que todos precisam saber que mesmo não concordando em tudo, a **Paz** deve ser uma busca diária por todas as pessoas. Se cada um procura fazer sua parte de buscar a sua **Paz**, teremos todos os mundos buscando algo comum! Olha que legal!

1 - Há pessoas que dizem que ter saúde deixa em paz, dormir, comer, orar/rezar, ver sua família bem, estar com quem ama... tudo isso pode trazer paz! E você, o que lhe dá Paz?

Então, já sabe a resposta? Mas o mais interessante é que não existe uma resposta única, ou resposta correta. Cada um tem uma visão de si próprio, e se conhecendo bem, sabe o que deixa em **Paz**. E para que cada um se conheça bem, nesta busca pela **Paz** interior é necessário que cada um consiga viver a sua solidão. A solidão permite que cada pessoa se escute e se compreenda melhor.

Agora que já pensou sobre o que te deixa em **Paz**, é o momento de refletir sobre o que NÃO lhe dá **Paz**, o que tira ela de você! É necessário pensar nos dois lados, até para que muitos sentimentos que às vezes podem surgir, sejam compreendidos.

2 - E aí, o que NÃO lhe deixa em PAZ?

É muito importante que você consiga enxergar ações, momentos, fatos que não promovem **Paz** para você. Da mesma forma que a descoberta da **Paz** é individual e ultrapassa cada um, chegando à convivência humana, as coisas que não promovem **Paz** também acontecem desta forma. As pessoas podem ficar tristes nas suas individualidades ou a partir do que acontece, por exemplo, na sociedade. É comum ver relatos de algumas pessoas sobre o quanto conflitos, sejam eles violentos ou não, que a desigualdade social, preconceito e a solidão, lhes tiram a **Paz.**

3 - Pensando em solidão, você sabia que existem dois tipos de solidão? A verdadeira e a falsa solidão? Você tem ideia de quais são as diferenças entre elas? Escreva o que vem a sua cabeça sobre isso e depois veja o que cada uma delas significa:

Para saber MAIS

A solidão verdadeira – é a que traz paz espiritual, generosidade, proporciona o bem aos outros, é rica em silêncio e humildade. É quando estamos sozinhos para nos entendermos melhor e não nos sentimos abandonados pelas outras pessoas.

A falsa solidão – é egocêntrica, pobre e refúgio do orgulho. É quando se tem o desejo de ficar só, mas não se aproveita este tempo para evoluir, apenas para dar a falsa impressão de que consegue se virar sozinho e não precisa de outras pessoas.

4 - Pode-se dizer então, que uma leva à paz e a outra não! A paz implica, sobretudo, na relação de cada pessoa consigo mesma e com o meio em que vive. Acontece a partir de um estado de quietude e calma que existe no interior de cada pessoa. Sobre isso, leia a crônica de Clarice Lispector e responda às perguntas que seguem:

Crônica: Solidão e Falsa Solidão[9]

Eu, que pouco li Thomas Merton, copiei, no entanto, de algum artigo seu as seguintes palavras: "Quando a sociedade humana cumpre o dever na sua verdadeira função as pessoas que a formam intensificam cada vez mais a própria liberdade individual e a integridade pessoal. E quando mais cada indivíduo desenvolve e descobre as fontes secretas de sua própria personalidade incomunicável, mas ele pode contribuir para a vida do todo. A solidão é necessária para a sociedade como o silêncio para a linguagem, e o ar para os pulmões e a comida para o corpo. A comunidade, que procura invadir ou destruir a solidão espiritual dos indivíduos que a compõem, está condenando a si mesma à morte por asfixia espiritual." E mais adiante: "A solidão é tão necessária, tanto para a sociedade como para o indivíduo que quando a sociedade falha em prover a solidão suficiente para desenvolver a vida interior das pessoas que a compõem, elas se rebelam e procuram a falsa solidão. A falsa solidão é quando um indivíduo, ao qual foi negado o direito de se tornar uma pessoa, vinga-se da sociedade transformando sua individualidade numa arma destruidora. A verdadeira solidão é encontrada na humildade, que é infinitamente rica. A falsa solidão é o refúgio do orgulho, e infinitamente pobre. A pobreza da falsa solidão vem de uma ilusão que pretende, ao enfeitar-se com coisas que nunca podem ser possuídas, distinguir o eu do indivíduo da massa de outros homens. A verdadeira solidão é sem um eu. Por isso é rica em silêncio e em caridade e em paz. Encontra em si infindáveis fontes do bem para os outros. A falsa solidão é egocêntrica. E porque nada encontra em seu centro, procura arrastar todas as coisas para ela. Mas cada coisa que ela toca infecciona-se com o seu próprio nada, e se destrói. A verdadeira solidão limpa a alma, abre-se completamente para os quatro ventos da generosidade. A falsa solidão fecha a porta a todos os homens. Ambas as solidões procuram distinguir o indivíduo da multidão. A verdadeira consegue, a falsa falha. A verdadeira solidão separa um homem de outros para que ele possa desenvolver o bem que está nele, e então cumprir seu verdadeiro destino a pôr-se a serviço de uma pessoa".

LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p.201 e202.

[9] LISPECTOR, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p.201 e202.

a) "E quando mais cada indivíduo desenvolve e descobre as fontes secretas de sua própria personalidade incomunicável, mas ele pode contribuir para a vida do todo". Fazendo um paralelo entre a frase mencionada e a paz tida como um estado interior de "estar e viver em paz consigo mesmo" explique o que você entende sobre isso.

b) Como Thomas Merton classifica a solidão?

c) "A falsa solidão é quando o indivíduo ao qual foi negado o direito de se tornar uma pessoa, vinga-se da sociedade transformando sua individualidade numa arma destruidora". Sobre isso, cite algumas situações em que a falta de respeito ao ser humano ocasionou algum tipo de conflito violento na sociedade na qual você vive:

d) Sobre as situações que você mencionou na alternativa anterior, para cada uma delas, sugira uma maneira pacífica de resolvê-la:

Então, estudante, gostou da aula? Espera-se que nesta aula você tenha conseguido pensar sobre as relações entre a **Paz** no mundo e a **Paz** interior. É muito importante refletir sobre a **Paz**, a que você leva consigo e de que forma ela contribui para a **Paz** no mundo! Até a próxima.

Referência Bibliográfica

- Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Material do Educador: Aulas de Projeto de Vida. 1º Série do Ensino Médio. 1ª Edição. Recife. 2016. p. 1 a 392.
- Lispector, Clarice. A descoberta do mundo. Rio de Janeiro: Rocco, 1999. p.201 e202.
- PASCOAL, Raissa. **O perfil do mediador de conflitos na escol**a. Revista Gestão Escolar. São Paulo: abril, n. 27, ago. 2013. Disponível em: <http://gestaoescolar.abril.com.br/comunidade/perfil-mediador-conflitos-escola-750645.shtml>. Acesso em junho de 2014.
- PESSOA, Fernando. Fragmento 207. **Livro do desassossego**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002. p. 212-213.
- SEGURA, Manuel. Como ensinar crianças a conviver. Tradução de Jacob Alberto J. Pierce. Rio de Janeiro: Vozes, 2009. p. 72, 73, 74, 78 e 79.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **PROJETO DE VIDA**
ANO DE ESCOLARIDADE: **2º ANO – EM**
PET VOLUME: **02/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA: TURNO: **INTEGRAL**
MÊS: TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Refletir sobre o projeto de vida como algo pelo qual se é responsável.
HABILIDADE (S): Autoconhecimento.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Ciclo da vida, valores, vida em sociedade.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Cidadania, liberdade de expressão. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Linguagem verbal, comunicação, gêneros textuais. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Tecnologia, avanço da Ciência, evolução humana. **Habilidades Socioemocionais:** Solidariedade, empatia e reciprocidade.

TEMA: A vida pode ser fácil, mas não é algodão doce.

Caro (a) estudante,

A partir de agora o foco das aulas será o Núcleo Formativo: Competências para o século XXI, com temáticas elaboradas para que você continue motivado e siga essa trajetória bacana que é a transformação dos seus sonhos em planos e a construção de seu Projeto de Vida. Em todas as atividades propostas você será provocado a refletir, a pensar sobre muitas coisas que dizem a respeito a você, sobre o mundo e sobre muitos outros assuntos importantes para o seu Plano de Ação de Projeto de Vida. Lembrando que a construção de um **Projeto de Vida** é uma tarefa para a vida inteira porque ela parte de um ponto, que é o seu autoconhecimento e caminha com você até onde você deseja chegar.

Nesta aula você vai refletir sobre a necessidade de assumir as responsabilidades sobre a sua própria vida, tomando como base todo o conhecimento que você adquiriu até aqui. A vida exige de cada um de nós uma postura de tomar para si as consequências das ações que realizamos.

Siga confiante nesta incrível e importante caminhada rumo à construção do seu primeiro projeto para uma vida toda, que será uma tarefa transformadora, pois trará momentos de reflexões e tomadas de decisões importantes para você e sua vida.

RECAPITULANDO

Na aula passada você refletiu sobre todo o caminho percorrido nas aulas de Projeto de Vida até o momento. Viu também o quanto é importante manter a esperança sempre viva em relação aos seus sonhos e ao processo de autoconhecimento, tão necessário para a construção do seu Projeto de Vida.

ATIVIDADES

O Projeto de Vida de cada pessoa exige responsabilidade, pois demanda posicionamentos diferentes daqueles experimentados na vida sob os cuidados dos pais. As famílias possuem uma história de vida que deve ser respeitada, conforme a geração em que eles viveram suas fases de adolescência, juventude e vida adulta. Cada um tem uma importante bagagem e ela serve como referência para a vida dos filhos, porém os filhos são outras pessoas, com suas características, individualidades e necessitam tomar para si as responsabilidades pelos seus atos. É assim que é possível construir seu autoconhecimento e compreender tudo o que acontece durante a vida. Vida que apresenta muitos elementos positivos e também frustrações. Quando se está disposto a responder por si mesmo, fica mais fácil atuar no mundo.

1 - Pensando nos aprendizados adquiridos pelas relações familiares, reflita sobre as perguntas a seguir e responda as perguntas em seu portfólio de Projeto de Vida:

a) Você exige muito dos seus pais, avós, responsáveis, tios ou irmãos mais velhos?

b) Quais as obrigações dessas pessoas com você?

c) O que acha que eles deveriam dar a você e ainda não o deram? E por que deveriam fazê-lo?

d) Você merece o que exige deles? Por quê? De onde vem todo esse mérito?

2 - Leia e reflita a partir do artigo "Meu filho, você não merece nada", de Eliane Brum e faça anotações sobre esse assunto. Não esqueça de grifar e fazer apontamentos em seu portfólio de Projeto de Vida.

Meu filho, você não merece nada[1]

Ao conviver com os bem mais jovens, com aqueles que se tornaram adultos há pouco e com aqueles que estão tateando para virar gente grande, percebo que estamos diante da geração mais preparada – e, ao mesmo tempo, da mais despreparada. Preparada do ponto de vista das habilidades, despreparada porque não sabe lidar com frustrações. Preparada porque é capaz de usar as ferramentas da tecnologia, despreparada porque despreza o esforço. Preparada porque conhece o mundo em viagens protegidas, despreparada porque desconhece a fragilidade da matéria da vida. E por tudo isso sofre, sofre muito, porque foi ensinada a acreditar que nasceu com o patrimônio da felicidade. E não foi ensinada a criar a partir da dor. Há uma geração de classe média que estudou em bons colégios, é fluente em outras línguas, viajou para o exterior e teve acesso à cultura e à tecnologia. Uma geração que teve muito mais do que seus pais. Ao mesmo tempo, cresceu com a ilusão de que a vida é fácil. Ou que já nascem prontos – bastaria apenas que o mundo reconhecesse a sua genialidade. Tenho me deparado com jovens que esperam ter no mercado de trabalho uma continuação de suas casas – onde o chefe seria um pai ou uma mãe complacente, que tudo concede. Foram ensinados a pensar que merecem, seja lá o que for que queiram. E quando isso não acontece – porque obviamente não acontece – sentem-se traídos, revoltam-se com a "injustiça" e boa parte se emburra e desiste.

[1] BRUM, Eliane. Meu filho, você não merece nada. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI247981-15230,00-MEU+FILHO+VOCE+NAO+MERECE+NADA.html>. Acesso em: 01 jul. 2014.

Como esses estreantes na vida adulta foram crianças e adolescentes que ganharam tudo, sem ter de lutar por quase nada de relevante, desconhecem que a vida é construção – e para conquistar um espaço no mundo é preciso ralar muito. Com ética e honestidade – e não a cotoveladas ou aos gritos. Como seus pais não conseguiram dizer, é o mundo que anuncia a eles uma nova não lá muito animadora: viver é para os insistentes. Por que boa parte dessa nova geração é assim? Penso que este é um questionamento importante para quem está educando uma criança ou um adolescente hoje. Nossa época tem sido marcada pela ilusão de que a felicidade é uma espécie de direito. E tenho testemunhado a angústia de muitos pais para garantir que os filhos sejam "felizes". Pais que fazem malabarismos para dar tudo aos filhos e protegê-los de todos os perrengues – sem esperar nenhuma responsabilização nem reciprocidade. É como se os filhos nascessem e imediatamente os pais já se tornassem devedores. Para estes, frustrar os filhos é sinônimo de fracasso pessoal. Mas é possível uma vida sem frustrações? Não é importante que os filhos compreendam como parte do processo educativo duas premissas básicas do viver, a frustração e o esforço? Ou a falta e a busca, duas faces de um mesmo movimento?

Existe alguém que viva sem se confrontar dia após dia com os limites tanto de sua condição humana como de suas capacidades individuais? Nossa classe média parece desprezar o esforço. Prefere a genialidade. O valor está no dom, naquilo que já nasce pronto. Dizer que "fulano é esforçado" é quase uma ofensa. Ter de dar duro para conquistar algo parece já vir assinalado com o carimbo de perdedor. Bacana é o cara que não estudou, passou a noite na balada e foi aprovado no vestibular de Medicina. Este atesta a excelência dos genes de seus pais. Esforçar-se é, no máximo, coisa para os filhos da classe C, que ainda precisam assegurar seu lugar no país. Da mesma forma que supostamente seria possível construir um lugar sem esforço, existe a crença não menos fantasiosa de que é possível viver sem sofrer. De que as dores inerentes a toda vida são uma anomalia e, como percebo em muitos jovens, uma espécie de traição ao futuro que deveria estar garantido. Pais e filhos têm pagado caro pela crença de que a felicidade é um direito. E a frustração, um fracasso. Talvez aí esteja uma pista para compreender a geração do "eu mereço". Basta andar por esse mundo para testemunhar o rosto de espanto e de mágoa de jovens ao descobrir que a vida não é como os pais tinham lhes prometido. Expressão que logo muda para o emburramento. E o pior é que sofrem terrivelmente. Porque possuem muitas habilidades e ferramentas, mas não têm o menor preparo para lidar com a dor e as decepções. Nem imaginam que viver é também ter de aceitar limitações – e que ninguém, por mais brilhante que seja, consegue tudo o que quer. A questão, como poderia formular o filósofo Garrincha, é: "Estes pais e estes filhos combinaram com a vida que seria fácil"? É no passar dos dias que a conta não fecha e o projeto construído sobre fumaça desaparece deixando nenhum chão. Ninguém descobre que viver é complicado quando cresce ou deveria crescer – este momento é apenas quando a condição humana, frágil e falha, começa a se explicitar no confronto com os muros da realidade. Desde sempre sofremos. E mais vamos sofrer se não temos espaço nem mesmo para falar da tristeza e da confusão. Me parece que é isso que tem acontecido em muitas famílias por aí: se a felicidade é um imperativo, o item principal do pacote completo que os pais supostamente teriam de garantir aos filhos para serem considerados bem-sucedidos, como falar de dor, de medo e da sensação de se sentir desencaixado? Não há espaço para nada que seja da vida, que pertença aos espasmos de crescer duvidando de seu lugar no mundo, porque isso seria um reconhecimento da falência do projeto familiar construído sobre a ilusão da felicidade e da completude. Quando o que não pode ser dito vira sintoma – já que ninguém está disposto a escutar, porque escutar significaria rever escolhas e reconhecer equívocos – o mais fácil é calar. E não por acaso se cala com medicamentos e cada vez mais cedo o desconforto de crianças que não se comportam segundo o manual. Assim, a família pode tocar o cotidiano sem que ninguém precise olhar de verdade para ninguém dentro de casa. Se os filhos têm o direito de ser felizes simplesmente porque existem – e aos pais caberia garantir esse direito – que tipo de relação pais e filhos podem ter? Como seria possível estabelecer um vínculo genuíno se o sofrimento, o medo e as dúvidas estão previamente fora dele? Se a relação está construída sobre uma ilusão, só é possível fingir. Aos filhos cabe fingir felicidade – e, como não conseguem, passam a exigir cada vez mais de tudo, especialmente coisas materiais, já que estas são as mais fáceis de alcançar – e aos pais cabe fingir ter a possibilidade de garantir a felicidade, o que sabem intimamente que é uma mentira porque a sentem na própria pele dia após dia. É pelos objetos de consumo que a novela familiar tem se desenrolado, onde os pais fazem de conta que dão o que ninguém pode dar, e os filhos simulam receber o que só eles podem buscar. E por isso logo é preciso criar uma nova demanda para manter o jogo funcionando.

O resultado disso é pais e filhos angustiados, que vão conviver uma vida inteira, mas se desconhecem. E, portanto, estão perdendo uma grande chance. Todos sofrem muito nesse teatro de desencontros anunciados. E mais sofrem porque precisam fingir que existe uma vida em que se pode tudo. E acreditar que se pode tudo é o atalho mais rápido para alcançar não a frustração que move, mas aquela que paralisa. Quando converso com esses jovens no parapeito da vida adulta, com suas imensas possibilidades e riscos tão grandiosos quanto, percebo que precisam muito de realidade. Com tudo o que a realidade é. Sim, assumir a narrativa da própria vida é para quem tem coragem. Não é complicado porque você vai ter competidores com habilidades iguais ou superiores às suas, mas porque se tornar aquilo que se é, buscar a própria voz, é escolher um percurso pontilhado de desvios e sem nenhuma certeza de chegada. É viver com dúvidas e ter de responder pelas próprias escolhas. Mas é nesse movimento que a gente vira gente grande. Seria muito bacana que os pais de hoje entendessem que tão importante quanto uma boa escola ou um curso de línguas ou um Ipad é dizer de vez em quando: "Te vira, meu filho. Você sempre poderá contar comigo, mas essa briga é tua". Assim como sentar para jantar e falar da vida como ela é: "Olha, meu dia foi difícil" ou "Estou com dúvidas, estou com medo, estou confuso" ou "Não sei o que fazer, mas estou tentando descobrir". Porque fingir que está tudo bem e que tudo pode significa dizer ao seu filho que você não confia nele nem o respeita, já que o trata como um imbecil, incapaz de compreender a matéria da existência. É tão ruim quanto ligar a TV em volume alto o suficiente para que nada que ameace o frágil equilíbrio doméstico possa ser dito. Agora, se os pais mentiram que a felicidade é um direito e seu filho merece tudo simplesmente por existir, paciência. De nada vai adiantar choramingar ou emburrar ao descobrir que vai ter de conquistar seu espaço no mundo sem nenhuma garantia. O melhor a fazer é ter a coragem de escolher. Seja a escolha de lutar pelo seu desejo – ou para descobri-lo –, seja a de abrir mão dele. E não culpar ninguém porque eventualmente não deu certo, porque com certeza vai dar errado muitas vezes. Ou transferir para o outro a responsabilidade pela sua desistência. Crescer é compreender que o fato de a vida ser falta não a torna menor. Sim, a vida é insuficiente. Mas é o que temos. E é melhor não perder tempo se sentindo injustiçado porque um dia ela acaba.

Então, estudante, espera-se que você tenha refletido sobre a importância de construir laços verdadeiros de amizade e companheirismo, tendo em vista que eles irão ajudá-lo na sua caminhada de vida. Até a próxima!

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Refletir sobre os constantes processos de mudanças e a importância da criação de mecanismos para conviver, adaptar-se ou transformá-las.
HABILIDADE: Autoconhecimento.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Interação social, crises financeiras, individualismo, novas configurações familiares.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Participação e papel social, transformação social e atuação humana, globalização, gênero, revolução industrial, urbanização. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Novas TICs, mercantilismo, supervalorização das coisas materiais, demografia. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Gêneros textuais, comunicação. **Habilidades Socioemocionais:** Resiliência, determinação e otimismo.

TEMA: Tudo pode mudar – Parte 1.

Caro (a) estudante,

No século XXI ocorrem mudanças econômicas, políticas e sociais que tem afetado a vida do ser humano. Diante do contexto que parece caótico, algumas pessoas não sabem o que fazer e paralisam. Na verdade, há muito o que fazer! O que nos faz lembrar do pedagogo mineiro, Antônio Carlos Gomes da Costa (1950-2011), que ressaltou que no século XXI é preciso ter a capacidade de acompanhar as mudanças, se preparar e seguir em frente sem temer o futuro.

As mudanças acontecem o tempo todo e impactam muito as nossas vidas, não é verdade? Nesta aula você vai refletir criticamente sobre o século XXI e as várias mudanças que tem impactado a forma de ver o mundo e conviver em sociedade. Verá também o quanto a resiliência é importante para lidar com tantas mudanças.

RECAPITULANDO

Na aula passada você refletiu sobre a importância de assumir as responsabilidades e consequências das suas atitudes, tendo em vista que mesmo a partir das referências familiares, cada ser humano é único e precisa construir seu Projeto de Vida com autonomia, compromisso e responsabilidade, sem exigir que o outro faça isso por você.

ATIVIDADES

Refletir sobre as mudanças sociais atuais e o impacto delas na vida das pessoas faz com que você perceba que o mundo está em constante transformação, dentro de um intervalo de tempo muito curto e que isso exige das pessoas maior capacidade de adaptação. Você concorda que as mudanças chegam para todos, mas a forma como reagimos nem sempre é a mesma? Algumas pessoas reagem de maneira positiva às

mudanças, outras nem tanto. O mais interessante é pensar que a forma como as pessoas reagem tem ligação com suas histórias de vida e como elas se posicionam diante de desafios que podem surgir.

1 - Responda às perguntas a seguir em seu portfólio:

a) Você já parou para pensar como as pessoas reagem de forma diferente diante das mesmas mudanças?

b) Relate a história de uma pessoa da sua família ou de alguém que você conhece, que reagiu de forma inusitada e positiva diante de um desafio.

c) E você, como reage às mudanças? Com aquelas que acontecem e mexem com sua rotina?

d) Você concorda que há mudanças que nos convidam a sair da zona de conforto. Correto? Há alguma mudança que fez você sair da zona de conforto? Escreva sobre ela.

2 - As imagens abaixo representam algumas das transformações sociais que, iniciadas no século passado, ganharam ritmo e velocidade no século XXI. Que tal pensar um pouco mais sobre isso? De acordo com a sua visão de mundo, escreva no seu portfólio/caderno os desafios e as possibilidades que caracterizam cada uma dessas transformações na sociedade:

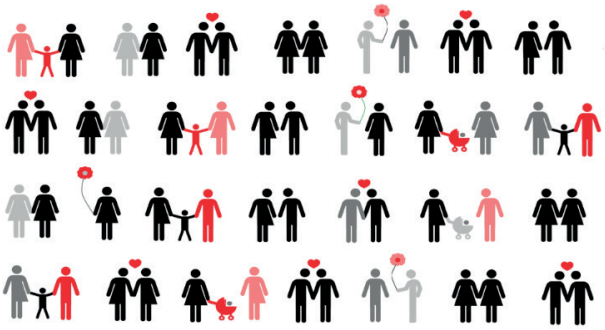
Avanços da tecnologia[2]:



Cidades superpovoadas[3]:



Novas Configurações de Família[4]:



[2] Disponível em: <https://oimparcial.com.br/brasil-e-mundo/2017/03/10-tendencias-da-tecnologia-para-os-proximos-anos/>. Acesso em: 29 mar. 2020.
[3] Disponível em: <https://www.maioresemelhores.com/maiores-cidades-do-mundo/>. Acesso em: 29 mar. 2020.
[4] Disponível em: <http://mundodapsi.com/familia-configuracao-de-suas-composicoes/>. Acesso em: 29 mar. 2020.

3 - Sobre as transformações mencionadas na questão anterior, qual delas traz, na sua visão, os maiores desafios? Justifique sua resposta.

4 - E quais são as suas ações para lidar com o impacto dessas mudanças?

Sobre a capacidade de adaptação das pessoas às mudanças, diríamos que ela é fundamental para a "sobrevivência" no século XXI. Ele traz desafios e possibilidades que nos convidam a conhecer e a praticar a palavra resiliência, conceito doado pela física, que passou a ser utilizado pela psicologia. Compreende-se como resiliência a capacidade de lidar com situações desafiadoras e estressantes. Uma pessoa resiliente administra situações desagradáveis usando seu autocontrole, seu bom senso e seu equilíbrio emocional. Um dos mais importantes presidentes do EUA, Abraham Lincoln (1809-1865), destacou que "O êxito da vida não se mede pelo caminho que você conquistou, mas sim pelas dificuldades que superou no caminho."

5 - Leia a letra da música: "Enquanto houver sol" da Banda Titãs e destaque na letra da música os pontos que você considerar mais importante. Se desejar ouvir a música, acesse: <https://www.youtube.com/watch?v=3POrNGHfBsc>. Acesso em 29.03.2021.

Enquanto Houver Sol – (Titãs – 2003)[5]

Quando não houver saída
Quando não houver mais solução
Ainda há de haver saída
Nenhuma ideia vale uma vida
Quando não houver esperança
Quando não restar nem ilusão
Ainda há de haver esperança
Em cada um de nós
Algo de uma criança
Enquanto houver sol
Enquanto houver sol
Ainda haverá
Enquanto houver sol
Enquanto houver sol

Quando não houver caminho
Mesmo sem amor, sem direção
A sós ninguém está sozinho
É caminhando
Que se faz o caminho

Quando não houver desejo
Quando não restar nem mesmo dor
Ainda há de haver desejo
Em cada um de nós
Aonde Deus colocou
Enquanto houver sol (3 X)
Enquanto houver sol
Ainda haverá

[5] Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/titas/enquanto-houver-sol.html>. Acesso em: 27 mar. 2020.

a) Após ler a letra e ouvir a música, escreva sobre um momento de sua vida em que você agiu com resiliência e otimismo diante das dificuldades.

Manter a esperança sempre viva é explorar a alegria de viver que está enraizado no seu desejo de ter sonhos e ser plenamente você. Junte a sua coragem e confiança a fim de concretizar aquilo que deseja e aspira para sua vida. E não esqueça que o mundo precisa da sua alegria e você só a encontrará sabendo quem você realmente é. Até a próxima!

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Refletir sobre os constantes processos de mudanças e a importância da criação de mecanismos para conviver, adaptar-se ou transformá-las.
HABILIDADE: Autoconhecimento.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Adaptabilidade, transformações sociais, evolução humana.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Práticas sociais, participação social. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Resiliência. **Habilidades Socioemocionais:** Resiliência, iniciativa e determinação.

TEMA: Tudo pode mudar – Parte 2.

Refletir sobre as mudanças que acontecem no dia a dia não é suficiente para viver neste século e para construir o seu Projeto de Vida, não é mesmo? Além de refletir é preciso atuar sobre as transformações e o seu desenvolvimento pessoal. É necessário saber o que fazer e ser consciente sobre a importância de ter um propósito na vida pessoal, pois é uma excelente maneira de se conectar à sua vida social e produtiva! Nesta aula você refletirá sobre como é importante enxergar em cada mudança a oportunidade de sair da zona de conforto e investir na sua formação intelectual e no desenvolvimento das competências para o século XXI.

RECAPITULANDO

Na aula passada você começou a refletir sobre os impactos que as mudanças e transformações do século XXI promovem na vida das pessoas e a necessidade de se conhecer bem e desenvolver cada vez mais a resiliência para lidar com tais transformações.

ATIVIDADES

A afirmação "a vida é um projeto" significa que o mundo que você quer está relacionado a sua capacidade de fazer suas próprias escolhas diante das mudanças e das dificuldades da vida. Existem pessoas que escolhem ficar na zona de conforto e assumem uma postura de não buscar a realização dos seus sonhos. Essa opção traz bastante frustração e uma sensação de vazio para quem optou por permanecer na **zona de conforto**.

Para realizar seus sonhos, a primeira opção é enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades, mesmo não parecendo ser fácil agir como Protagonista na construção de seu Projeto de Vida. O livro: Eu sou as escolhas que faço, da poeta Elle Luna, traduzido para o português pela Ana Ban, traz uma frase admirável: "deixe ser silenciosamente levado pela atração daquilo que você ama de verdade, você não vai se arrepender." Rio de Janeiro. Pág. 26 e 27. Escolher buscar o crescimento pessoal, social e produtivo,

exige ousadia, coragem, trabalho duro e de excelência, para realizar seus sonhos e seguir na construção de seu Projeto de Vida.

É muito importante compreender as definições de algumas expressões que irão se fazer cada vez mais presentes a partir das mudanças que acontecem na vida e com a necessidade de se tornar cada vez mais resiliente:

- **Zona de Conforto:** refere-se ao período em que tudo está sob o seu controle pessoal e, por isso, não ocasiona nenhuma dificuldade de adaptação. É quando tudo está indo bem.
- **Zona de Acomodação ou Adaptação:** refere-se ao momento em que a mudança de fato aconteceu e exige um processo de aceitação da sua parte. É quando você percebe que a realidade atual precisa ser bem aceita por você mesmo e para isso é necessário fazer algo diferente, mesmo que isso gere certo desconforto para você. Geralmente essa fase é muito dolorosa, é acompanhada por certo sofrimento.
- **Zona de Superação:** refere-se ao momento em que você encara de fato a mudança e procura agir de alguma maneira sobre ela. É quando você começa a testar a sua capacidade de adaptação, sem se sentir travado pelo medo.
- **Zona de inovação ou de realização:** refere-se à exploração máxima da sua capacidade de adaptação. É quando você é capaz de ajustar harmoniosamente algumas situações instáveis ao que você precisa. Esse estágio de superação traz grande satisfação pessoal, felicidade e realizações.

1 - Para construir uma visão ainda mais aprofundada do processo de adaptação pessoal e aumentar a sua capacidade de flexibilidade, reflita sobre sua vida ou uma situação que você está vivendo e posicione-se de acordo com a imagem abaixo. Caso necessário, retome as definições trazidas anteriormente:

Processo de adaptação[6]:



a) Tomando como base as reflexões que fez a partir dos conceitos e da leitura da imagem "Processo de adaptação", você se identifica em alguma dessas "zonas"? Quais? Por que você acha que isso acontece?

[6] Disponível em: <http://www.corporacionsac.com/articulo/2/vivamus-faucibus-mollis-dolor-in-dignissim>. Acesso em: 27 mar. 2020.

b) Você acha que o autoconhecimento é necessário para o desenvolvimento de um olhar mais específico sobre si mesmo?

Você já parou para pensar que mudanças e desafios fazem parte da vida de todas as pessoas, mas a forma como elas lidam com os desafios e transformações é que vai fazer a diferença para conseguir alcançar seus objetivos e realizar os seus sonhos? Utilize sempre o autoconhecimento para ajudar a superar os desafios que surjam e não esqueça que a resiliência vai ajudar bastante na construção do seu Projeto de Vida.

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Refletir sobre o uso não automatizado do tempo, através da elaboração de possíveis roteiros para a vivência do ócio criativo.
HABILIDADE: Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Visão subjetiva e objetiva da realidade, bem-estar pessoal, formas de atuar no mundo.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Ideias, conceitos, pensamentos e teorias seculares, organização social do trabalho, filosofia contemporânea e a crise da razão. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**: Racionalidade científica (Realismo), lógica e intuição. **Habilidades socioemocionais:** proatividade, produtividade e autonomia.

TEMA: Quando é meu tempo?

Pensar sobre o tempo muitas vezes causa um certo medo nas pessoas, pois muitas vivem dizendo que não tem tempo para nada, não é mesmo? Outras pessoas têm uma visão de que o tempo passa muito rápido e que muitas vezes não é possível realizar todas as atividades que gostariam. Neste momento de distanciamento social, o tempo oscila entre o passar muito rápido e o tempo que parece não passar. Mas em todo caso, o tempo é um tema extremamente importante a ser refletido, tendo em vista que o processo de construção do seu Projeto de Vida exige organizar o seu tempo e o que você faz com ele. Você já ouviu falar em ócio? Sabe o que significa? Nesta aula você vai entender um pouco mais sobre o ócio e sua relação com o tempo. Vamos nessa?

RECAPITULANDO

Na aula anterior você refletiu sobre a necessidade de atuar diante das transformações vividas no século XXI a partir da resiliência e do autoconhecimento. Viu como é necessário avaliar as suas ações a partir do olhar atento sobre o que é zona de conforto e como chegar à zona de inovação ou de realização, compreendendo que os desafios fazem parte da vida de todas as pessoas.

ATIVIDADES

O sociólogo italiano Domenico de Masi defende o ócio como condição crucial para a criatividade. O dicionário da Língua Portuguesa, define a palavra ócio, como sendo "ausência de ocupação". Domenico refletiu a automatização do uso do tempo na vida das pessoas e estudou maneiras de como podemos utilizar o tempo de forma proveitosa em todos os aspectos da vida, sendo possível gerar bem-estar para si e para os outros. Que interessante, não é mesmo?

Para colocar em prática "o ócio criativo", o sociólogo orienta que é preciso inserir na sua rotina de casa, na escola ou do trabalho momentos de ociosidade para liberar a produção de novas ideias. Ou seja, é

preciso usar o tempo de forma produtiva, colocando em prática a criatividade e a autogestão e não ficando dependente dele. Em seguida é só dar asas à imaginação: assistir um novo filme, brincar com o irmão, contemplar o pôr do sol, ligar para um amigo, fazer receitas da vovó, ouvir as histórias do vovô, ouvir uma piada. São momentos como esses, em que surgem *insigths*, que o ócio criativo produz e que ajuda a responder perguntas e questionamentos sobre assuntos diversos, abrindo a mente para novas aprendizagens, novos conhecimentos e para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o século XXI.

"Ociar" não quer dizer ficar o dia inteiro de pernas para o ar, sem fazer nada. Isso se chama perda de tempo. Também não é aquela sensação insuportável de não ter nada para fazer. O nome disso é tédio. Então, o que é? Você conhece a clássica fábula da cigarra e da formiga, certo? E não seria difícil imaginar qual das duas personagens você desejaria ser. Não porque você não queira "fazer nada", mas porque sabe do valor de dar vazão àquela vontade maravilhosa de inventar, criar, ao identificar a beleza e a graça de viver. É o que fazia a cigarra. E com dedicação! Quem sabe da disciplina, empenho e paciência exigidos de quem se propõe a aprendizagem da música pode dizer do quanto a cigarra se empenhou para produzir a beleza que era a identidade dela. E era justamente isso que a diferenciava, e que a formiga infeliz e burocrata, não entendeu: a dedicação ao aperfeiçoamento da própria potência, do talento, daquilo que fazia a cigarra gostar de viver. Esse é o ócio criativo. Já tinha parado para pensar dessa forma sobre a formiga e a cigarra? E você, qual o seu ócio criativo? Você terá muito tempo para descobrir. É um projeto para a vida inteira.

1 - Leia o texto a seguir, reflita e destaque o que mais chamar a sua atenção:

> Ócio criativo não significa não fazer nada. Significa apropriar-se do tempo, dedicando-se ao enriquecimento próprio, disponibilizando-se para o que aumenta a potência de existir: a sensação de plenitude, de felicidade. É a arte de se conduzir, mesmo se tratando de trabalho, alimentando e exercitando os talentos próprios, conferindo graça e sentido àquilo que faz. E também ao que "não faz", pois o não fazer é uma forma de sabedoria, sendo o tempo de contato consigo mesmo e com o mundo que nos rodeia, ao captá-lo e absorvê-lo de uma forma refinada, contemplativa e graciosa. O ócio criativo é tão contrário às formas desesperadas, automáticas e eufóricas de existir a que somos constantemente incitados, que vale a pena nos determos em alguns de seus aspectos mais sofisticados.

2 - Agora, construa no seu portfólio de Projeto de Vida, roteiros, condições e disponibilidades possíveis para o aproveitamento do seu ócio, a partir das definições a seguir:

"Cartografia do Ócio" - Liste possíveis espaços da sua cidade, que em condições de utilização (não no momento de isolamento e distanciamento social) é possível exercitar a contemplação, a aquisição de saberes culturais, a alegria, o humor, a vitalidade corporal, os encontros com a diversidade: bibliotecas, centros culturais, salas de concerto, museus, ginásios esportivos, apresentações de artistas populares e de rua, rios, cachoeiras, cinemas, praças, entre outros que pelos quais você poderia se deslocar, mesmo sem saber ao certo o que se faz por lá.

"Tempo de introspecção e de sonhar" - Levante hipóteses de situações favoráveis àqueles momentos vividos "bobamente", ao cultivar os desejos, as fantasias. Aqueles momentos em que nos imaginamos ser um artista, um herói, salvando alguém de um naufrágio... Momentos de ideias "sem pé nem cabeça" que conferem graça e uma enorme satisfação. Pode ser a hora em que se ouve música, em que se observa, calmamente, as pessoas que passam, quando se olha da janela do ônibus, ouvindo música no fone de ouvido e imaginando que o que acontece é um vídeo clipe...

"Estética e intelectualidade" - Escreva todas as atividades culturais. A diferença é que, desta vez, vamos olhar para elas com o objetivo de acumular bagagem cultural e intelectual. Por exemplo, estudar um instrumento; aprender um idioma; ouvir uma música prestando atenção à sua composição ou à letra; assistir a filmes de arte; estudar o assunto de que mais gostamos; fazer leituras direcionadas aos

nossos temas de interesse; aguçar ao máximo a curiosidade: "o que será que tem por trás dessa tal de música clássica que só dá sono?", "E esse filme esquisito que dizem que é de arte?", "E aquele quadro esquisito, com figuras humanas quadradas?", etc. A busca pela apreciação daquilo que provoca estranhamento e a vontade de "entender" esse sentimento.

"Confiança, hospitalidade, emotividade" - Liste situações em que vivemos essas sensações. Pode ser aquele momento em que passamos pela confeitaria, vemos um doce e ao lembrarmos de alguém, o levamos como presente – ou quando fazemos nós mesmos esse doce. Quando ouvimos as histórias das pessoas e confiamos a elas as nossas. Quando batemos papo. Quando visitávamos uns amigos e "ficávamos de boa", só pela alegria de estarmos juntos (sem a tentação de conferir o Facebook e o WhatsApp). Quando alguém nos mostra um trecho de livro "que achei a sua cara". Enfim, pequenas delicadezas que fazemos aos outros e que os outros nos fazem – inclusive em se tratando de estranhos.

Estamos sempre fazendo "o que todo o mundo faz". E não nos dedicarmos a esse tempo tão precioso e tão nosso. Por vezes, estamos agitados, barulhentos, consumindo, vivendo na correria diária que nos distrai de nós mesmos. Assim deixamos de decidir por nós como devemos viver e não planejamos nossos roteiros.

3 - Os roteiros são maravilhosos, certo? Então, escolha um e escreva em seu portfólio as ações que pretende colocar em prática quando for possível.

Então, estudante, espera-se que você compreenda o quanto é sutil a ideia de ócio criativo, principalmente no que o torna diferente da mera "perda de tempo" e como ela se contrapõe ao "agir no automático" ou ser mera "distração". Tanto quanto o fazer, o não fazer deve ser considerado quando o assunto é um Projeto de Vida. Cuide sempre do seu tempo e do que faz ou não faz com ele.

Referência Bibliográfica

- BRUM, Eliane. Meu filho, você não merece nada. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI247981-15230,00-MEU+FILHO+VOCE+NAO+MERECE+NADA.html>. Acesso em: 01 jul. 2014.
- Enquanto houver sol. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/titas/enquanto-houver-sol.html>. Acesso em: 27 mar. 2020.
- Família. Disponível em:<http://mundodapsi.com/familia-configuracao-de-suas-composicoes/>. Acesso em: 27 mar. 2020.
- Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Material do Educador: Aulas de Projeto de Vida. 1º Série do Ensino Médio. 1ª Edição. Recife. 2016. p. 1 a 392.
- Maiores cidades do mundo. Disponível em:<https://www.maioresemelhores.com/maiores-cidades-do-mundo/>. Acesso em: 29 mar. 2020.
- Processo de adaptação. Disponível em: <http://www.corporacionsac.com/articulo/2/vivamus-faucibus-mollis-dolor-in-dignissim>. Acesso em: 29 mar. 2020.
- Tendências da tecnologia para os próximos anos. Disponível em: <https://oimparcial.com.br/brasil-e-mundo/2017/03/10-tendencias-da-tecnologia-para-os-proximos-anos/>. Acesso em: 29 mar. 2020.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Identificar o percurso e os recursos para a elaboração do Projeto de Vida.
HABILIDADE: Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Compreender o plano geral da arquitetura do Projeto de Vida, produzir a primeira elaboração sistemática do Projeto de Vida, dialogando com aspirações do passado e do presente, e refletindo sobre os desafios impostos pela necessidade de tomar decisões.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Mitologia, liberdade de expressão. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Linguagem verbal, comunicação, gêneros textuais. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Evolução humana. **Habilidades Socioemocionais:** Autoconhecimento, autonomia e determinação.

TEMA: Uma viagem rumo a Ítaca.

Caro (a) estudante,

A partir desta aula você iniciará o **Percurso para elaboração do meu Projeto de Vida** e vai aprender sobre como construí-lo. Irá refletir também sobre dúvidas e angústias que surgem na hora de tomar uma decisão importante. Você vai elaborar uma narrativa sobre si e como escrever o primeiro plano, focando nos cuidados necessários para sua trajetória, conforme seus valores pessoais, sua história de vida e suas competências e habilidades. Que interessante, não é mesmo? Será um momento de revisitar os temas trabalhados nas aulas de Projeto de Vida até aqui e, assim, ficará mais fácil elaborar metas e ações mais concretas a partir de agora.

RECAPITULANDO

Na aula passada você refletiu sobre o tempo, tendo em vista que o processo de construção do seu Projeto de Vida exige organizá-lo e compreender o que você faz com ele. Você pensou também sobre a importância do ócio e a relação que ele possui com o tempo.

ATIVIDADES

O tema "Percurso para elaboração do Projeto de Vida" relembra o episódio da Odisseia de Homero, quando Odisseu se recusa a ser imortal e afirma seu destino humano. A ideia é partir dessa espécie de alegoria para chamar a atenção para o seguinte fato: ao escolher o destino humano, Odisseu opta por si mesmo, por um destino que só a ele cabia efetivar e que, consequentemente, o tornaria Odisseu. Ao tomar o destino nas próprias mãos, Odisseu se torna autor de sua trajetória e então começa a tecer sua própria narrativa, elaborando a si mesmo, construindo a sua identidade.

É bem importante ficar claro que elaborar um projeto não significa burocratizar a vida. Também não é algo "engessado", mas possível de mudar, conforme você vai ficando mais maduro e experiente. A ideia é que se estabeleça um quadro geral, mas organizado das aspirações que você tem no presente, com as devidas orientações para que sejam atingidas. Ah! Importante também ter relação com a formação escolar como preparo para a vida. Portanto, propor a elaboração de um Projeto de Vida como uma possível narrativa de si é ter cuidados necessários para sua trajetória, conforme seus valores pessoais, sua história e seus recursos já existentes e os que precisam ser adquiridos.

Conhecer-se é tarefa para a vida inteira, não é mesmo? E é curioso que vamos nos conhecendo à medida que nos modificamos, pois ao agir no mundo, da forma como somos ou desejamos ser, podemos nos revelar para nós mesmos e para os outros.

Você já parou para pensar nisso? Pois é! Elaborar um Projeto de Vida não é uma tarefa impossível.

1 - Leia o texto a seguir e destaque o que lhe chamar mais atenção:

Uma viagem rumo a Ítaca

Conta uma antiquíssima lenda grega que, após dez anos longe de casa, e tendo vencido a famosa Guerra de Troia, Odisseu se põe a caminho, em direção a Ítaca, sua terra natal, onde o aguardam a mulher, Penélope e Telêmaco, seu único filho. Mas já no início da longa jornada o herói é vítima de um naufrágio e é resgatado pela bela ninfa Calipso, que decide tomá-lo por esposo, aprisionando-o na ilha. Porém, mesmo sendo tratado como um rei e em companhia da mais bela criatura já vista, durante os dez anos de convívio com a ninfa, Odisseu jamais foi feliz. Todos os dias, chorava de saudade da terra natal e da família. Decidida a convencê-lo a ficar, Calipso argumenta que as mais terríveis provações aguardam Odisseu pelo caminho; além disso, vinte anos após ele ter saído de casa, Penélope já não seria mais a mesma, tendo perdido grande parte da beleza, enquanto ela, Calipso, seria eternamente bela, pois era uma criatura divina. Dito isso, a ninfa oferece ao herói a suprema riqueza dos deuses: se ele concordasse em permanecer ao lado dela, ela faria dele também um deus, eternamente jovem, eternamente bonito. Odisseu retruca que o que ele quer é um destino humano: quer envelhecer e morrer ao lado da esposa e do filho, sendo rei em sua terra, Ítaca. Vencida, Calipso deixa-o partir. Ao escolher o destino humano, consciente das tribulações que encontraria pelo caminho, é que Odisseu se torna de fato Odisseu. Perseguido pelo Deus Poseidon (Netuno); perdendo amigos devorados por gigantes (lestrigões); enfrentando a maga Circe, que transforma homens em porcos; combatendo o perverso ciclope Polifemo; resistindo ao canto de sereias terríveis... Só assim ele podia se tornar de fato quem ele era: o único mortal a ir ao inferno e retornar, pleno de sabedoria. Odisseu sabia que, enfrentando o destino humano, o homem se enriquece de histórias. E, pleno de histórias, mesmo sendo mortal, vive eternamente na memória dos outros homens. É por esse formidável ardil de vencer a morte mesmo sendo mortais, que os deuses (que nunca morrem) invejam os homens.

Se tivesse se rendido às propostas de Calipso, Odisseu estaria até hoje ao lado da ninfa. E jamais teria existido a Odisseia, o conjunto de versos que narram suas façanhas e nos inspiram (Uma obra fascinante que certamente você vai ler um dia). Para haver histórias, é preciso que se escolha um destino. E como todos nós, meros mortais, temos também um destino, costuma-se dizer que cada um tem a sua Ítaca. Em algum lugar do mundo nossas Ítacas nos esperam. Você já descobriu a sua? Perseguir a nossa Ítaca é o nosso Projeto de Vida.

"Não se pode entrar duas vezes no mesmo rio", disse, certa vez, um filósofo conterrâneo de Odisseu, Heráclito de Éfeso, que viveu cerca de 500 anos antes de Cristo. Passados tantos séculos, ninguém ousou dizer o contrário, já que o rio e os homens se transformam continuamente. Um segundo após entrar em um rio, nem um nem outro são mais os mesmos. Quanto o rio e você já se modificaram desde a sua primeira aula de Projeto de Vida? Quando lhe foi perguntado quem você era, o que você respondeu? E

quem era você quando respondeu o que respondeu? A pergunta ainda é a mesma, mas você já é outra pessoa. Para começar a esboçar o seu Projeto de Vida, você deve partir então de quem você é agora.

2 - Reflita sobre as perguntas a seguir e faça um breve relato sobre você no seu Portfólio de Projeto de Vida:

a) Qual o seu sonho? É o mesmo do ano passado? O que mudou e como você o vê agora?

b) Aonde você quer chegar? (Onde está sua Ítaca?)

c) Os sonhos que você tem parecem ser possíveis de serem realizados? Como?

d) Quais etapas você precisa para alcançar seus objetivos e em quanto tempo?

e) Quais são os seus pontos fortes e seus pontos fracos? Em que você precisa melhorar e como?

f) Quais são os valores que você possui e que acompanharão você no caminho?

g) Algo mudou do ano passado para cá? O que e como?

h) Quais as possíveis barreiras que você acredita que de alguma forma podem impedir a realização do seu Projeto de Vida?

Então, estudante, espera-se que você tenha refletido sobre os primeiros passos para a construção do seu Projeto de Vida. Pensar sobre as mudanças que ocorrem com o tempo é necessário para conseguir planejar as ações adequadas para a realização dos seus sonhos.

SEMANA 5

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Identificar as relações existentes entre ambição e esforços.
HABILIDADE: Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Talento, desempenho e satisfação pessoal, tempo de dedicação e treino, o papel da motivação para alcançar o que se quer.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Participação e papel social, transformação social e atuação humana, globalização, revolução industrial. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** A genética e a influência do ambiente, mercantilismo, supervalorização das coisas materiais, demografia. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Gêneros textuais, comunicação. **Habilidades Socioemocionais:** Entusiasmo, compromisso e otimismo.

TEMA: Ter ambição é bom, mas é importante saber o que fazer com ela.

Caro (a) estudante,

Quem nunca sonhou ou desejou algo na vida? Um emprego melhor, casa, carro, estabilidade financeira. Sonhos, desejos e ambições são inerentes a qualquer pessoa, contudo, para alcançá-los é necessário esforço. Nesta aula, intitulada: **Ter ambição é bom, mas é importante o que fazer com ela**, você vai pensar sobre o seu esforço para realizar o seu sonho. Para isso, você terá que entender como tem ocorrido a sistematização das suas ações com as metas e objetivos do Plano de Ação do seu Projeto de Vida.

É importante ressaltar que em qualquer fase da vida é natural nutrir desejos com os quais estão diretamente ligados a ambição e o esforço. Sobre isso, você sabia que pode ou deve ter desejos e ambições e, ao mesmo tempo, definir ações para realizar suas conquistas, embasados em valores éticos e morais importantes no mundo competitivo em que se vive hoje.

RECAPITULANDO

Na aula passada você refletiu sobre como construir o seu Projeto de Vida. Refletiu também sobre dúvidas e angústias que surgem na hora de tomar uma decisão importante. Elaborou uma narrativa sobre si e viu como escrever o primeiro plano, focando nos cuidados necessários para sua trajetória.

ATIVIDADES

1 - Leia os textos 1 e 2 que seguem abaixo e responda às questões:

Texto 1: Um Ambicioso Pedreiro[7]

Há muitos anos, na terra de Zhuang, havia um pedreiro muito habilidoso, cuja fama até já tinha chegado às regiões vizinhas. Um dia, um homem muito rico o mandou fazer uma obra. O pedreiro, quando lá chegou, ficou extremamente impressionado com o luxo que havia naquela casa, nas vestimentas, nas sedas e brocados, na mesa repleta dos mais diversos e saborosos petiscos, na quantidade de empregados etc. Invejoso, abandonou o trabalho e só pensava na maneira de vir a ser, ele também, um homem muito rico. Ora, os deuses imortais ouviram os seus desejos e fizeram dele um homem muito rico. Ao se ver assim, de repente, ele ficou louco de alegria. Mas, um belo dia, passou diante de sua casa um mandarim sentado numa cadeirinha carregada pelos seus criados. Por onde ia era aclamado pelas pessoas que se inclinavam dando-lhe passagem. Mas o pedreiro, todo inchado no seu orgulho de "novo rico", recusou a inclinar-se para saudar o mandarim, dizendo baixinho: "Não tenho eu também tantos servos como ele? Por que teria então de me inclinar diante dele?" Por azar, o mandarim o ouviu e, estupefato com tal insolência, ordenou aos seus homens que o prendessem e lhe dessem uma bela surra depois de multá-lo. Depois disso, o pedreiro só gemia e se queixava dizendo: - Ai! Ai! Ser rico não é nada, ser mandarim é melhor ainda. E desde então, só pensava numa forma de se tornar um grande mandarim. Acontece que os deuses imortais acabaram ouvindo seus desejos e fizeram dele um grande mandarim. O pedreiro mais uma vez ficou louco de alegria. Porém, usando mal seu poder como mandarim, tratava o povo com tirania, provocando ira e ódio de todos. Um dia, quando contornava uma colina com seus homens, ele viu um grupo de encantadoras jovens zhuang. E com a cobiça de um tigre diante de um rebanho de ovelhas, mandou apanhá-las. Mas os gritos das mulheres foram tantos que surgiram camponeses de todos os lados com machados, enxadas e foices, avançando por cima dos homens do mandarim. Acabaram por dispersar os outros e amarrar o mandarim, levando-o para o centro da aldeia e dando-lhe uma excelente sova. Depois dessa aventura, o pedreiro ficava arrepiado só de ouvir falar dos camponeses zhuang e murmurava pelos cantos: "Os mandarins não são nada perto dos camponeses zhuang!" Novamente os deuses imortais ouviram seu desejo e satisfizeram-no. Ao tornar-se um camponês zhuang, o antigo pedreiro ia todos os dias trabalhar nas encostas das montanhas. Era verão e o sol queimava-lhe os miolos. Creio que, por estar um pouco com miolo mole, foi que nosso pedreiro começou a desejar dia e noite ser ele mesmo um sol.

Sim: nada menos que um sol! E os deuses imortais fizeram dele um sol. Preso ao céu ele lançava raios de "fogo" que toda gente receava, e ele se divertia com seu poder. Ora, um belo dia, uma nuvem avançou com muita rapidez e escondeu o sol. - E eu que julgava que o sol era o mais poderoso! Exclamou o pedreiro, com certo despeito. – Ora, afinal, ele não é nada perto de uma nuvem! E como acontecera anteriormente, tanto ele desejou que acabou se tornando uma nuvem – leve, livre e solta nos céus. Mas um belo dia, sem perceber, veio um vento forte e o desfez num abrir e fechar de olhos. Do pequeno pedaço que sobrou, que mal aproveitava a liberdade do céu, podiam-se ouvir as reclamações do pedreiro, que agora queria ser vento. E assim foi até um dia o vento bater numa rocha, e descobrir que por mais que soprasse, as rochas das altas montanhas eram o seu obstáculo. Tornou-se então uma rocha, e imóvel ficou um bom tempo na encosta de uma bela montanha. Até que, um dia, um grupo de pedreiros descobriram que aquela pedra servia exatamente para o seu trabalho. Então, começaram a cortá-la. À vista disso, o pedreiro pediu ajuda aos deuses imortais.

- Não foram boas as razões que te fizeram sair de sua condição primeira. É melhor que tu voltes a ela! Desiludido de suas aventuras, ele parou de cobiçar a torto e a direito. E resolveu se dedicar com afinco ao seu trabalho, sem julgar e invejar a vida alheia. Os seus clientes aumentaram dia a dia. Tornou-se, então, um notável pedreiro que era tido em consideração por toda a gente de sua terra e de terras vizinhas. Ele muito aprendeu com tudo aquilo. Porém guardava no seu coração suas aventuras e desventuras que, com o passar do tempo, foram se tornando suas preciosas pedras de sabedoria. INSTITUTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE PEQUIM. Contos Populares Chineses. 1.ed. São Paulo: Editora Landry, 2001, p. 10-11.

[1] INSTITUTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE PEQUIM. Contos Populares Chineses. 1.ed. São Paulo: Editora Landry, 2001, p. 10-11.

Texto 2: O despertar da ambição[8]

Texto publicado na seção Comportamento da Revista Isto é, de 12 de fevereiro de 2010.

Ambição não é uma característica importante apenas para a vida profissional. Afinal, investir também no lado pessoal é o que garante a felicidade – e não apenas o sucesso. Ainda menina, a estilista Maria Zeli, 61 anos, descobriu a importância do dinheiro. Aos 10 anos, cobrava das irmãs para arrumar suas unhas e cabelos. Com o que ganhava, comprava tecido e mandava fazer vestidos na costureira. Por sua conta, bordava flores, pérolas. Vinda do interior de São Paulo, chegou à capital paulista para trabalhar como educadora e estudar pedagogia. As colegas se encantavam com suas roupas, e ela logo transformou seu talento em negócio. Comprou diferentes peças e vendeu tudo às amigas no mesmo dia. Reinvestiu o dinheiro em mais roupas. Até que, em 1975, abriu sua primeira butique na edícula dos fundos de casa. Hoje, a maison que leva seu nome fica em Moema, bairro nobre, e começa a formatar um plano de franquias. Seus vestidos de festa e de noivas custam, em média, R$ 1 mil. Maria Zeli é bem-sucedida profissionalmente, mas elege as filhas como sua maior conquista. "Adoro ser mãe", afirma, referindo-se a Patrícia, 37 anos, a Vanessa, 36, e a Nicole, 16. A mais velha é também dona de uma loja. A do meio trabalha junto com Maria Zeli. A caçula se prepara para estudar moda. Nicole nasceu quando a estilista já estava com 45 anos e com a carreira estabilizada. "Queria muito ser mãe novamente. Tive três abortos naturais antes", conta ela que não se sentiria realizada se não tivesse conseguido concretizar sua ambição pessoal. "Fui perseverante em tudo. A sorte também veio, mas como merecimento pela honestidade e pela batalha diária", acredita. FRUTUOSO, Suzane G. O despertar da ambição.

Disponível em: <http://www.istoe.com.br/reportagens/49731_O+DESPERTAR+-DA+AMBICAO>. Acesso em: 27 nov. 2014.

a) O conto chinês e a reportagem da revista 'Isto é' trazem duas vertentes populares da palavra ambição. Quais são estas vertentes? Aponte no texto passagens que atestam o seu ponto de vista.

b) Qual a sua concepção de ambição?

c) Relate alguma ambição passada que se tornou realidade. Diga de onde surgiu seu desejo. O que você acha que o ajudou a conseguir o que desejava?

[2] FRUTUOSO, Suzane G. O despertar da ambição. Disponível em: <http://www.istoe.com.br/reportagens/49731_O+DESPERTAR+-DA+AMBICAO>. Acesso em: 27 nov. 2014.

d) Você já teve algum desejo que foi alterado ao longo do tempo? O que o levou a mudá-lo?

2 - Nesta fase de sua vida, de grandes escolhas pessoais e principalmente profissionais, ter ambição, sonhos e planos é muito importante.

Sobre isso, responda em seu portfólio:

a) Quais suas ambições imediatas?

b) Quais suas ambições de médio prazo?

c) Quais suas ambições de longo prazo?

3 - Leia o texto abaixo, destaque uma de suas ambições citadas na questão anterior e trace ações específicas para a concretização de objetivos relacionados a sua ambição.

Organizando meus esforços

Segundo uma pesquisa sobre ambição realizada pela psicóloga Ana Maria Rossi, presidente do Isma (International Stress Management Association) no Brasil, em 2009, quatro características se destacam em indivíduos que se consideram ambiciosos. São elas: eles têm objetivos definidos para diferentes áreas da vida, priorizam um ou dois objetivos e traçam ações específicas, monitoram estes objetivos e aprendem com o fracasso. O esforço que fazemos para executar tarefas é crucial para alcançarmos um objetivo traçado e chegarmos à nossa Ítaca. Ambicionar, sonhar e querer são instâncias do pensamento humano que se apresentam muito mais como virtuais e intangíveis. São os esforços que fazemos, o planejar, o executar, o avaliar e o ajustar que formam a base concreta, lógica e prática que nos faz visualizar algo que, para muitos, um dia parecia distante, nossas ambições. Diariamente, somos bombardeados por motes e ditados populares que valorizam o esforço que fazemos em nossas atividades, o colocando com uma virtude. Quem de nós já não ouviu frases do tipo: "ele é gente que faz" e "ele não mede esforços para conseguir o que quer"? Portanto, esse é o seu desafio agora em mais uma etapa da construção do seu Projeto de Vida. Como destacamos anteriormente, nada é estanque, tudo é passível de mudanças; o que nos parece primordial hoje, pode não ser daqui a algum tempo. Contudo, delinear e organizar nossos esforços é preciso. Mãos à obra!

Espera-se que você tenha refletido sobre a importância de ter ambição e a necessidade de se esforçar para alcançar o que você deseja.

SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: As premissas do Projeto de Vida.
HABILIDADE: Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Planejamento estratégico.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Organização pessoal e planejamento. **Habilidades Socioemocionais:** Autoconhecimento, iniciativa e compromisso.

TEMA: Do sonho à realidade: a arte do planejamento.

Caro (a) estudante,

Você já planejou alguma coisa? Como uma festa de aniversário surpresa de alguém querido ou uma viagem com os amigos? Você sabia que por falta de planejamento, alguns fatos e momentos importantes da história seguiram um curso totalmente inesperado?

Nesta aula você vai compreender que o planejamento é algo simples e comum, mas que requer atenção na organização e acompanhamento das ações. É muito importante que você entenda o planejamento como um método de trabalho que pode ser aplicado em todas as tarefas, até mesmo nas mais simples, tornando as ações mais eficientes.

RECAPITULANDO

Na aula passada você percebeu que os sonhos, desejos e ambições são inerentes a qualquer pessoa, contudo, para alcançá-los, é necessário esforço.

ATIVIDADES

1 - Analise os casos 1 e 2 e reflita sobre a importância do planejamento:

CASO 1

Durante a Batalha da Baía de Algeciras, as embarcações Real Carlos e San Hermenegildo lutavam pela Espanha, mas na noite de 12 de julho de 1801, abriram fogo uma contra a outra. Afogaram e mataram 1.700 pessoas. A origem da "briga"? Minutos antes, no meio da escuridão, um navio britânico passou silenciosamente entre ambas, abriu fogo dos dois lados e foi embora.

Revista Mundo Estranho, julho 2013.

CASO 2

Em 1832, o filósofo escocês Thomas Carlyle enviou os originais da obra A Revolução Francesa para o amigo e escritor John Stuart Mill dar sua opinião. Mill pediu à governanta da casa que limpasse sua mesa de trabalho. Ela entendeu errado, achou que tinha que jogar tudo fora e lançou o manuscrito no lixo. Carlyle teve que reescrever toda a obra e o livro só saiu em 1837.

Revista Mundo Estranho, julho 2013.

a) Escreva os erros no planejamento das ações de cada caso mencionado na questão anterior.

CASO 1:

CASO 2:

2 - A seguir você tem os textos 1 e 2. O texto 1 resume o que o planejamento envolve. O texto 2 traz o exemplo de um pequeno planejamento que facilita a vida cotidiana. Leia cada um dos textos e responda o que se pede:

Texto 1: "Uma ação planejada é uma ação não improvisada. Uma ação improvisada é uma ação não planejada."

"Como contrário de improvisar, planejar fica sendo então o mesmo que preparar bem cada ação ou organizar, adequadamente, um conjunto de ações interdependentes." "Ao preparar ou organizar previamente as ditas ações, você está fazendo previsões, você está supondo que as coisas devam se passar de determinada forma no futuro." "Se você se decide a não improvisar, para garantir a realização dos resultados, você tem que se dispor não somente a preparar tudo muito bem, como acompanhar com o mesmo cuidado a própria realização da ação. Você tem que estar pronto para introduzir as modificações que se mostrarem necessárias, nas decisões tomadas anteriormente." "Planejar fica sendo sinônimo de preparar e organizar bem a ação, somado a acompanhá-la para confirmar ou corrigir o decidido e, somado ainda, revisá-la e a criticar a preparação feita, depois da ação terminada."

Trechos extraídos de Planejamento Sim e Não: Um modo de agir num mundo em permanente mudança.

FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim e Não: Um modo de agir num mundo em permanente mudança. 10ª edição. 1988. São Paulo: Paz e Terra. pp 15-19.

a) O texto acima menciona quatro etapas no planejamento. Indique quais são, em ordem sequencial:

1 - _____

_____

2 - _____

_____

3 - _____

_____

4 - _____

_____

Texto 2: **Planejamento das manhãs**[4]

Uma pessoa ouviu dizer que, pela manhã, nossa força de vontade é maior. Para que seus dias sejam mais produtivos, resolveu planejar uma nova rotina matinal:

1. Levantar-se às 7 horas todos os dias.
2. Começar o dia tomando um copo de água morna com suco de limão para estimular a digestão.
3. Yoga – uma hora de exercício.
4. Meditar e determinar uma intenção para cada dia.
5. Tomar um café da manhã saudável.
6. Ler ou assistir alguma coisa que traga inspiração.
7. Repetir afirmações positivas e otimistas para a vida.
8. Escrever 5 coisas pelas quais é grato.
9. Programar o dia e fazer um plano de ação para conseguir cumprir todos os itens presentes na lista.
10. Começar sempre pela coisa mais difícil na lista de atividades a fazer daquele dia o melhor já vivido (ou seja: começar pelo maior "sapo" que houver para "engolir" ...) e livrar-se logo dessa parte.

b) A partir desse planejamento das manhãs, você consegue identificar alguns valores dessa pessoa? Quais?

_____

_____

_____

_____

c) Quais dentre os 10 itens dessa rotina matinal poderiam ser úteis para sua própria vida?

d) Quanto tempo seria necessário, no seu entender, para chegar ao momento de iniciar o item 10 e "engolir o sapo" do dia?

Espera-se que você tenha refletido sobre o que é o planejamento e sobre sua importância para a construção do seu Projeto de Vida.

SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA: Competências para o século XXI.
OBJETO DE CONHECIMENTO: As premissas do Projeto de Vida.
HABILIDADE: Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Missão, visão e valores do Projeto de Vida, riscos e restrições de um projeto.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Ideias, conceitos, pensamentos e teorias seculares, organização social do trabalho, filosofia contemporânea e a crise da razão. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias**: Racionalidade científica (Realismo), lógica e intuição; **Habilidades socioemocionais:** proatividade, produtividade e autonomia.

TEMA: Minhas premissas, meus pontos de partida. – Parte 1.

Nesta aula você vai conhecer mais uma etapa para realizar o planejamento desse Projeto tão bacana. Estamos falando das **Premissas,** mas para conhecê-las é preciso ir buscar na memória o que significa esse trio fantástico que são **a Visão, a Missão e os Valores**. Vamos ver por quê?

RECAPITULANDO

Na aula passada você aprendeu que o **Planejamento** é indispensável para construir o projeto mais importante da sua vida, **seu Projeto de Vida**! Está lembrado?

ATIVIDADES

Bem, você já deve ter lido ou ouvido algumas pessoas dizerem em alto e bom som: "Essa é a missão da vida do João" ou "Ana é uma pessoa de visão". O que essas pessoas estavam expressando?

Elas estavam dizendo que ter uma **Missão** é como ter uma declaração daquilo que uma pessoa tem como propósito na sua vida, aquilo no qual ela acredita e que faz sentido para a sua presença nesse mundo. Mas para realizar essa missão certamente a pessoa precisa construir uma **Visão,** que corresponda à imagem que ela faz de si mesmo no futuro, sempre coerente com os seus sonhos e valores pessoais. Se a visão se realiza, a **Missão** será cumprida. Sacou? E o que os valores têm a ver com isso? Bem, um valor é aquilo que importa para uma pessoa. Os valores caminham junto à missão e visão porque são eles que ajudam na tomada de decisões para a realização dessa missão. Complicado? Não é não! Veja bem, tome como exemplo o João. Ele tem como **Missão**, ser um grande profissional que defende o meio ambiente e tem como **Visão**, ser um Biólogo respeitado no mundo inteiro. Sendo esse profissional, já deu para identificar um dos **valores** do João que é o respeito pelas pessoas, pelo meio ambiente e tudo que vem com ele. Mas como o João pode se planejar para poder ser esse profissional, com essa visão? Bem, ele já sabe qual é a sua missão e tem uma visão. Agora ele precisa decidir qual é o ponto de partida para fazer o seu planejamento e o nome desse ponto é **Premissa**. Será que a primeira premissa para ser um

biólogo que defende o meio ambiente e ser respeitado no mundo inteiro é praticar muito o voleibol ou será que é estudar com dedicação para ser bem-sucedido nos seus estudos? Boa, não foi? Bem, como ponto de partida, o João deve ser um excelente estudante para ser bem-sucedido nos seus estudos no Ensino Médio. Ah, também deve cultivar bons valores, como o respeito. Sendo um excelente estudante, o João conseguirá ingressar nos meios como a universidade, por exemplo, e se tornará o profissional que imagina para o futuro, capaz de fazer coisas incríveis pelo meio ambiente e que o tornarão respeitado mundialmente. Sabe por quê? Não apenas porque tem grandes conhecimentos da Biologia, mas porque toma decisões tendo sempre bons valores, incluindo o respeito. Aqui, estudar muito, ser bem-sucedido na sua aprendizagem e cultivar bons valores é o ponto de partida para que ele consiga se tornar um excelente Biólogo. Sacou?

1. Partindo do que você entendeu sobre a relação entre Premissas, Missão, Visão e Valores, identifique nas declarações abaixo, as indicações de PREMISSAS e VALORES. Marque as Premissas com P e os Valores com V.

a) ( ) Minha Missão é alegrar crianças através de risadas, amor, afeto e das músicas em hospitais públicos e orfanatos. (Sandra Arruda)

b) ( ) Ter compaixão e misericórdia pelos moribundos. (Madre Teresa de Calcutá)

c) ( ) Amizade – Viver e dar sempre o melhor a meus amigos.

Qualidade – Buscar a qualidade em todas as minhas atividades.

Amor – Distribuir amor a quem dele precisar.

Deus – Ser fiel às suas leis e ensinamentos. (André Silva)

d) ( ) Amar a todos, como se não houvesse amanhã.

Ser um elo de amor e afeto entre as pessoas à minha volta.

Estimular o perdão e a benevolência. (Gabriel Ferreira)

e) ( ) Fazer uma diferença impactante e positiva nos resultados das pessoas e organizações. (Rodrigo Cardoso)

f) ( ) Ser uma pessoa de caráter, amiga e fiel. Ajudar a todos aqueles que precisarem de cuidados médicos ou de orientação em sua saúde. Salvar vidas por meio da medicina, de palavras, de ações. Lutar por um mundo mais saudável, compartilhando meus conhecimentos com aqueles que precisam. (Jocilaine de Almeida)

g) ( ) Ajudar outras pessoas a serem mais produtivas em suas vidas. Viver sempre por meus sonhos e meus relacionamentos de forma a deixar minha marca no mundo. Ajudar jovens de idade ou reciclados a descobrirem o sucesso que já têm. Deus é meu guia nessa jornada. (Christian Barbosa)

h) ( ) A nossa Visão é um mundo em que cada pessoa goze de todos os direitos plasmados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e outros padrões internacionais de Direitos Humanos. Somos independentes de qualquer Governo, ideologia política, interesse econômico ou religião e somos financiados pelas quotas dos nossos associados e doações. (...) A Amnistia Internacional é um movimento que congrega pessoas de todo o mundo que se envolvem em campanhas para que os Direitos Humanos (...) sejam respeitados e protegidos.

i) ( ) A nossa Missão é investigar e agir de modo a prevenir e a pôr fim a abusos de Direitos Humanos e exigir justiça para aqueles cujos direitos tenham sido violados.

j) ( ) O Greenpeace é uma organização global e independente que atua para defender o ambiente e promover a paz, inspirando as pessoas a mudarem atitudes e comportamentos. Investigando, expondo e confrontando crimes ambientais, desafiamos os tomadores de decisão a reverem suas posições e a adotarem novos conceitos. Também defendemos soluções

economicamente viáveis e socialmente justas, que ofereçam esperança para esta e para as futuras gerações.

(...) A independência econômica do Greenpeace garante transparência, liberdade de posicionamento e expressão, permitindo que assuma riscos e confronte alvos e comprometendo-se exclusivamente com os indivíduos e com a sociedade civil.

(...) A não violência é requisito fundamental em todas as atividades que o Greenpeace promove. Ela está embutida em ações, palavras e na forma de atuação em geral – seja com governantes, empresários, outras instituições ou com a população.

E aí? Gostou dessa aula? Espero que tenha ajudado você a pensar no seu Projeto de Vida e que você consiga, a partir de agora, planejá-lo pensando em suas Premissas, mas sem esquecer da sua Missão, Visão e os seus Valores. Até a próxima!

As citações acima foram extraídas do livro A tríade do tempo.

REFERÊNCIA:

FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim e Não: Um modo de agir num mundo em permanente mudança. 10ª edição. 1988. São Paulo: Paz e Terra. pp 15-19.

FRUTUOSO, Suzane G. O despertar da ambição. Disponível em: <http://www.istoe.com.br/reportagens/49731_O+DESPERTAR+-DA+AMBICAO>. Acesso em: 27 nov. 2014.

Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Material do Educador: Aulas de Projeto de Vida. 1º Série do Ensino Médio. 1ª Edição. Recife. 2016. p. 1 a 392.

INSTITUTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS DE PEQUIM. Contos Populares Chineses. 1.ed. São Paulo: Editora Landry, 2001, p. 10-11.



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **ESTUDOS ORIENTADOS II**
ANO DE ESCOLARIDADE: **1º, 2º e 3º ANO – EM**
PET VOLUME: **02/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA: TURNO: **INTEGRAL**
MÊS: TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA: Meu plano de estudo.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Organização pessoal e formação do estudante autodidata.
HABILIDADE: Elaborar um plano de estudo de acordo com os interesses e necessidades.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: O planejamento do estudo como alicerce do processo de aprendizagem; identificação de necessidades de aprendizagem.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: Meu plano de estudo

Olá estudante!

A elaboração de um Plano de Estudo é algo muito particular de cada pessoa. Isso porque cada um aprende de uma forma, em um tempo diferente, e assim, possui necessidades e objetivos únicos. É como a viagem de barco que você realizou na aula passada: o porto no qual o barco vai chegar pode ser o mesmo para todos, mas o caminho que irá percorrer pode ser diferente! Pensando nisso, nesta aula você irá elaborar o seu Plano de Estudo individual, o que vai te ajudar muito na organização do seu estudo. Vamos lá?

RECAPITULANDO

Na aula anterior você fez uma grande viagem de barco que simbolizou sua travessia pelo mar dos estudos! Para fazer a viagem, você pensou nas suas potencialidades e fragilidades de aprendizagem, representados pelo Guia Prático. Os seus objetivos e metas em relação ao estudo foram iluminados pelo

farol, que direciona suas ações. Mas não foi só isso! A viagem também contou com a carta náutica, que representava o rumo que você iria seguir na sua rotina de estudos. Foi uma viagem e tanto, não é mesmo? A partir das suas reflexões na aula passada, você irá construir o seu Plano de Estudos.

ATIVIDADES

Chegou a hora de transpor o que aprendeu na aula anterior, em que fez uma grande viagem de barco. Na sua viagem, você pensou em uma direção a seguir e quais obstáculos podia encontrar no caminho. Também pensou sobre seus pontos fortes que poderiam auxiliá-lo na travessia. Pois bem, vamos aplicar esses conceitos na elaboração do seu Plano de Estudo! Mas, o que é um Plano de Estudo? Bem, um Plano de Estudos é uma forma de organizar os assuntos que você precisa estudar, de acordo com seus interesses e necessidades. Assim, você planeja o seu estudo e depois o executa. Para isso, dê uma olhada nos itens abaixo:

Elementos do Plano de Estudos	O que é?
Objetivos de Estudo	**O que preciso aprender**
Metas de Estudo	**Onde quero chegar**
Prioridades de Estudo	**O que preciso aprender primeiro**
Horário/Tempo	**Quanto tempo cada conteúdo exige de estudo**

Esses itens o ajudam a elaborar o seu Plano de Estudo. Você pode estar se perguntando: "Puxa! Mas eu preciso pensar em tudo isso para estudar?" Sim! Se você dedicar um tempo a essa fase de planejamento e reflexão sobre o seu estudo, conseguirá se organizar melhor para atingir os seus objetivos.

Veja só o exemplo abaixo, do Plano de Estudo do estudante João:

OBJETIVOS DE ESTUDO	METAS DE ESTUDO	PRIORIDADES DE ESTUDO (Disciplina e Conteúdos)	HORÁRIO/TEMPO
Aprender geometria.	Fazer todos os exercícios de geometria da semana.	Ex. Matemática - Geometria Plana: Paralelogramos, retângulos e quadrados.	Das 18h – 20h.

Fase de planejamento → Fase de ação

Você percebeu que João dividiu o seu Plano em duas fases: Fase de Planejamento e Fase de Ação? Na Fase de Planejamento você irá elencar seus objetivos e metas. Na Fase de Ação você coloca a "mão na massa" e parte para a execução do seu Plano! Seu objetivo na semana era aprender Geometria e, para isso, tinha como meta realizar todos os exercícios da semana. Dentro do assunto de Geometria, João tinha como prioridade

de estudo a Geometria Plana, mais especificamente paralelogramos, retângulos e quadrados. Pensando em tudo isso, ele chegou à conclusão de que conseguiria atingir sua meta em 2 horas de estudo.

Assim como João, chegou a hora de você montar o seu Plano de Estudo! Para fazer esse exercício, tenha foco, inicialmente, em um componente curricular apenas. Registre em seu caderno os Objetivos de Estudo, Metas de Estudo, Prioridades de Estudo e Horário/Tempo, de acordo com a tabela:

Objetivos de Estudo	Metas de Estudo	Prioridades de Estudo	Horário/Tempo

Depois de elaborar o seu Plano de Estudo para um componente curricular, você pode começar a pensar também nos outros componentes, de acordo com suas prioridades da semana. O Plano de Estudos te ajuda a estudar de forma mais organizada, e assim você consegue aprender mais e melhor! Com o passar do tempo, você irá se organizar de forma natural para estudar e o seu Plano de Estudo será sempre um grande aliado.

Orientações para as outras aulas de Estudos Orientados II

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

As aulas de Estudos Orientados II ocorrem em 4 tempos a cada semana. A partir de agora, essas aulas serão divididas em 2 momentos:

No primeiro momento você irá ler, conhecer e realizar as atividades propostas no PET de Estudos Orientados II, que sempre trazem novos conteúdos para aprimorar seus estudos.

No segundo momento você irá começar a colocar em prática os conceitos que conheceu aqui no PET, ou seja, agora é "mão na massa"!

Nas primeiras aulas do PET de Estudos Orientados II Volume 1, você viu que o grande objetivo desse componente curricular é formar o estudante autodidata. Você lembra disso? Pois bem, o estudante autodidata é aquele que consegue se organizar sozinho para estudar e sempre busca novos conhecimentos. Isso não significa que você não irá contar com a ajuda dos seus professores, mas sim que não irá esperar que eles solicitem que você estude! Então, no segundo momento da aula de cada semana, irá se organizar para estudar os assuntos de acordo com suas necessidades. Não se esqueça de aplicar tudo o que aprendeu até aqui sobre o estudo. Mas não se preocupe, você sempre terá uma dica aqui nessa seção sobre como pode aproveitar esse momento. Ah, e para o momento de hoje, que tal aproveitar para cumprir a meta do Plano de Estudo que você acabou de construir? Compartilhe com seu professor de Estudos Orientados II o seu Plano de Estudo da semana!



Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEMANA 1

UNIDADE TEMÁTICA:

A formiga rainha também tem agenda, sabia?

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Autoconhecimento e formação do estudante autodidata.

HABILIDADE:

Identificar os elementos necessários para a construção da agenda de estudo individual de acordo com pontos fortes e dificuldades de aprendizagem.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Organização pessoal para o estudo de todos os componentes curriculares.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: A formiga rainha também tem agenda, sabia?

Olá estudante!

Mais uma vez as formigas são a centralidade de nossa aula! Bem, as formigas são insetos que se organizam muito bem para desempenhar suas funções no formigueiro. Na aula "Ora, ora...até as formigas se organizam!", essa característica tão visível das formigas foi utilizada como ponto de partida para você fazer uma comparação com a sua organização em relação aos estudos. E na aula de hoje, iremos pensar na formiga rainha, que é aquela que comanda o formigueiro. Apesar de ocupar um lugar de chefia na sociedade das formigas, a rainha também se organiza para suas atividades diárias. Ela pode não ter uma agenda, mas com certeza teria se pudesse! Pensando nisso, nesta aula você irá aplicar todos os conhecimentos adquiridos até aqui sobre organização, materiais, planejamento e a importância do estudo para elaborar sua agenda individual de estudo, que será uma grande companheira em toda sua trajetória acadêmica.



Disponível em: <https://png.pngtree.com/png-vector/20191217/ourlarge/pngtree-ant-holding-a-book-illustrator-vector-on-white-background-png-image_2080259.jpg>. Acesso em: 22 abr. 2021.

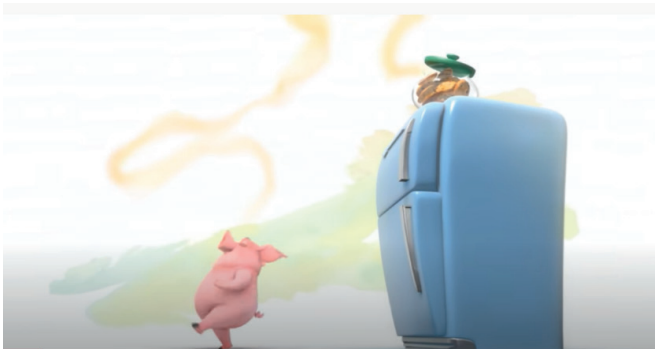
RECAPITULANDO

Na aula passada você aprendeu que, para estudar de forma mais organizada e assim melhorar a sua aprendizagem é importante elaborar um Plano de Estudos. Esse Plano permite que você reflita e determine quais são seus objetivos, metas e prioridades de estudo, assim como o tempo que será necessário para atingi-los.

PARA SABER MAIS:

Vale a pena assistir: Que tal assistir ao vídeo "Ormie", que mostra a saga de um charmoso porquinho? O porquinho Ormie tenta de todas as formas comer os biscoitos de um pote em cima da geladeira, mas

suas tentativas são todas frustradas! O grande problema é que Ormie não planeja suas ações, ele simplesmente as executa conforme surgem as ideias. Essa animação mostra de forma divertida a importância do planejamento para qualquer ação na vida, inclusive estudar.



Curta-metragem: Ormie

País de origem: EUA

Gênero: Animação

Diretor: Rob Silvestri

Produtora: Arc Productions

Classificação: Livre

Ano: 2010

Duração: 4 minutos

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xd63g3d8qOs>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Copie e cole o endereço no seu navegador da internet para ver o vídeo, ou digite no Youtube "Ormie".

ATIVIDADES

Ir estudando o que aparece no seu dia a dia, de acordo com as demandas dos conteúdos escolares, não é apenas o que se espera de você, pois para ter o domínio da sua aprendizagem não basta estudar um componente curricular para dominá-lo ou conseguir uma aprovação. É importante ir além disso! E a organização da sua agenda de estudos é apenas uma das estratégias para você ter domínio sobre a sua própria aprendizagem. Portanto, o mais importante é você ter objetivos claros sobre o que deseja aprender. Então, você já pensou sobre quais são os conteúdos que você tem interesse em aprender? O que gostaria de saber mais? Pois então, uma agenda de estudo individual deve levar em consideração os seus pontos fortes e dificuldades de aprendizagem, como visto nas aulas anteriores. Além disso, o seu estilo de aprendizagem também é um elemento essencial na organização do estudo. Perguntas como "O que eu tenho mais facilidade/dificuldade para aprender?", "Quanto tempo preciso para entender determinado assunto?" e "Quais são meus objetivos e metas de estudo diário/semanal/quinzenal/mensal?" são o primeiro passo para elaborar uma agenda de estudos que atenda às suas necessidades individuais e fortaleça a sua aprendizagem.

Para isso, vamos retomar brevemente o conceito de objetivos, prioridades, tempos de estudo, pontos fortes e dificuldades. Dê só uma olhada:

OBJETIVO DE ESTUDO	PRIORIDADES DE ESTUDO	TEMPO DE ESTUDO	PONTOS FORTES	DIFICULDADES
O que preciso aprender?	O que preciso aprender primeiro?	Quanto tempo cada conteúdo exige de estudo?	Conteúdos que já tenho um bom conhecimento	Conteúdos que preciso estudar mais

Conhecer seus pontos fortes e dificuldades é essencial para elaborar sua agenda de estudos. Mas por que será? Vamos refletir?

Registre em seu caderno por que é importante conhecer os seus pontos fortes e dificuldades para elaborar a agenda de estudos:

Bem, você pode ter imaginado que os seus pontos fortes e dificuldades de aprendizagem estão diretamente ligados ao tempo que você vai precisar para estudar. Isso porque é bem provável que, nos conteúdos que você tem mais dificuldade, você tenha que ler, pesquisar e tirar mais dúvidas do que naqueles que tem facilidade. Mas não se esqueça que o estudo não deve ser encarado como uma obrigatoriedade, estudar é ampliar o conhecimento! Então você pode dedicar mais tempo de estudo a um assunto que tem facilidade e seja de seu interesse. É por isso que você deve elaborar sua agenda individual para apoiá-lo a organizar o seu estudo, de acordo com todas essas características.

A tabela a seguir vai ajudar a pensar em suas facilidades e dificuldades de aprendizagem. Vamos lá? Hora de preencher a tabela em seu caderno:

Pontos fortes e dificuldades	Componente Curricular
Tenho mais facilidade em...	
Tenho mais dificuldade em...	

Legal! Agora vamos avançar mais um passo para a construção de sua agenda! Dentre os componentes curriculares que você tem mais facilidade em aprender, qual ou quais você gostaria de se aprofundar mais? Pode ser algum assunto específico também, veja o exemplo:

Pontos fortes	Tenho interesse em aprender mais...
Geografia	**Sobre o clima...**
...	...
...	...

Lembre-se que para construir sua agenda você também deve reservar um espaço para estudar os assuntos que gosta mais, mesmo que tenha facilidade em aprender! Na aula de hoje você deu vários passos importantes na direção do seu autoconhecimento como estudante, e isso será muito importante para sua organização nos estudos. Na próxima aula iremos continuar esse processo e você irá elaborar uma agenda construída sobre as fortes bases de seu perfil de estudante! Até lá!



Orientações para as outras aulas

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

Para o segundo momento da aula, que tal você retomar os registros de seu caderno sobre os componentes curriculares que tem mais dificuldade e dedicar um tempo para estudá-los? Ah, você também pode escolher um assunto que elencou como que tem facilidade e aprofundar seu conhecimento sobre ele! Você pode ler algum capítulo de livro, assistir um filme ou uma notícia relacionada a esse assunto. Bons estudos.

SEMANA 2

UNIDADE TEMÁTICA: A formiga rainha também tem agenda, sabia? – Parte 2
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Autoconhecimento e formação do estudante autodidata.
HABILIDADE: Elaborar uma agenda de estudo individual de acordo com os objetivos, metas de estudo e prioridades de estudo.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Organização pessoal para o estudo de todos os componentes curriculares.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: A formiga rainha também tem agenda, sabia? – Parte 2

Olá estudante!

Na aula de hoje você vai continuar o processo de construção de sua agenda individual de estudo. Para isso, irá identificar quais são suas dificuldades de aprendizagem de forma mais detalhada, e assim poder elencar suas prioridades de estudo. A sua rotina diária também será retomada, pois você terá que pensar nos dias e horários em que vai estudar. Vamos lá?

RECAPITULANDO

Na aula passada você refletiu sobre suas dificuldades e pontos fortes de aprendizagem, como parte do processo de autoconhecimento para elaborar uma ferramenta que será muito útil na sua vida de estudante: a agenda de estudo individual.

PARA SABER MAIS:

Vale a pena ler: Se você gostar de utilizar a tecnologia para estudar, existem vários aplicativos que auxiliam na construção de uma agenda de estudos digital. Alguns deles são: *Google* Agenda, *Outlook Calendar*, *Sunrise Calendar*, entre outros. Se você quiser conhecer mais, pode acessar a matéria abaixo, copiando o link no navegador do seu celular ou computador:

Sete aplicativos de agenda online grátis para usar no PC e no celular. Site Tech Tudo. Publicado em agosto de 2016. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/listas/noticia/2016/08/aplicativos-de-agenda-online-gratis.html>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Mas se você preferir montar uma agenda de estudos física, essa matéria traz excelentes dicas, inclusive muitas já vistas aqui nas aulas de Estudos Orientados II, como conhecer sua rotina, ter um ambiente de estudos, entre outros:

Aprenda a montar um cronograma de estudos infalível. Damázio, Malu. Guia do Estudante, 21 de fevereiro de 2020. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/aprenda-a-montar-um-cronograma-de-estudos-infalivel/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

ATIVIDADES

O que você precisa aprender primeiro? Responder essa pergunta pode não ser muito fácil, mas se você partir das suas dificuldades de aprendizagem talvez seja mais fácil identificar suas prioridades de estudo. Então pense em todos os componentes curriculares que você tem na escola e quais assuntos, dentro desses componentes, você tem mais dificuldade:

Componente Curricular	Assuntos que tenho mais dificuldade
Língua Portuguesa	...
Matemática	...
...	...

Esse é um passo para definir suas prioridades, que são aqueles assuntos que você precisa estudar primeiro e que talvez até demandem mais tempo. Para entender um pouco melhor essa questão das prioridades, acompanhe as reflexões de nosso colega João:

João está estudando Química e Biologia essa semana. Pensando sobre o que precisa aprender nesses componentes curriculares, João descobriu que: em Química, precisa aprender sobre Átomos. Em Biologia, precisa aprender sobre Células. Contudo, João adora estudar Astronomia e tem feito descobertas incríveis nessa área, o que só aumenta a sua vontade de ser um Astrofísico. Ele sabe, portanto, que estudar os conteúdos semanais dos componentes curriculares é importante, pensando na sua aprendizagem escolar e na busca de caminhos que o levem à realização do seu sonho, que é ser um Astrofísico. Assim, estudar Química e Biologia estão na sua lista de prioridades de estudo, pois são objetivos a curto prazo e que fazem parte do percurso necessário, que o levará a ser um Astrofísico.



Disponível em: <https://image.freepik.com/vetores-gratis/cientista-olhando-atraves-de-um-telescopio-para-as-estrelas_88100-176.jpg>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Um outro ponto importante sobre esse papo de prioridades de estudo é perceber que existem "as prioridades das prioridades"! É assim: Na sua agenda de estudos existem, é claro, prioridades de estudos! O que acontece é que cada conteúdo tem uma ordem de estudo, não é mesmo? Suponha que você tenha uma escala de um a cinco de conteúdos para estudar. Seguindo essa lógica, você deve seguir estudando o conteúdo número um, depois o conteúdo número dois e assim sucessivamente, certo? E por que isso é tão importante? Talvez você nem perceba que existem conteúdos que dependem de aprendizados de conteúdos anteriores e é por isso que existem "as prioridades das prioridades". Olha só o que o João pensou:

João já percebeu que essa semana, seu objetivo de estudo no componente curricular de Biologia é estudar sobre as células. Mas ele percebeu também que, dentro desse assunto, existem diversos tópicos diferentes: o processo de divisão das células, os tipos de células que existem e a estrutura das células. Parou para pensar um instante e chegou à seguinte conclusão: "Se eu não entender primeiro a estrutura das células, ou seja, como elas são, como é que eu vou entender como elas se dividem?" Então João decidiu que sua prioridade de estudo seria entender melhor sobre a estrutura das células.

Pois é, é necessário pensar em tudo isso para se organizar para estudar! Mas fique calmo, com o tempo você fará isso de forma natural! Agora, sobre a organização da sua agenda de estudo, uma coisa que

ela deve definir, além das suas prioridades de estudo, é o tempo que você dedica a estudar tudo o que é preciso e tem interesse, pois de nada adianta organizá-la de acordo com o que você vem aprendendo até aqui, se você estabelece tempos de estudos iguais para tudo que tem nela. Sobre a questão do tempo e prioridades de estudo, veja o que João decidiu:

João havia definido o que tinha que aprender na semana, os seus objetivos de estudo. Também tinha definido suas prioridades e tempo de estudo. Quando parou para pensar em seus pontos fortes, percebeu que tinha muita facilidade em entender Química, já que tinha um conhecimento muito bom sobre os átomos, pois tinha estudado muito, por curiosidade, sobre a formação do universo. Mas em Biologia... ele até entendia o que eram as células e para que serviam, mas aqueles nomes diferentes o confundiam muito e ele não estava conseguindo entender o que constituía cada célula. João chegou à conclusão de que seu ponto forte eram mesmo os átomos, mas sua dificuldade estava nas células. Por isso, aumentou o seu tempo de estudo para Biologia e apesar de gostar muito de Química e de conhecer melhor os átomos, ele diminuiu o seu tempo de estudo neste componente curricular.

Baseado nos exemplos de João, construa sua agenda de estudo individual levando em conta sua rotina diária também. Para isso, segue um modelo que você pode seguir, mas fique livre para criar sua agenda:

Minha agenda de estudos		
Dia	**Horário**	**Atividade**
2ª feira	7h00	PET de Estudos Orientados II e leitura do livro de Geografia
	8h00	PET de Química
	...	
	12h30	Almoço: realizar os exercícios de Matemática
	18h00	Preparar material para a 3ª feira Terminar os exercícios de Matemática

Compartilhe com seu professor sua agenda, pois ele pode ajudar você a pensar em todos os detalhes! É importante lembrar que cada estudante pode elaborar a agenda no formato que for melhor para si e tudo bem se você quiser experimentar vários formatos de agenda. O importante é que a agenda seja uma ferramenta que auxilie o seu processo de estudo e, consequentemente, a sua aprendizagem.

Orientações para as outras aulas



Após a construção de sua agenda, que tal começar a colocá-la em prática? Você pode também conversar com seus colegas e professores para saber como organizam suas agendas. Ah, faça o teste de elaborar sua agenda para um dia, depois para uma semana, depois quinzenalmente e mensalmente. Pode ser que ocorram imprevistos que impossibilitem de cumprir sua agenda, e então você deve exercitar o reagendamento. Ou seja: se não conseguiu cumprir algo, quando e como irá retomar? Bons estudos!

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEMANA 2

UNIDADE (S) TEMÁTICA (S): Estudar muito é diferente de estudar direito.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Formação do estudante autodidata.
HABILIDADE: Refletir sobre a concentração na hora de estudar; Entender a diferença entre tempo e qualidade de estudo; Descobrir formas de otimizar a aprendizagem sem sacrificar o tempo disponível.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Identificação de formas de otimizar a aprendizagem em todos os componentes curriculares.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: Estudar muito é diferente de estudar direito

Olá estudante!

Você já deve ter escutado a frase: "Mais vale qualidade do que a quantidade". Pois bem, em relação aos estudos isso está totalmente correto! Estudar muito não significa necessariamente que você irá aprender muito. Para aprender de fato, é necessário que você utilize o tempo que tem disponível com qualidade e, para isso, ter foco e concentração é fundamental! Nesta aula você irá entender o que é a concentração e conhecer uma técnica para exercitá-la. Vamos lá?

RECAPITULANDO

Na aula anterior você elaborou sua agenda de estudos individual, baseada nos objetivos, metas e prioridades de estudo. Para isso, você teve que percorrer um caminho de autoconhecimento do seu perfil de estudante, levantando em quais componentes curriculares e assuntos possui mais facilidade e dificuldade para aprender. Também utilizou a sua rotina como base para inserir os momentos de estudo no seu dia a dia, pensando no tempo necessário para aprender cada conteúdo.

PARA SABER MAIS

Vamos treinar a concentração?

A qualidade do estudo depende mais da capacidade de controle e concentração de cada pessoa do que das condições do ambiente externo. Embora a capacidade de concentração varie de pessoa para pessoa, essa habilidade pode ser treinada e fortalecida por qualquer um. Para isso, segue uma sugestão de técnica de exercício para treinar a sua concentração:

1. Fique em pé, em posição ereta, com os braços ao longo do tronco.

2. Sinta o peso do próprio corpo e olhe para um ponto fixo à sua frente.

3. Desloque o peso do corpo para o lado esquerdo e flexione o joelho direito elevando-o lentamente, enquanto inspira profundamente.

4. Segure o joelho direito com as duas mãos por alguns segundos, mantendo a coluna naturalmente ereta.

5. Abaixe a perna lentamente enquanto faz cinco respirações profundas.

6. Repita o mesmo procedimento com a outra perna.

7. Ao terminar, pense em uma linha imaginária que passa por todo o corpo, dos pés ao topo da cabeça. Essa linha o mantém equilibrado em todos os seus movimentos.



Disponível em: <https://www.nit.pt/wp-content/uploads/2017/03/exercicio-2-754x394.jpg>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Esse exercício, apesar de simples, ajuda a manter a concentração se for feito diariamente.

ATIVIDADES

Você conheceu várias formas de organizar o seu estudo até aqui: os materiais, o espaço, os dias e os horários necessários para estudar. Além disso, pôde definir seus objetivos e metas de estudo, pensando em suas prioridades. Podemos definir esses conhecimentos como parte do Planejamento para estudar e assim, poder se organizar melhor. Hoje você irá passar do Planejamento para a Ação, pois irá começar a refletir sobre o ato de estudar na prática. E, para isso, a primeira habilidade abordada será a **concentração.** Para começo de conversa, registre em seu caderno suas reflexões sobre:

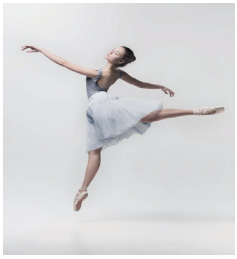
Você costuma fazer várias coisas ao mesmo tempo? Por quê?

Você tem controle sobre os seus pensamentos? Explique como aceita ou rejeita os seus pensamentos.

Essas perguntas podem ajudar você a pensar sobre como está a sua concentração. Mas, o que seria a concentração mesmo? Dê uma olhada na definição:

Concentração: Orientação das energias e da atenção para um local, assunto, tema ou propósito específico.[1]

Sabe quando você está fazendo alguma coisa e nem vê o tempo passar? Isso acontece porque você está concentrado no que está fazendo! A concentração é uma habilidade que todas as pessoas possuem, mas precisam desenvolver e treinar. A concentração faz com que você se dedique totalmente à atividade, reunindo todos seus pensamentos e ações naquilo que está fazendo. Será que para estudar é bom estar concentrado? A resposta é sim, pois quanto mais concentrado você estiver, mais você vai aprender.



Tudo bem se você fizer várias coisas ao mesmo tempo, mas será que você consegue se concentrar em cada uma delas? Ou sua atenção fica dividida e acaba se dispersando? Além disso, é muito fácil perder a concentração por meio de pensamentos. É possível rejeitar pensamentos que não tenham nada a ver com o seu foco, mas para isso é necessário treino. Assim como um jogador de futebol tem que treinar a batida de pênaltis, ou a bailarina precisa treinar a sua apresentação de dança, o estudante também precisa treinar e desenvolver sua concentração.

Disponível em: <https://image.freepik.com/fotos-gratis/jovem-dancarina-classica-isolada-no-branco_155003-16057.jpg>. Acesso em: 22 abr. 2021.

Você pode estar se perguntando: "Como vou fazer isso?" Afinal, existem muitas distrações no ambiente e nos próprios pensamentos que dificultam a concentração. Existem algumas técnicas que ajudam a treinar a concentração, e assim melhorar o rendimento no estudo. Uma delas é a **Técnica Pomodoro**, desenvolvida pelo italiano Francesco Cirillo[2]. Pomodoro em italiano, significa "tomate". Ela tem esse nome porque Francesco utilizou um cronômetro de cozinha em formato de tomate para contar o seu tempo. Essa técnica funciona baseada na ideia de que estudar por um tempo, parar um tempo e depois voltar a estudar melhora a agilidade do cérebro e facilita a concentração. Esse tempo de estudo é um bloco e cada um deles foi chamado de pomodoro, sendo que cada pomodoro é um tempo de 25 minutos. Dê só uma olhada em como essa técnica de concentração funciona:

Técnica Pomodoro

Faça uma lista com o que você tem que estudar;

Programe um cronômetro para 25 minutos (pode ser o cronômetro do celular, o relógio de parede, o que você tiver para contar o tempo);

Escolha um conteúdo que você tem para estudar e não pare durante os 25 minutos (1 pomodoro);

Faça uma pausa de 5 minutos;

Retome o estudo;

Após 4 pomodoros, faça uma pausa mais longa, de 30 minutos.



Fonte: <http://spacepimping.com/pomodoro-uma-tecnica-para-gerenciamento-de-tempo/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Agora é sua vez! Aplique a Técnica Pomodoro de concentração em um momento de estudo. Registre em seu caderno como foi a experiência e compartilhe com seu professor.

[1] Dicio – Dicionário Online de Português. Definição de concentração. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/concentracao/>. Acesso em: 29 mar. 2021.
[2] Cirillo, Francesco. A técnica pomodoro. Editora Sextante, 1ª edição. 2019.

Se você quer melhorar a sua concentração, é interessante parar de fazer diversas coisas ao mesmo tempo. Na hora de estudar é mais proveitoso, por exemplo, desligar o celular e não acessar as redes sociais. É necessário concluir uma determinada atividade antes de passar para outra. Uma das principais dificuldades de quem estuda é conseguir bloquear seus pensamentos. Ideias aleatórias e inesperadas acabam distraindo facilmente. Contudo, é importante que você saiba que todos possuem condições de aceitar ou rejeitar os seus pensamentos, e existem várias técnicas para isso. A Técnica Pomodoro é apenas uma delas e foi apresentada nesta aula como sugestão para aprimorar a sua concentração. Mas fique à vontade para buscar outras técnicas e estratégias para se concentrar, pois isso é muito particular de cada um.

Que tal registrar em seu caderno e compartilhar com seu professor as formas que você utiliza para se concentrar? Com certeza ele poderá dar mais dicas de concentração! Ah, pense também sobre o que pode melhorar para se concentrar mais:

Como eu faço para me concentrar no estudo?	**Como posso melhorar minha concentração no estudo?**

Você percebeu que a quantidade do estudo está diretamente relacionada com sua capacidade de concentração? Não adianta estudar por horas e horas e não estar concentrado, pois você provavelmente irá absorver e aprender muito pouco. O importante é você identificar quais fatores interferem na sua concentração e pensar em estratégias para minimizá-los, para que consiga aprender melhor, aproveitando com qualidade o seu tempo de estudo.



Orientações para as outras aulas

Você aprendeu duas técnicas de concentração nesta aula: uma que envolve a parte física e outra que envolve a parte mental. Que tal colocá-las em prática antes e durante o seu momento de estudo? Assim você poderá identificar qual tipo de técnica favorece mais a sua concentração. Conte para seu professor suas descobertas!

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEMANA 3

UNIDADE TEMÁTICA: Estudo também é motivação!
OBJETO DE CONHECIMENTO: Autoconhecimento e formação do estudante autodidata.
HABILIDADES: Descobrir que a concentração depende da motivação para estudar e que a motivação é necessária à aprendizagem.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: A interdisciplinaridade como subsídio para novos olhares sobre os conteúdos programáticos e o prazer em aprender.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: Estudo também é motivação!

Olá estudante!

Para que o seu estudo seja produtivo e se transforme em aprendizagem, é necessário que você esteja motivado. Apesar de parecer simples, nem sempre acordamos motivados, não é mesmo? Mas a motivação para estudar é um fator importante que irá trazer qualidade e produtividade para seu aprendizado, e por isso será o tema desta aula. O que o motiva a estudar? E como aumentar a sua motivação? É o que você irá descobrir hoje! Vamos lá?

RECAPITULANDO

Na aula anterior você aprendeu que estudar muito nem sempre significa que você de fato aprendeu. Para que sua aprendizagem seja efetiva, a concentração e o foco são fundamentais, e existem muitas formas de aumentar a concentração. Lembra da Técnica Pomodoro? É uma das muitas técnicas que permitem que você se concentre de forma mais aprofundada no estudo e assim aprenda mais e melhor.

PARA SABER MAIS:



Esse vídeo mostra a história de três jovens que tinham grandes motivações para estudar: eles queriam fazer a diferença e mudar o Brasil, de alguma forma. Wellington queria trabalhar na área administrativa, Gustavo queria trabalhar com computação e Tábata queria estudar no exterior. Em comum, eles apresentavam a motivação de mudar suas vidas, das pessoas ao seu redor e consequentemente contribuir para um país melhor. Pode ser que as suas motivações sejam diferentes daquelas dos jovens do vídeo, mas conhecer essas histórias, com certeza, irá lhe inspirar a pensar nos seus objetivos.

Vídeo: Cultura de Excelência: 3 Histórias de Jovens Inspiradores

País de origem: Brasil

Classificação: Livre

Ano: 2017

Duração: 4 minutos

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=UHx2435rpgk>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Copie e cole o endereço no seu navegador da internet para ver o vídeo, ou digite no Youtube "Cultura de Excelência: 3 Histórias de Jovens Inspiradores"!

ATIVIDADES

A motivação para estudar já foi uma das questões trabalhadas nas primeiras aulas de Estudos Orientados II, quando falamos da importância de ter um Projeto de Vida ou um objetivo que desse sentido ao ato de estudar. A motivação para o estudo pode estar diretamente relacionada à realização do seu Projeto de Vida e à aquisição e aprofundamento de conhecimentos. Quanto mais motivado você estiver, maior será também a sua concentração nos estudos. Então, para pensar um pouco melhor sobre isso, identifique ao menos três atividades que você realiza com foco total, mesmo que sofra alguma interferência externa no momento de sua realização. Por exemplo: mesmo que a televisão esteja ligada e pessoas estejam conversando ao seu redor, qual atividade consegue prender sua atenção? Registre em seu caderno:

Atividades	**Essa atividade consigo realizar com foco total!**
Atividade 1	
Atividade 2	
Atividade 3	

Agora, dentre as três atividades listadas, identifique aquela ou aquelas que você faz sem se sentir obrigado:

E dentre as atividades que você faz sem se sentir obrigado, qual seria a causa para isso?

É provável que, dentre os fatores que você mencionou, alguns deles se relacione com o prazer em aprender. Pois é pelo prazer em aprender que você encontra motivação para estudar. Quanto mais motivação, maior o seu poder de concentração e melhores os resultados alcançados. Mas você pode estar pensando: nem sempre tenho prazer em aprender todos os assuntos. Mas será que existe uma forma de reverter isso? A resposta é: sim! Por mais que você não se identifique com algum conteúdo, sempre é possível relacioná-lo a assuntos similares e que possuem uma conexão com o tema de origem. Por exemplo: você pode não gostar muito de estudar História Antiga, mas, se fizer uma relação com os acontecimentos do passado para tentar entender como levaram aos pensamentos, comportamentos e ações atuais, talvez o assunto se torne mais interessante! Além disso, existe um conceito chamado interdisciplinaridade. Olha só:

Interdisciplinaridade[3]: Qualidade do que é interdisciplinar, comum a duas ou várias disciplinas: há interdisciplinaridade quando o professor de Biologia trabalha juntamente com o de Química, por exemplo.

A interdisciplinaridade permite que um mesmo assunto seja abordado por componentes curriculares diferentes e com visões diferentes também. Veja o caso do assunto Energia Elétrica:

Na **Física**, é abordado o conceito de eletricidade, volts, amperes, watts e como calculá-los, entre outros.

Na **Geografia**, a energia elétrica pode ser discutida como uma das formas de obtenção de energia, e suas fontes também podem ser discutidas, como as hidrelétricas.

Na **Biologia**, a obtenção de energia elétrica por diferentes meios pode impactar o meio ambiente de diversas formas, e isso é alvo de aprofundamento.

...



Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

Sendo assim, pode até ser que você não tenha muito interesse em determinado assunto, mas se fizer o exercício de relacioná-lo com outros componentes curriculares, pode ser que sua visão seja ampliada e assim você construa o prazer em estudar! Vamos fazer esse exercício? Pense em algum assunto que não lhe traz motivação para estudar. Em seguida, faça uma relação desse assunto com outras áreas do conhecimento, ou com outros conhecimentos. Veja o exemplo abaixo para se inspirar:

[3] Significado de Interdisciplinaridade. Fonte: Dicio - Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/interdisciplinaridade/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

Assuntos que não tenho muita motivação para estudar...	Assuntos relacionados
Matemática - Geometria	**Mandalas; como os grandes pintores utilizavam a Geometria em seus quadros; os símbolos geométricos na História da humanidade; construção de casas e arquitetura; etc.**
...	
...	

Pode ser que você tenha que pesquisar sobre os assuntos que não tem muita motivação para estudar para poder encontrar assuntos relacionados a eles. E isso é muito bom, pois assim já está ampliando e aprofundando os seus conhecimentos! A sua motivação para estudar depende muito de você, e a busca do conhecimento, associada à curiosidade em conhecer coisas novas são grandes aliados nessa conquista!



Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

Orientações para as outras aulas



Para o segundo momento das aulas de Estudos Orientados II desta semana, selecione, para cada conteúdo que está estudando, assuntos relacionados. Você pode pedir ajuda para seu professor, mas também é importante que pesquise em outras fontes que tiver acesso. Registre em seu caderno o assunto de estudo e os conteúdos relacionados a ele. Mergulhe no incrível mundo da interdisciplinaridade e aumente seus conhecimentos!

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEMANA 4

UNIDADE TEMÁTICA: Planejar sempre, para aprender mais!
OBJETO DE CONHECIMENTO: Autorregulação e formação do estudante autodidata.
HABILIDADES: Conhecer o ciclo do PDCA; Identificar a aplicabilidade do Ciclo do PDCA no cotidiano.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: O ciclo de melhoria contínua aplicado em todos os componentes curriculares.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: Planejar sempre, para aprender mais!

Olá estudante!

Você já parou para pensar que pode sempre melhorar tudo o que faz? Pois bem, isso é possível, desde que você planeje, execute, monitore e ajuste suas ações. Se você fizer algo sem planejamento, é provável que corra o risco de gastar força e energia à toa, sem chegar a um objetivo. Se não monitora a realização das ações que planejou, nunca vai saber se elas estão no caminho certo. E se não avaliar os resultados que obteve, será muito difícil poder pensar em melhorias. Para fazer tudo isso, existe uma ferramenta muito poderosa que pode te ajudar nesse processo, o Ciclo PDCA. Mas, o que é isso? Vamos descobrir?

RECAPITULANDO

Na aula passada você conheceu a importância da motivação para poder estudar de forma mais prazerosa e, consequentemente, obter melhores resultados de aprendizagem. Uma forma de desenvolver a motivação para estudar é analisando quais conteúdos estão relacionados ao assunto que você está estudando, e então você pode descobrir novos caminhos que irão desenvolver a sua curiosidade e motivação.

ATIVIDADES

O Ciclo PDCA é um conceito e instrumento destinado a apoiar o processo de melhoria contínua que considera as fases: planejar, executar, avaliar e ajustar. A sigla PDCA deriva da língua inglesa e significa *Plan* (Planejar), *Do* (Executar), *Check* (Avaliar) e *Act* (Ajustar). O PDCA é uma ferramenta poderosa para acompanhamento e identificação de ajustes necessários em relação a um processo. Por ser um ciclo de melhoria contínua, o PDCA pode ser utilizado em qualquer processo, e nesta aula o foco será a utilização do PDCA em ações do seu dia a dia. Dê só uma olhada nas etapas do Ciclo do PDCA e na sua representação gráfica[4]:

[4] ICE – INSTITUTO DE CORRESPONSABILIDADE PELA EDUCAÇÃO. Caderno de Formação Tecnologia da Gestão Educacional. 4ª edição Recife: 2020.

Planejar: estabelecer objetivos, estratégias e metas propostas. O planejamento requer uma análise da situação atual assim como a definição de indicadores para avaliar resultados;

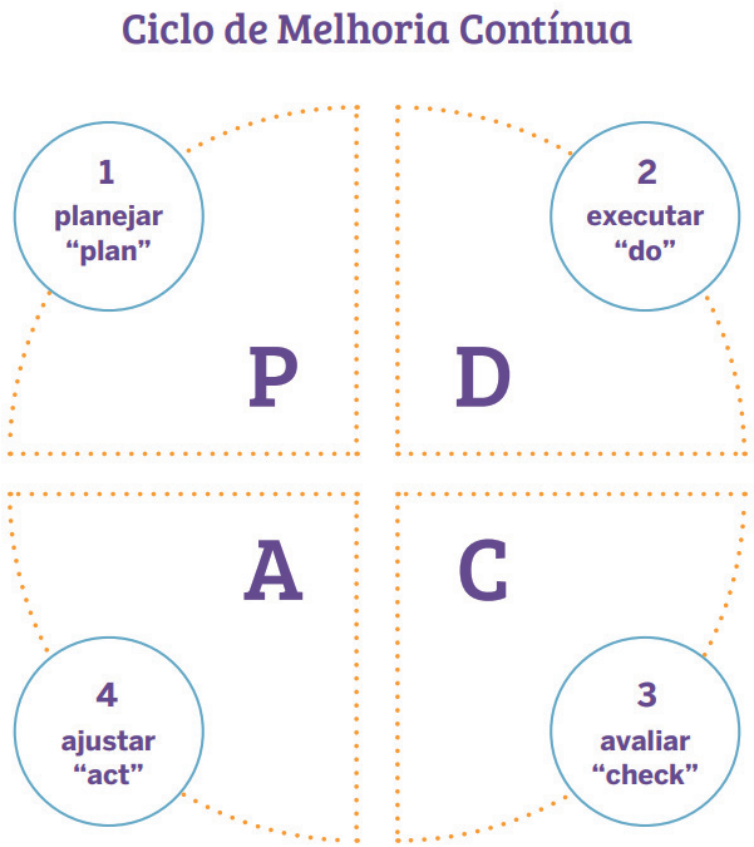
Executar: implantar o plano, executar o processo e coletar dados para mapeamento e análise dos dados gerados. Identificar e desenvolver as competências necessárias;

Avaliar: (medição e análise): estudar os resultados reais e comparar com as metas, verificando. O foco deve ser no desvio da execução do plano, na análise das diferenças para determinar as causas, checando a adequação e a integridade das ações. Dados gráficos podem facilitar a visualização de eventuais tendências.

Ajustar: (ações corretivas): determinar onde aplicar as mudanças que incluem a melhoria do processo.

Após essa fase, recomeça-se um novo Ciclo PDCA.

Por ser um Ciclo de Melhoria Contínua, o PDCA é realizado quantas vezes forem necessárias, para cada planejamento que você fizer. Ah, e esse ciclo pode ser aplicado para qualquer ação em sua vida! Você vai ver um exemplo já já!



A partir das definições sobre as etapas do ciclo do PDCA, pense no planejamento, execução, avaliação e ações corretivas de algumas situações do cotidiano mostradas a seguir. A primeira situação é um exemplo, as outras você deve registrar as etapas em seu caderno. Ah, você também pode pensar em outras situações que não estejam listadas na tabela!



Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Situação	Fase de Planejamento O que, como e por quê fazer?	Fase de Execução Mão na massa!	Fase de Avaliação Deu certo?	Fase de ajustes O que fazer para melhorar?
Festa de aniversário do(a) meu(minha) amigo(a)	Definir local Definir comidas e bebidas Lista de convidados	Comprar as comidas e bebidas Reservar local Ligar para convidados	Os alimentos foram suficientes? O local foi apropriado?	Replanejar a quantidade de pessoas e alimentos (caso necessário)
Piquenique no parque				
Visita ao centro da cidade				
Estudar para o ENEM				
...				



Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

E aí, conseguiu visualizar as fases de Planejamento, Execução, Avaliação e Ajustes nessas situações da vida? Ao utilizar o Ciclo do PDCA como uma ferramenta você pode organizar melhor as atividades para chegar aos seus objetivos. Mas, será que esse Ciclo também pode ser aplicado aos estudos? É o que veremos na próxima aula! Até lá!

Orientações para as outras aulas



Para o segundo momento da aula, pense em outras situações do seu dia a dia e registre as fases do PDCA para elas.

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEMANA 5

UNIDADE TEMÁTICA: Planejar sempre, para aprender mais! - Parte 2.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Autorregulação e formação do estudante autodidata.
HABILIDADE: Aplicar o ciclo do PDCA na rotina de estudos visando a melhoria contínua desse processo.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: O ciclo de melhoria contínua aplicado em todos os componentes curriculares.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: Planejar sempre, para aprender mais! – Parte 2

Olá estudante!

Na aula de hoje você vai continuar o processo de aplicação do Ciclo de Melhoria Contínua – o PDCA, mas agora aplicado aos seus estudos! Será que é possível aprimorar sua aprendizagem aplicando esse Ciclo na sua rotina? É o que você irá descobrir nesta aula! Vamos lá?

RECAPITULANDO

Na aula passada você conheceu o Ciclo do PDCA e suas etapas: Planejamento, Execução, Avaliação e Ajustes. Você também viu como esse Ciclo pode ser utilizado como uma ferramenta de melhoria contínua para qualquer ação do cotidiano, pois ele permite que você identifique desvios na execução das ações e possa fazer ajustes.

ATIVIDADES

O processo de melhoria contínua, como o próprio nome diz, ocorre de forma incessante na medida em que é sempre possível aprimorar algo, por mais equilibrado que esteja. Sendo assim, por mais que a sua aprendizagem esteja ocorrendo de forma satisfatória, ela pode ser aprofundada se for ajustada continuamente, de acordo com as novas metas que forem surgindo. Por exemplo:

Pode ser que você tenha o objetivo de aprender mais **Geografia**, e assim obter um rendimento 6.0. Ao atingir esse resultado, você pode então estabelecer uma nova meta! Isso é melhorar sempre, de forma contínua.

Por isso a etapa do Planejamento é tão importante, uma vez que nesse momento os objetivos, metas, indicadores e estratégias estarão no radar para a definição de ações. Veja mais um exemplo:

Se você tiver como meta melhorar o seu rendimento em **Matemática**, precisa saber primeiro qual é o seu rendimento atual, não é mesmo? O resultado atual é um indicador, e a meta é o rendimento que você deseja alcançar. Para isso, pode utilizar algumas estratégias que o levarão a atingir seu objetivo.

Dê só uma olhada na tabela:

Objetivo	Meta	Indicador (resultado atual)	Estratégias
Aumentar meu rendimento em Matemática	**Média 8.0**	**Média 5.0**	**- Realizar lista de exercícios extras** **- Estudar com meus colegas** **- Tirar dúvidas com o professor** **- Assistir vídeos**

Agora, que tal você pensar nos seus objetivos de estudo, a sua meta, o resultado atual e quais estratégias você poderá utilizar para chegar lá? Registre em seu caderno:

Objetivo	Meta	Indicador (resultado atual)	Estratégias

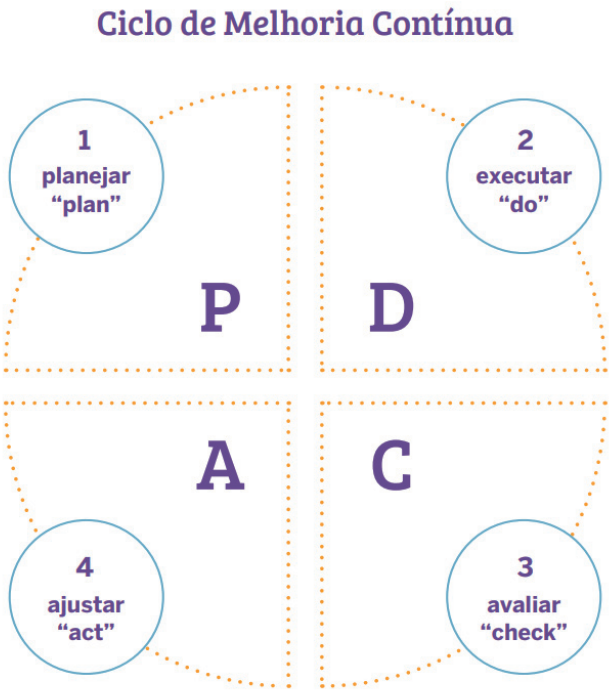
Vamos relembrar as fases do Ciclo de Melhoria Contínua, o PDCA? Registre em seu caderno os objetivos de cada etapa. Se você tiver dúvidas, dê uma olhadinha na aula anterior!

1. Planejar

2. Executar

3. Avaliar

4. Ajustar



Agora que você já relembrou as etapas do Ciclo PDCA e pensou em metas e estratégias para atingir seus objetivos, vamos aplicar todos esses conhecimentos nos seus estudos! Ao realizar o PDCA, mesmo que na etapa de avaliação seja identificado algum desvio em relação ao que foi planejado e o que foi executado, é possível pensar em uma correção desse desvio na etapa de ajuste. Por exemplo, caso você quisesse aumentar seu rendimento em Biologia e não tivesse alcançado seu objetivo, poderia ajustar suas próximas ações, de forma estratégica.

Pensando nisso, vamos fazer o exercício do ciclo do PDCA para sua rotina de estudos, pensando nos seus objetivos e metas. O primeiro objetivo é apenas um exemplo para você se basear:

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Objetivo	Fase de Planejamento O que, como e por quê fazer?	Fase de Execução Mão na massa!	Fase de Avaliação Deu certo?	Fase de ajustes O que fazer para melhorar?
Aumentar meu rendimento em Língua Portuguesa	Melhorar minha escrita. Ampliar meu vocabulário, ou seja, conhecer palavras novas, seus significados e sua escrita correta. Para isso, posso escolher um livro para ler e identificar palavras que não sei o significado. Assim, poderei ter mais ideias e exemplos para escrever melhor.	Leitura do livro escolhido. Sublinhar as palavras que não conheço o significado. Procurar o significado no dicionário. Verificar o uso da palavra no contexto da frase. Fazer um registro no meu caderno de palavras novas e seus significados.	Verificar se, a partir das palavras novas e seus significados, consigo utilizá-las em uma redação, por exemplo. Ou até mesmo no meu vocabulário cotidiano.	Caso não consiga usar as palavras que conheci o significado em minhas produções escritas, posso retomar meu caderno de registros. Ah, também posso ler outros livros, artigos ou revistas para ampliar ainda mais o meu vocabulário.
...	...	...	...	...
...	...	...	...	...

A sua aprendizagem pode ser sempre aprimorada se você realizar o Ciclo do PDCA. Não se preocupe se, na etapa de avaliação, você verificar que houve desvios em relação ao alcance de seus objetivos. O importante é que possa identificá-los para pensar em formas de "fazer diferente" na próxima vez. Isso é melhorar sempre, de forma contínua! Até a próxima aula!

Orientações para as outras aulas



Pense nos seus objetivos de estudo em todos os componentes curriculares para esta semana. Para cada objetivo, realize o Ciclo do PDCA, pensando no Planejamento, na Execução, na Avaliação e nos possíveis ajustes necessários em casos de desvio de rota. Bons estudos!

Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SEMANA 6

UNIDADE TEMÁTICA: Eu, estudante.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Autoconhecimento e formação do estudante autodidata.
HABILIDADE: Refletir sobre questões que ajudam a descobrir o próprio perfil como estudante.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Aplicação de diferentes formas de aprendizagem em todos os componentes curriculares a partir da identificação de características peculiares do perfil de estudante.
INTERDISCIPLINARIDADE: Com todos os componentes curriculares por desenvolver competências e habilidades cognitivas e socioemocionais fundamentais para a melhoria da aprendizagem e a incorporação na prática cotidiana do ato de estudar.

TEMA: Eu, estudante.

Olá estudante!

Chegou a hora de conhecer mais sobre você mesmo e suas formas de aprendizagem! Sim, cada pessoa possui características próprias em relação ao estudo, e é importante que você saiba quais são as suas, pois assim poderá fazer escolhas e pensar em estratégias que se aplicam perfeitamente ao seu perfil de estudante. Preparado para se conhecer melhor? Então vamos nessa!

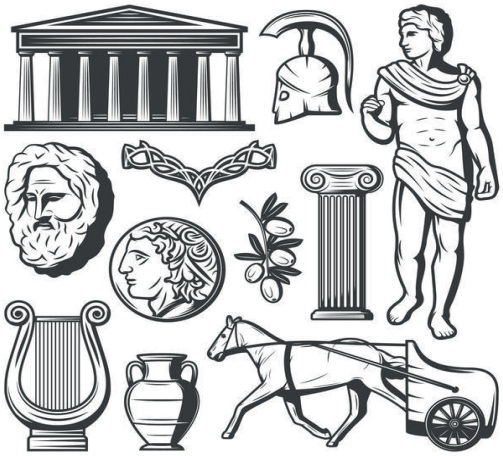
RECAPITULANDO

Na aula anterior você relembrou as etapas do Ciclo de Melhoria Contínua – o PDCA – e pôde aplicá-lo no planejamento dos seus estudos. Desta forma, você pensou em estratégias para atingir os seus objetivos de estudo a partir dos seus resultados atuais. Além disso, para cada objetivo, você identificou o quê, como e por que fazer, colocou a mão na massa, verificou se deu certo e pôde pensar em ajustes, que seriam as correções de rumos.

PARA SABER MAIS

"Conhece-te a ti mesmo"[5]

Um dos aforismos mais famosos da história, "conhece-te a ti mesmo", encontrava-se na entrada do templo do deus Apolo, na cidade de Delfos na Grécia, no século IV a.C. Atribuída a várias figuras gregas e sem possuir um autor definido, esse breve pensamento remete à primeira tarefa essencial do ser humano: o autoconhecimento. É a partir do autoconhecimento que é possível analisar, monitorar e reprogramar qualquer ação na vida, inclusive o ato de estudar. Sob a perspectiva do autoco-



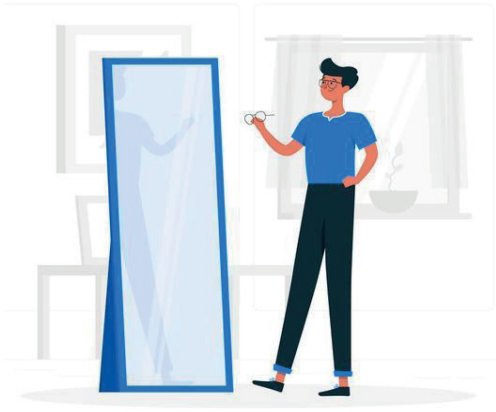
Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

[5] Conhece-te a ti mesmo - Sócrates e a nossa relação com o mundo. Site UOL Educação – Filosofia. Josué Cândido da Silva. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/disciplinas/filosofia/conhece-te-a-ti-mesmo-socrates-e-a-nossa-relacao-com-o-mundo.htm>. Acesso em: 29 mar. 2021.

nhecimento, é possível traçar um perfil específico e peculiar sobre a própria aprendizagem, evidenciando que muitos caminhos são possíveis para se chegar a um determinado objetivo.

aforismo[6]: Máxima que, em poucas palavras, explica uma regra ou princípio moral. Sinônimos de aforismo: ditado, máxima, provérbio, sentença. Exemplo: ditado – "tal pai, tal filho", é um famoso aforismo.

ATIVIDADES



Disponível em: <https://br.freepik.com/vetores-gratis/>. Acesso em: 30 mar. 2021.

Na aula de hoje, você irá refletir bastante sobre você! É isso mesmo! Será um momento em que irá se voltar para dentro de si próprio e buscar conhecer seus gostos, comportamentos e atitudes em relação ao estudo, para poder traçar o seu perfil de estudante. Então relaxe, pois você irá embarcar em uma viagem de autoconhecimento! Você pode colocar uma música que goste de fundo ou se dirigir para um local tranquilo. O importante é que crie um ambiente onde se sinta confortável para pensar em você mesmo! E, para começar, vamos pensar em três elementos: o tempo que você costuma utilizar para estudar, o que precisa aprender e como aprende melhor. Registre em seu caderno suas reflexões sobre esses pontos. Ah, para ajudá-lo a pensar, há um pequeno texto descrevendo cada um e também trazendo algumas lembranças de aulas passadas:

1. Qual o meu tempo dedicado para estudar?

O tempo dedicado para estudar é estabelecido em função das suas necessidades de aprendizagem. Lembrando que muito tempo para estudar não representa, necessariamente, qualidade de estudo. Tente perceber quanto tempo de estudo você precisa dedicar na sua rotina para conseguir estudar e aprender. Como visto nas aulas anteriores, fazer um planejamento semanal ou diário é uma ótima maneira para organizar o tempo de estudo. É importante lembrar que os horários de Estudos Orientados II servem para estudar, tirar dúvidas e manter contato com o professor.

[6] Significado de aforismo. Fonte: Dicio - Dicionário Online de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/aforismo/>. Acesso em março de 2021.

2. O que preciso aprender?

Para descobrir o que precisa aprender, deve fazer um levantamento de acordo com o que busca conquistar ao longo da vida escolar ou do Projeto de Vida. Para facilitar esse exercício, elabore uma lista de desejos e/ou sonhos e depois verifique quais conhecimentos são necessários para realizá-los.

3. Como costumo aprender melhor?

As diferentes formas de aprendizagem serão abordadas em profundidade nas próximas aulas. Entretanto, é interessante que você comece a identificar desde já fatores internos e externos que contribuam ou não para o avanço de suas aprendizagens. Isso quer dizer que você deve pensar qual é a forma de estudar mais eficaz para o seu estilo de aprendizagem, e se está de acordo com a sua bagagem de conhecimento. Vamos lá!

Sendo assim, é necessário que você faça um levantamento sobre o seu estilo de aprendizagem. Registre em seu caderno as respostas para as perguntas da tabela abaixo. A primeira linha é um exemplo apenas para você se basear:

Meu perfil de estudante				
Como entendo melhor o assunto?	**Começo a estudar por qual assunto?**	**Quais materiais costumo utilizar?**	**Quanto tempo costumo estudar?**	**Qual o local que gosto de estudar?**
Fazendo anotações nas aulas; **Fazendo resumos;** **Fazendo listas de exercícios;** **...**	**Pelos que tenho maior facilidade;** **Pelos que tenho mais dificuldade;** **...**	**Livros didáticos e outros livros;** **Apostilas;** **Vídeos;** **...**	**No máximo duas horas por componente curricular;** **No máximo trinta minutos por componente curricular;** **...**	**Local totalmente silencioso;** **Local fechado,** **Local aberto;** **Local em que possa ouvir música;** **...**

Após responder às questões, procure lembrar se alguma das situações abaixo já aconteceu com você e como reagiu a cada uma. Em caso negativo, se imagine nessas condições e nas suas possíveis reações frente às situações de estudo:

1. Como reajo frente a uma situação inesperada? (podem ser negativas ou positivas).

Por exemplo: Prova "surpresa", nota baixa numa disciplina, perda de um material essencial para o estudo, resultado surpreendente numa disciplina, aprovação numa seleção da escola, etc.

2. Como busco soluções para os problemas que identifico?

Por exemplo: falta de domínio de um conteúdo, problemas de concentração, dificuldade de relação com um educador ou colegas de classe, etc.

É importante que você reflita sobre as suas reações para conhecer melhor o seu perfil como estudante. Detectar os sentimentos e reações que você tem em relação ao ato de aprender contribui para pensar em possíveis mudanças que irão facilitar a sua aprendizagem. Para finalizar sua jornada de autoconhecimento como estudante, escreva um parágrafo sobre qual é o seu perfil como estudante diante de tudo o que refletiu na aula de hoje!

Eu, estudante...

E lembre-se: a partir da identificação das suas características como estudante, você pode planejar novas ações e estratégias que o levem ao alcance de seus objetivos e metas.

Orientações para as outras aulas



Compartilhe com o professor suas descobertas sobre seu perfil de estudante. Ah, e que tal começar a estudar os assuntos desta semana já pensando nos seus gostos e formas de aprender? Até a próxima aula!



PLANO DE ESTUDO TUTORADO

COMPONENTE CURRICULAR: **PÓS-MÉDIO**
ANO DE ESCOLARIDADE: **3º ANO – EM**
PET VOLUME: **02/2021**
NOME DA ESCOLA:
ESTUDANTE:
TURMA: TURNO: **INTEGRAL**
MÊS: TOTAL DE SEMANAS:
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: NÚMERO DE AULAS POR MÊS:

SEMANAS 1 E 2

UNIDADE TEMÁTICA: Universidade, aqui vou eu.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Formação do jovem autônomo, solidário e competente.
HABILIDADES: Planejamento e Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Planejamento pessoal e profissional, autoria, tomada de decisão com base em dados e informações confiáveis.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Cidadania, liberdade de expressão. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Linguagem verbal, comunicação, gêneros textuais. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Compreensão, análise, interpretação e síntese de dados. **Habilidades Socioemocionais:** solidariedade, empatia e reciprocidade.

TEMA: Universidade, aqui vou eu! – Parte 1

Caro (a) estudante,

Você está próximo da conclusão do Ensino Médio! Lembra que as aulas de Projeto de Vida do último ano apoiaram você na construção da sua identidade, identificando suas características e habilidades, refletindo sobre seus sonhos, metas e estratégias para elaboração do seu Projeto de Vida?

Agora é hora de tomar uma decisão. E decidir não é simples, porque escolher implica ganhos e perdas. Vamos pensar sobre isso? As escolhas exigem coragem para navegar nesse universo e encarar o desafio.

O Componente Curricular **Pós-Médio: um Mundo de Possibilidades** vai ajudá-lo nessa jornada da conclusão do Ensino Médio abordando temas com orientações, informações e organização, como: mapa das universidades e os principais cursos existentes no país, seus sistemas de avaliação e dicas para

você se dar bem nas provas, formação técnica, carreira militar, empreendedorismo e mercado de trabalho e as competências do profissional do século XXI.

A partir de agora a carga horária de Pós Médio terá uma semana de aulas de um Mundo de Possibilidades seguidas de duas semanas de aulões de preparação para o ENEM. Seja bem-vindo a mais uma importante etapa do seu Projeto de Vida!

RECAPITULANDO

As aulas de Projeto de Vida certamente contribuíram bastante para a elaboração do seu Plano de Ação de Projeto de Vida. Todo o processo de autoconhecimento e planejamento vivenciado serviram para que você chegasse até aqui. Foram muitas reflexões e aprendizados que irão apoiar a sua nova jornada a partir de agora. Bons estudos e siga em frente!

ATIVIDADES

Antes de mais nada, é muito importante que você tenha um novo Portfólio para o Pós-Médio: Um Mundo de Possibilidades. Assim como para o componente curricular Projeto de Vida, escolha um caderno para que você possa organizar seu portfólio, onde devem conter todas as anotações das aulas, fotos, recorte de reportagens, gráficos, pesquisas, imagens, letras de músicas, palavras, frases, poesias, citações de livros, dicas de filmes e textos que apoiem e fortaleçam o processo da construção de seu Portfólio e acompanhamento do seu Plano de Ação de Projeto de Vida.

A partir de agora você vai conhecer muitas formas de atuar no mundo produtivo após a conclusão do Ensino Médio. São muitas as possibilidades, como o próprio nome do material fala: um mundo de possibilidades. Você vai começar conhecendo as informações sobre a Universidade, e ao longo das aulas, outros temas muito importantes irão ser apresentados para que você possa fazer as suas escolhas com maior clareza.

Se no seu Projeto de Vida você pretende ingressar em uma Universidade, vai ver muitas informações importantes para seu planejamento e processo de escolhas de qual Universidade e/ou Curso você pretende fazer para atuar no mercado de trabalho. Realizar esta escolha exige muita pesquisa sobre quais são os cursos existentes e quais têm mais a ver com você. É preciso que reflita sobre suas habilidades e conhecimentos para entender quais os possíveis cursos você possui maior afinidade. Manter o foco na análise dos cursos, dos componentes curriculares de maior peso, quais as Instituições que ofertam esses cursos e quais as possibilidades de ingresso são extremamente importantes nesta etapa. Você vai ver informações sobre os cursos por área de interesse e um detalhamento sobre o processo de entrada em uma Universidade ou Escola Técnica, caso esta seja uma das etapas do seu Projeto de Vida.

Onde você se vê? Essa é uma pergunta muito importante na hora de decidir qual curso você pretende cursar em uma Universidade. Para isso, alguns elementos podem te ajudar a se "encontrar" diante de um número grande de opções de cursos. Analise as suas afinidades, habilidades, competências e gostos antes de fazer uma escolha definitiva.

Reflita sobre cada um dos cenários a seguir e registre no seu portfólio:

Você se vê...

- Utilizando calculadoras e instrumentos de precisão?
- Visitando obras?
- Atuando em uma indústria?
- Desenhando robôs?
- Interessado nos átomos e nos elétrons?
- Calculando a aceleração constante e a velocidade?
- Buscando as respostas do cálculo da integral e da derivada?

Existe uma grande probabilidade de você se dar bem nos CURSOS DE CIÊNCIAS EXATAS.

Você se vê...

- Investigando a história dos homens das sociedades e suas culturas?
- Intervindo e transformando a sociedade na qual vive?
- Atuando em defesa de interesses coletivos ou individuais?
- Interessado nas leis e suas aplicações?
- Criando alternativas para mediação de conflitos?

Bem-vindo às Ciências Humanas, onde o homem é o foco de interesse: suas relações, sua história e seus pensamentos. A predominância das atividades requer habilidade para o trato com as pessoas, atendimentos ou trabalho coletivo, relacionamentos interpessoais ou grupais nas relações humanas em geral. As profissões estão ligadas à assistência ao indivíduo e à comunidade, linguagem, informação e criação artística. Não desconsidere o fato de que é possível estabelecer muitas ligações entre as 3 Áreas: Exatas, Humanas e Biológicas. Exemplo: Produção Editorial tem tudo a ver com estética e computação. Análises Econômicas não vivem sem o apoio da Matemática.

Você se vê...

- Pesquisando num laboratório?
- Investigando a vida animal ou vegetal?
- Cuidando da vida saúde das pessoas?
- Desenvolvendo alternativas para a melhoria da qualidade da vida humana?

Bem-vindo às Ciências Biológicas, onde a predominância são os seres vivos, Biologia Marinha, Engenharia Genética etc. Preocupação com o meio ambiente e com a saúde são temas de pessoas que se dedicam a essa área. Mas conhecimentos de Física, Química, Matemática e Informática também se relacionam entre as 3 áreas: Exatas, Humanas e Biológicas. Exemplo: Um médico utiliza cálculos para ministrar medicamentos de acordo com o peso do paciente. Um zootecnista utiliza noções de Química para analisar e escolher rações para animais, pesquisando sua composição.

Depois de conhecer um pouco sobre as características das áreas de interesse, é super importante pensar sobre a escolha da Instituição de Ensino e as modalidades que você poderá cursar.

1 - Você já ouviu falar sobre as modalidades dos cursos de graduação? Sabe quais são elas e o que cada uma significa? Leia o texto a seguir para saber quais são estas modalidades e o que cada uma oferece. Registre em seu caderno/portfólio as informações que considerar mais importantes.



BACHARELADO: É o curso que permite que o estudante exerça uma profissão de nível superior. Oferece boa base teórica e científica e, ao final dele, pode-se atuar nos diversos setores do mercado de trabalho, como por exemplo em planejamento, consultoria, assessoramento e desenvolvimento de pesquisa pura e aplicada às ciências.

Duração média dos cursos de bacharelado: de 4 a 5 anos.

Recebe o diploma de Bacharel.



LICENCIATURA: Forma educadores nas didáticas específicas, com sólida formação nas áreas pedagógicas e sociais, para atuar no Ensino Infantil, Fundamental e Médio. São os fundamentais professores! Para atuar no Ensino Superior, deve complementar a formação com curso de pós-graduação *stricto sensu*. O licenciado pode atuar ainda na elaboração e condução de programas de ensino, pesquisa e extensão em educação, bem como em programas de capacitação de recursos humanos de empresas e prestar consultoria na área educacional, desenvolvendo inclusive, processos e materiais pedagógicos.

Duração média dos cursos de licenciatura: 4 anos.

Recebe o diploma de Licenciado.



TECNOLÓGICO: Os cursos tecnológicos de nível superior são de curta duração e proporcionam formação específica àqueles que desejam adquirir uma formação mais técnica e conhecimentos práticos sobre a atividade profissional escolhida. É indicado para quem busca um diploma que permita uma colocação mais rápida no mercado de trabalho em setores bem definidos. No entanto, as funções do tecnólogo são mais limitadas se comparadas com as do bacharel da mesma carreira. A graduação como tecnólogo permite dar prosseguimento aos estudos em cursos de mestrado e pós-graduação.

Duração média dos cursos Tecnológicos: de 2 a 3 anos.

Recebe o diploma de Tecnólogo.

Para REFLETIR

Saber a diferença entre estes três tipos de formação pode complementar as informações sobre os cursos que você se identifica e gostaria de cursar. É importante levar em consideração quais os campos de atuação para o curso pretendido e qual a modalidade de curso que mais se adequa às suas escolhas!

Para saber MAIS

Por falar em escolhas, você sabia que no Brasil, existem mais de 100 profissões estabelecidas no mercado de trabalho e mais de 200 cursos de graduação? São muitos, não é? Mas independente da área escolhida, o mais importante é que você goste do curso, que se identifique de acordo com o que será estudado e as áreas de atuação dentro do mercado de trabalho ou do mundo acadêmico (por exemplo, se você vai querer realizar pesquisas científicas, ser professor universitário, ou se tornar mestre, doutor...). O que você tem é um mundo de possibilidades para fazer o que gosta, exercendo o seu Protagonismo com a autonomia, solidariedade e as competências necessárias para o século XXI.

Então, estudante, espera-se que você esteja gostando de conhecer mais sobre as várias possibilidades de atuação após o Ensino Médio. Nas próximas aulas continuará a conhecer muitas informações que irão ajudar você a fazer melhores escolhas. Até a próxima! As duas próximas semanas serão de aulas de preparação para o ENEM. Converse com seu professor!

SEMANAS 3 E 4

UNIDADE TEMÁTICA: Universidade, aqui vou eu.
OBJETO DE CONHECIMENTO: Formação do jovem autônomo, solidário e competente.
HABILIDADE(S): Planejamento e Autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Planejamento pessoal e profissional, autoria, tomada de decisão com base em dados e informações confiáveis.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Participação e papel social, transformação social e atuação humana, globalização, gênero, revolução industrial, urbanização. **Ciências da Natureza e suas Tecnologias:** Novas TICs, mercantilismo, supervalorização das coisas materiais, demografia. **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias:** Gêneros textuais, comunicação. **Habilidades Socioemocionais:** Resiliência, determinação e otimismo.

TEMA: Universidade, aqui vou eu! – Parte 2

Caro (a) estudante, que tal conhecer ainda mais informações sobre o ingresso nas Universidades? Nesta aula você vai conhecer alguns cursos por área do conhecimento e as maneiras existentes para fazer parte de uma Instituição de Ensino Superior. Vamos lá?

RECAPITULANDO

Na aula passada você conheceu algumas informações sobre as áreas de atuação dos cursos e as modalidades de Ensino Superior que podem contribuir com as escolhas do seu Projeto de Vida.

ATIVIDADES

Depois de conhecer um pouco sobre as áreas de atuação, é importante conhecer as possibilidades de cursos em cada uma delas. Você conhece os cursos de graduação por área de atuação?

1 - Veja a seguir uma lista de cursos que existem para ajudar você em suas escolhas. Depois de observar a lista de cursos, marque um X ao lado dos cursos que você ainda não conhecia, sublinhe os que você já ouviu falar e destaque com um asterisco * os cursos que despertaram a sua curiosidade.

CIÊNCIAS DA SAÚDE, BIOLÓGICAS E BEM-ESTAR

Ciências Biológicas
Educação Física
Enfermagem
Farmácia
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Medicina
Medicina Veterinária
Nutrição
Odontologia
Psicologia
Terapia Ocupacional
Zootecnia



CIÊNCIAS EXATAS E INFORMÁTICA, ENGENHARIA E PRODUÇÃO

AgronomiaBiotecnologia
Ciências Ambientais
Ciências da Computação
Engenharia Ambiental (Profissional)
Engenharia Química
Engenharia da Computação
Engenharia de Pesca
Engenharia de Petróleo (Profissional)
Engenharia de Telecomunicações
Engenharia de Renováveis (Profissional)
Física
Estatística
Engenharia Civil
Engenharia de Alimentos
Sistemas e Mídias Digitais
Redes de Computadores
Engenharia de Produção
Engenharia Elétrica
Gastronomia
Engenharia de Materiais (Profissional)
Geologia
Engenharia de Software
Gestão Ambiental
Engenharia Mecânica
Matemática Bacharelado e Licenciatura
Engenharia Mecatrônica
Oceanografia
Redes de Computadores
Química
Sistemas da Informação
Finanças
Tecnologia em Agronegócio



CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS, ADMINISTRAÇÃO, ECONOMIA E GESTÃO DE NEGÓCIOS

Administração
Belas Artes – Artes Cênicas
Belas Artes – Artes Plásticas
Estilismo e Moda
Arquitetura e Urbanismo
Economia Doméstica
Biblioteconomia
Geografia
Ciências Atuariais
Gestão do Turismo
Ciências Contábeis
História
Hotelaria
Secretariado Executivo
Música
Artes Visuais
Pedagogia
Direito
Ciência Política (Relações Internacionais)
Letras
Ciências Sociais
Comunicação Social – Jornalismo
Comunicação Social – Publicidade e Propaganda
Serviço Social
Ciências Econômicas



COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

Arqueologia História Ciências Humanas Letras Ciências Sociais Libras Cooperativismo	Museologia Direito Serviço Social Filosofia Tradutor e Intérprete



Ah, tem alguns cursos que são considerados em outras áreas de atuação, você sabia?

ARTES E DESIGN

Artes Visuais Design de Games Conservação e Restauro	Design de Moda Design Produção Fonográfica



2 - Faça uma pesquisa (internet, livros, revistas) sobre os cursos que você ainda não conhecia e anote em seu caderno quais as principais informações sobre cada um.

3 - Além dos cursos de graduação que você viu, existem cursos Tecnológicos e Técnicos. Você sabe quais são as diferenças entre estes cursos e quais as opções? Leia o texto a seguir e confira as informações:

OS CURSOS TECNOLÓGICOS

O ingresso nos cursos superiores tecnológicos também pode ser através do resultado do Enem, por meio do Sisu. Existem os formatos presencial e à distância (EAD). A graduação como tecnólogo permite dar prosseguimento aos estudos em cursos de mestrado e pós-graduações. Os cursos são classificados de acordo com o tipo de trabalho que se pode desenvolver. O Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, elaborado pelo MEC, organiza os cursos de tecnólogo em 13 "eixos tecnológicos":

Ambiente e Saúde Militar Apoio Escolar Produção Alimentícia Controle e Processos Industriais Produção Cultural e Design Gestão e Negócios	Produção Industrial Hospitalidade e Lazer Recursos Naturais Informação e Comunicação Segurança Infraestrutura



TÉCNICO

Curso de nível médio oferecido pela educação profissional voltado para o acesso ao mercado de trabalho, tanto para estudantes quanto para profissionais que buscam ampliar suas qualificações. Destina-se a estudantes do Ensino Médio ou a pessoas que já possuam esse nível de instrução. Pode ser realizado por qualquer instituição de ensino com autorização prévia das secretarias estaduais de educação. Há opção de se fazer o curso paralelamente ao Ensino Médio (curso técnico concomitante) ou após a conclusão deste (curso técnico subsequente).

Os cursos técnicos têm duração média de dois anos e, ao final, o estudante é diplomado como Técnico de Nível Médio. Devido à demanda de profissionais qualificados existente no Brasil e para aumentar a oferta de vagas gratuitas a cursos de formação profissional e tecnológica, foi criado o Pronatec, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, que assim como o Sisu, oferece um sistema informatizado chamado Sisutec, que possibilita o acesso a instituições públicas e privadas. Os cursos disponibilizados no Sisutec são gratuitos e as vagas destinam-se aos estudantes que fizeram o Enem.

Existem muitas possibilidades de carreiras profissionais ofertadas no Sisutec, como técnico em construção naval, técnico em programação de jogos digitais, técnico em portos e estradas, entre muitos outros.

É possível conhecer todos os cursos acessando o site do Pronatec. Consulte também o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos para mais informações sobre os cursos técnicos oferecidos no Brasil: http://pronatec.mec.gov.br/cnct/, http://portal.mec.gov.br/pronatec.

Para SABER mais

Os cursos técnicos de nível médio também são amplamente oferecidos no Brasil pelas escolas do Sistema S, que abrangem, entre outras, as seguintes instituições:

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio – www.senac.br

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – www.senai.br

SESI – Serviço Social da Indústria – www.sesi.org.br

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – www.sebrae.com.br

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SEST – Serviço Social de Transporte – http://sistemacnt.cnt.org.br/

SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – www.portaldocooperativismo.org.br/

4 - Agora que você viu as muitas opções que tem para escolher, é importante ficar atento a como realizar o curso que você tanto deseja. Você já tem todas as informações sobre como chegar até a Universidade? Leia o texto a seguir:

Os processos seletivos das universidades: Como chegar lá?

As universidades e faculdades brasileiras utilizam diversos tipos de processo seletivo como forma de ingresso, desde a utilização da nota do ENEM, sem a necessidade de fazer outras provas, até o exame vestibular tradicional e suas variações, como o processo seletivo seriado e o vestibular agendado.

Fique LIGADO!

Você já sabe o que é o ENEM, certo? Já deve ter feito sua inscrição que foi até dia 27/05/2020, mas só para relembrar:

ENEM

O Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) surgiu em 1998 para medir o desempenho dos estudantes do Ensino Médio. Hoje é uma das formas de ingresso para uma instituição pública ou federal.

Além do Enem foi criado o Sistema de Seleção Unificada (SiSU), que é um processo organizado pelo Ministério da Educação (MEC) para selecionar os estudantes para as universidades por meio da nota obtida no Enem. A nota do Enem também é utilizada de outras maneiras: na primeira fase do vestibular, como parte da nota final e também para preencher vagas remanescentes nas instituições.

VESTIBULAR TRADICIONAL

Esse processo seletivo consiste em uma prova na qual as pessoas que obtêm maior pontuação ficam com a vaga. O tipo de prova depende da instituição que é escolhida. Algumas dividem o vestibular em fases, sendo a primeira eliminatória, com perguntas do tipo múltipla escolha. A segunda fase é discursiva para testar se o estudante consegue escrever de maneira clara. Além disso, todas as universidades cobram a realização de uma redação em alguma das fases de seus processos. Por isso leia bastante, fique atento na hora de escrever e se tiver dificuldade, peça ajuda de algum professor ou amigo que se dá bem escrevendo.

VESTIBULAR SERIADO

Essa forma de seleção é realizada durante os três anos do Ensino Médio. As provas são aplicadas no final de cada ano e abordam os conteúdos aprendidos. Somente no terceiro ano é que o estudante deve selecionar qual o curso desejado. As provas são estruturadas da mesma forma que o vestibular, com questões de múltipla escolha e dissertativas, além de uma redação. No final do processo, a instituição calcula uma média com a pontuação obtida em cada prova.

ENTREVISTA

Esse meio de seleção não é usado sozinho, ou seja, costuma estar aliado com outras formas, como uma redação, a nota obtida no Enem ou a análise de histórico escolar. Com base na entrevista, a instituição seleciona os candidatos que têm o perfil necessário para o curso e a profissão.

ANÁLISE DE HISTÓRICO ESCOLAR

Esse tipo de processo considera as notas do estudante durante o Ensino Médio em todas as disciplinas. Geralmente as instituições o usam como parte da nota final do estudante, que também precisa prestar o vestibular em busca da aprovação.

PROVA AGENDADA

Esse sistema é comum quando ainda há vagas a serem preenchidas na universidade. O estudante marca um horário e dia para realizar o teste, com o mesmo conteúdo cobrado nos vestibulares tradicionais.

PROVA ELETRÔNICA

Nessa modalidade, o estudante comparece no campus e realiza a prova em um laboratório de informática. A vantagem desse tipo de seleção é que no dia seguinte o resultado já é divulgado.

PROVAS DE HABILIDADE ESPECÍFICA

Dependendo do curso escolhido, os vestibulandos são submetidos a uma prova específica para verificar se estão aptos para ganhar a vaga. Para o curso de Arquitetura, por exemplo, é preciso mostrar habilidades em desenho; já em Educação Física, o estudante passa por testes físicos. O estudante que deseja uma vaga no curso de Música também tem que realizar esse tipo de teste.

Então estudante, o que achou da aula? Espera-se que a partir das informações que tem, possa facilitar o processo de escolhas que você faz a partir do seu Projeto de Vida.

Nas duas próximas semanas você terá atividades de preparação para o ENEM.

Até a próxima aula de Pós-Médio: um Mundo de Possibilidades!

SEMANA 5

UNIDADE TEMÁTICA: Carreira Militar.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Perspectivas da Carreira Militar, campo de trabalho, patentes da Carreira Militar.
HABILIDADE(S): Iniciativa, autonomia e autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Escolas militares.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Curiosidade intelectual, investigação, reflexão e análise crítica. **Habilidades Socioemocionais:** Autonomia, produtividade e compromisso.

TEMA: Os itinerários para uma Carreira Militar para além das "continências" – Parte 1.

Nesta aula você vai conhecer outras possibilidades de atuação profissional, a **CARREIRA MILITAR**! Que tal conhecer informações importantes sobre o que essa carreira pode proporcionar? Você vai observar que a Carreira Militar é cheia de possibilidades de atuação, e uma delas é ser um profissional formado pelas próprias escolas militares, nas quais, além de servir ao seu país, você ainda pode ter uma profissão que tenha ligação com as suas habilidades e seu Projeto de Vida.

RECAPITULANDO

Na aula anterior, você viu mais informações importantes para seu planejamento e processo de escolhas de qual Universidade e/ou Curso você pretende fazer para atuar no mercado de trabalho.

ATIVIDADES

1 - Você já sonhou em seguir Carreira Militar? Conhece algum amigo (a), algum familiar que já quis esta carreira? Você sabe exatamente o que faz um profissional da Carreira Militar? Leia o texto a seguir para conhecer cada uma das áreas da Carreira Militar:



São várias as possibilidades dentro da **Carreira Militar**. Primeiro, é importante saber que a Carreira Militar promove a atuação do indivíduo dentro das **Forças Armadas** que se dividem em **Exército, Marinha e Aeronáutica**.



As Forças Armadas atuam na segurança, manutenção da ordem e soberania do país. Elas oferecem oportunidades de crescimento profissional qualificado entre os postos de **Combate (Armas), Chefia (Intendência) e Especialização Técnica (Quadros).**



Esses profissionais trabalham a serviço do Estado brasileiro para manter as ações constitucionais, mas se algum conflito civil ocorrer, eles deverão atuar para a **preservação da paz**, inclusive, se for preciso, em conflitos internacionais, por intermédio dos grupamentos da **Organização das Nações Unidas (ONU)**, por exemplo.

Para saber MAIS

Você sabe quantas patentes existem na Carreira Militar? Tem alguma ideia de qual o maior posto de cada uma das Forças Armadas? Ficou curioso? Se liga nas informações a seguir:

OFICIAIS GENERAIS

Força Aérea Brasileira	Marinha do Brasil	Exército Brasileiro
Marechal-do-Ar	Almirante	Marechal
Tenente-Brigadeiro-do-Ar	Almirante-de-Esquadra	General-de-Exército
Major-Brigadeiro-do-Ar	Vice-Almirante	General-de-Divisão
Brigadeiro	Contra-Almirante	General-de-Brigada

OFICIAIS SUBALTERNOS

Força Aérea Brasileira	Marinha do Brasil	Exército Brasileiro
Primeiro Tenente	Primeiro Tenente	Primeiro Tenente
Segundo Tenente	Segundo Tenente	Segundo Tenente
Aspirante	Guarda-Marinha	Aspirante

OFICIAIS SUPERIORES

Força Aérea Brasileira	Marinha do Brasil	Exército Brasileiro
Coronel	Capitão-de-Mar-e-Guerra	Coronel
Tenente-Coronel	Capitão-de-Fragata	Tenente-Coronel
Major	Capitão-de-Corveta	Major

GRADUADOS

Força Aérea Brasileira	Marinha do Brasil	Exército Brasileiro
Suboficial	Suboficial	Subtenente
Primeiro Sargento	Primeiro Sargento	Primeiro Sargento
Segundo Sargento	Segundo Sargento	Segundo Sargento
Terceiro Sargento	Terceiro Sargento	Terceiro Sargento

OFICIAIS INTERMEDIÁRIOS

Força Aérea Brasileira	Marinha do Brasil	Exército Brasileiro
Capitão	Capitão-Tenente	Capitão

Cabo	Cabo	Cabo
Taifeiro-Mor		Taifeiro-Mor
Soldado Primeira classe	Marinheiro	
Taifeiro Primeira Classe		Taifeiro Primeira Classe
Soldado Segunda Classe		
Taifeiro Segunda Classe		Taifeiro Segunda Classe

Fonte: Ministério da Defesa - FAB (2020).

EDUCAÇÃO MINAS GERAIS GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Viu que interessante? Mas você sabe o que significa cada um desses símbolos das patentes? São as insígnias que ficam costuradas no uniforme dos militares. Ah! Uma curiosidade é que quanto maior o número de faixas ou de estrelas, maior é a responsabilidade do cargo. Por isso os cargos mais altos são os do topo da lista.

Como você pode observar, os 3 postos mais altos das Forças Armadas são o Almirante (Marinha), o Marechal-do-ar (Aeronáutica) e Marechal (Exército). Estas patentes são diferenciadas das demais por utilizarem 5 estrelas, que representam o Cruzeiro do Sul. Legal, não é? Espera-se que esta aula tenha ajudado você a saber ainda mais sobre a Carreira Militar. Até a próxima.

SEMANAS 6

UNIDADE TEMÁTICA: Carreira Militar.
OBJETO (S) DE CONHECIMENTO: Nível 1 da Carreira Militar: as escolas preparatórias, nível 2 da Carreira Militar: as academias militares, nível 3 da Carreira Militar: as escolas de engenharia militares.
HABILIDADE(S): Iniciativa, autonomia e autogestão.
CONTEÚDOS RELACIONADOS: Escolas militares.
INTERDISCIPLINARIDADE: **Ciências Humanas e suas Tecnologias:** Curiosidade intelectual, investigação, reflexão e análise crítica. **Habilidades Socioemocionais:** Autonomia, produtividade e compromisso.

TEMA: Os itinerários para uma Carreira Militar para além das "continências" - Parte 2.

Depois de conhecer as áreas da Carreira Militar, nesta aula você continuará conhecendo outras formas de atuação, que o ajudarão nas suas escolhas, caso deseje seguir esta área do campo produtivo. Você vai conhecer o que fazem os Oficiais e quais são os níveis da Carreira Militar. Vamos nessa?

RECAPITULANDO

Na aula anterior você começou a conhecer a Carreira Militar, com relação às áreas existentes e viu quais são as patentes de cada área. Estas informações são muito importantes para que você tenha ainda mais clareza ao escolher a sua área de atuação, caso seu Projeto de Vida tenha relação com esta carreira.

ATIVIDADES

Para continuar a conhecer a Carreira Militar, que tal saber o que fazem os oficiais?

O QUE FAZ O OFICIAL DO EXÉRCITO?

Defende a integridade e a soberania do país, garantindo o cumprimento das leis e dos poderes constitucionais, cooperando com o desenvolvimento nacional e a defesa civil, participando de operações de paz nacionais e internacionais. Áreas de atuação: Artilharia (atuação em campanha antiaérea e de costa), Cavalaria, Comunicações, Infantaria, Intendência (logística das atividades de suprimento e assessoria na administração financeira e contábil).

CAMPO DE TRABALHO: O graduado em uma das patentes como oficial intermediário, oficial subalterno, oficial general ou oficial superior pode ainda compor o Quadro de Engenheiros Militares para a execução de trabalhos dentro das diversas especialidades cursadas pelo Cadete do Instituto Militar de Engenharia (IME).



O QUE FAZ O OFICIAL DA AERONÁUTICA?

É o profissional que formula o planejamento estratégico e executa ações relativas à defesa do país no campo aeroespacial. Ele desenvolve e opera mecanismos e equipamentos para a infraestrutura aeroespacial, aeronáutica e aeroportuária.

PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO: O fluxo da carreira é controlado pela instituição militar, definindo critérios de ascensão. A patente corresponde à habilitação e à responsabilidade do oficial dentro de sua faixa etária e aumenta à medida que a sua função exige maior complexidade e capacidade de liderança.



O QUE FAZ O OFICIAL DA MARINHA?

Domina as técnicas de defesa do território brasileiro por mar. É ele quem executa as ações planejadas em situação de mobilização militar. Áreas de atuação: Os graduados atuam nas patentes de almirante, comandante, fuzileiro naval, intendente ou tenente nas atividades específicas.

CAMPO DE TRABALHO: Após concluir os estudos de formação na Escola Naval, o militar é designado para uma das organizações da Marinha do Brasil, onde consolidará os conhecimentos adquiridos e seguirá carreira, podendo atingir os altos pontos de comando na hierarquia militar. Pode atuar em campos bastante diversos, direcionados para áreas como Engenharia, Medicina, Administração, entre outras.

PERSPECTIVAS DA PROFISSÃO: A Marinha proporciona, ao longo da carreira militar, várias oportunidades para o aperfeiçoamento de seus integrantes. Os cursos de aperfeiçoamento equivalem à especialização de Nível Superior, MBA em Gestão Empresarial, além de mestrados e doutorados em Estratégia.

No Brasil, as Forças Armadas investem em diferentes tipos de formação, indo desde o Ensino Médio até o Nível Superior (faculdades).

Veja quais são os 3 níveis da carreira militar no Brasil:

NÍVEL 1 DA CARREIRA MILITAR: AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

São equivalentes ao Ensino Médio Civil, portanto têm a mesma duração: três anos. Além de concluir o Ensino Médio, quem se forma em uma Escola Preparatória ainda recebe um título de Cadete. As Escolas Preparatórias estão organizadas da seguinte maneira:

- **Colégios Navais:** São as escolas preparatórias da carreira militar da Marinha.
- **Escolas Preparatórias de Cadetes do Exército – ESPCex**: São as escolas preparatórias da carreira militar do Exército.
- **Escolas Preparatórias de Cadetes do Ar – Epcar**: São as escolas preparatórias da carreira militar da Aeronáutica.

NÍVEL 2 DA CARREIRA MILITAR: AS ACADEMIAS MILITARES

Oferecem formação técnica. Quem conclui uma Academia Militar ainda recebe um título de Oficial Militar. Estão organizadas da seguinte maneira:

- **Escolas Navais:** São as Academias Militares da carreira militar da Marinha.
- **Academia da Força Aérea – AFA**: Academia Militar da carreira militar da Aeronáutica.
- **Academia Militar das Agulhas Negras – AMAN**: Academia Militar da carreira militar do Exército.
- **Academias Estaduais da Polícia Militar:** São as Academias Militares da carreira militar da Polícia Militar.

Nas Academias Militares, recebe-se um soldo (a remuneração dos militares), alimentação, moradia, vestuário e assistência de saúde gratuita. Os cursos nas Academias militares duram em média quatro anos e são realizados em regime de internato (o estudante dorme na escola, mas vai para casa nos finais de semana e feriados).

NÍVEL 3 DA CARREIRA MILITAR: AS ESCOLAS DE ENGENHARIA MILITARES

Oferecem formação superior na área de Engenharia. O Brasil possui duas dessas escolas, o IME e o ITA. Os cursos têm duração de 5 anos.

IME (INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA)

É a Escola Superior de Engenharia do Exército Brasileiro. Criado em 1959, foi o resultado da fusão de 2 institutos de Engenharia do Exército que já existiam na época, a Escola Técnica do Exército e também o Instituto Militar de Tecnologia. Aceita civis (pessoas que fizeram o Ensino Médio normal) e oferece gratuitamente vários cursos de Graduação, Pós-Graduação e Especializações. Ele é considerado uma verdadeira referência no Brasil e no mundo, sendo inclusive a terceira escola de Engenharia mais antiga da Era Moderna. O IME permite que o estudante chegue até o posto de General de Divisão de Engenharia. Oferece os seguintes cursos:

- Engenharia Cartográfica • Engenharia Eletrônica
- Engenharia da Computação • Engenharia Mecânica Automóveis
- Engenharia de Fortificações • Engenharia Mecânica Armamentos
- Engenharia de Comunicações • Engenharia Metalúrgica
- Engenharia Elétrica • Engenharia Química

ITA (INSTITUTO TECNOLÓGICO DA AERONÁUTICA)

É a Escola Superior de Engenharia da Aeronáutica Brasileira. Também surgiu a partir da união de várias escolas de Engenharia diferentes da Aeronáutica. Os cursos de Engenharia do ITA estão divididos em 2 fases. Na primeira (dois primeiros anos), os estudantes estudam um conteúdo básico e geral de Engenharia, recebendo um salário mínimo, treinamento militar e esportivo básicos. A partir do 2º ano, o estudante pode optar por seguir o curso como civil ou então dentro da carreira militar. Quem faz a segunda escolha recebe instruções e conteúdos extras, tais como aulas de tiro, luta e atividades atléticas mais pesadas. Seguindo a carreira militar, ao se formar, o estudante recebe, além do diploma de Engenharia, o título de Primeiro-Tenente Engenheiro. Caso opte por seguir na carreira militar, poderá chegar até o posto de Major-Brigadeiro. Também poderá atuar como Engenheiro dentro da própria Aeronáutica, onde irá trabalhar com manutenção de aviões, caças e bombardeiros, teste de armas e também sistemas de defesa, tais como antimísseis ou baterias antiaéreas. O ITA oferece os seguintes cursos:

- Engenharia Aeronáutica • Engenharia Eletrônica
- Engenharia Mecânica • Engenharia da Computação
- Engenharia Civil • Engenharia Aeroespacial

2 - Agora que você conheceu um pouco mais sobre a Carreira Militar, faça uma pesquisa sobre as patentes que você ficou mais curioso (a) e registre no seu caderno.

E aí, gostou da aula? Viu quantas opções de escolha você possui para seguir uma Carreira Militar? Conhecer as diversas áreas amplia o leque de opções para que faça uma escolha baseada nos seus interesses, valores e competências. Continue buscando informações que ajudem você a fazer essa escolha tão importante para seu Projeto de Vida. Até a próxima aula!

Referência Bibliográfica

- Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Material do Educador: Aulas de Projeto de Vida. 1º Série do Ensino Médio. 1ª Edição. Recife. 2016. p. 1 a 392.
- Postos e graduações. Ministério da Defesa – Força Aérea Brasileira. Disponível em: <https://www.fab.mil.br/postosegraduacoes>. Acesso em: 01 jun. 2020.
- Saiba mais sobre a carreira militar no Brasil. Guia da Carreira. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/educacao/carreira-militar/>. Acesso em: 01 jun. 2020.